

NOSSAS ÁRVORES
O RESGATE DO SAGRADO



Arquiteto Carlos Solano & Paisagista Sandra Siciliano



NOSSAS ÁRVORES O RESGATE DO SAGRADO

Significados, usos terapêuticos, poesias, lendas,
informações, curiosidades, cuidados

Catalogação na Publicação (CIP)

Solano, Carlos
S684 Nossas árvores: o resgate do sagrado – significados, usos terapêuticos, poesias, lendas, informações, curiosidades, cuidados / Carlos Solano e Sandra Siciliano; ilustrado por Luiza Ruberti; com fotografia de Léo Lopes e Carlos Solano. - Belo Horizonte : Ed. do Autor, 2014.
304 p. ilust. color.

1. Árvores 2. Árvores – histórias e lendas 3. Árvores – cultivo 4. Árvores – uso terapêutico
5. Ecologia I. Siciliano, Sandra II. Ruberti, Luiza III. Lopes, Léo IV. Título

CDD: 634.9

Bibliotecária responsável: Cleide A. Fernandes CRB6/2334

Fotos

Léo Lopes e Carlos Solano

Projeto gráfico

Luiza Ruberti

Revisão

Ruth Cunha Cintra

Edição dos Autores

© Carlos Solano e Sandra Siciliano

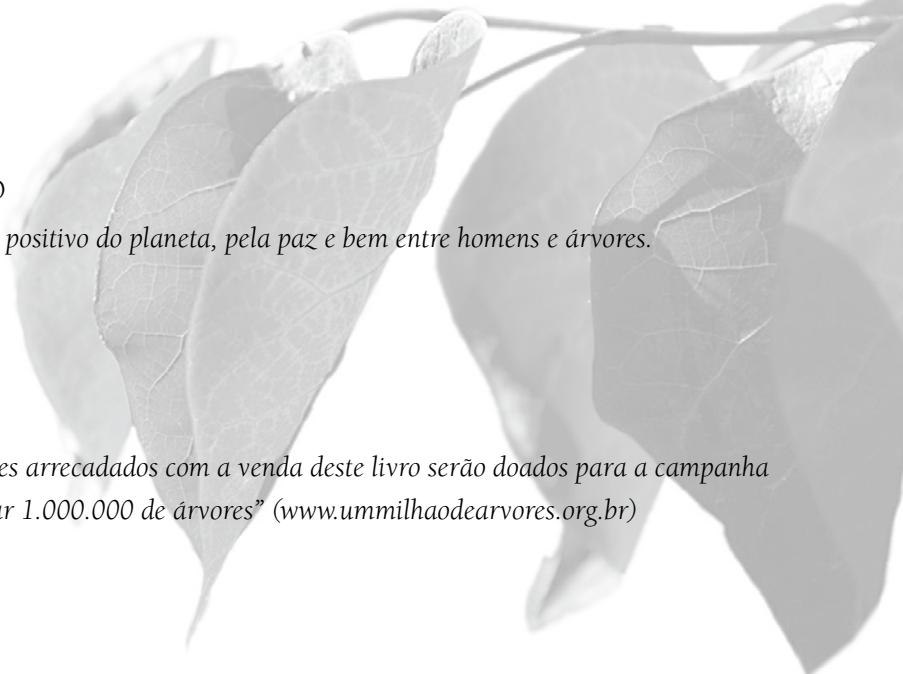
2014 - Reprodução permitida, desde que citada a fonte.

DEDICAÇÃO

Por um futuro positivo do planeta, pela paz e bem entre homens e árvores.

DOAÇÃO

10% dos valores arrecadados com a venda deste livro serão doados para a campanha “Vamos plantar 1.000.000 de árvores” (www.ummilhaodearvores.org.br)



*“Se pudéssemos plantar palavras,
como se planta uma árvore,
tantos frutos invisíveis
contidos em seu silêncio,
tanta sombra ao meio-dia
em seu futuro,
palavras simples e quentes,
amor, pão, mel, encontro,
as sementes seriam aladas,
e o vento varreria o jardim,
então, pouco a pouco,
atravessando montanhas,
mares, cidades,
a paz cobriria o mundo”.*

Roseana Murray



AGRADECIMENTOS

De coração

À Heloísa Furtado de Andrade que, gentilmente, viabilizou a publicação deste livro.
À Juliana Gatti que nos ajudou com os nomes científicos.
Ao Léo Lopes, por ter fotografado centenas de árvores para o nosso trabalho.
À Luiza Ruberti que deu forma e, principalmente, beleza a este livro.
À Renata Albuquerque, pelo apoio constante.
À Ruth Cunha Cintra que fez, cuidadosamente, a revisão do texto.

Sandra e Solano

À Ruth Toledo, quem me incentivou a iniciar a minha pesquisa.
Ao Sr. Orlando Villas Boas, que me orientou no início.
Aos meus alunos, pelas informações compartilhadas.
E, claro, agradeço muito a parceria com Carlos Solano.

Sandra

À Gilda, minha mãe, quem me despertou o amor pelas plantas.
Ao ipê-rosa que nasceu no coração da minha cidade natal.
À Dorothy Maclean e à Judy McAllister, minhas mestras da união com a natureza.
E, claro, agradeço à Sandra pela rica parceria.

Solano

SUMÁRIO

- 09** PREFÁCIO
Com a palavra, Sua Santidade, o Dalai Lama.
- 11** INTRODUÇÃO
Duas cartas e algumas histórias.
- 21** GLOSSÁRIO
Para desvelar o significado e o potencial das árvores que existem em nossos jardins e cidades. Assim, fica mais fácil valorizá-las e amá-las.
- 181** HISTÓRIAS E LENDAS
Que ajudem a ver a beleza das árvores e o respeito demonstrado por elas ao longo dos tempos.
- 247** PLANTAR, CUIDAR, AMAR
Como cuidar das árvores, atrair pássaros e borboletas, melhorar a terra e assim por diante.
- 271** NOSSOS PROJETOS
Idéias que podem ser apoiadas e/ou multiplicadas.
- 272** BIBLIOGRAFIA
Para prosseguir no caminho das árvores.



PREFÁCIO

A IMPORTÂNCIA DE PLANTAR E PROTEGER AS ÁRVORES

Dalai Lama

Afortunadamente, o movimento para um compromisso mais profundo com a proteção ambiental, por meio do plantio de árvores novas e do cuidado com as existentes, está crescendo rapidamente em todo o mundo.

No nível global, árvores e florestas estão muito ligadas aos padrões climáticos e também à manutenção de um equilíbrio crucial na natureza. Portanto, a tarefa da proteção ambiental é uma responsabilidade universal de todos nós.

Penso que é extremamente importante não só ter um grande interesse pela causa da proteção ambiental, mas também implementar este ideal em ações de plantio de novas árvores. Assim, estaremos fazendo um gesto importante para o mundo em demonstrar as nossas preocupações globais e, ao mesmo tempo, fazer a nossa própria pequena, mas significativa contribuição à causa.

Índia, 6 de dezembro de 1990



INTRODUÇÃO

CARTAS ENTRE AMIGOS

Querido amigo e mestre Solano,

gostaria muito de escrever o livro sobre as árvores com você. Minha paixão pelas árvores é antiga, desde quando tinha uns 11 anos, e fui com as bandeirantes plantar arvores no dia 21 de setembro. Para mim foi emocionante.

Depois, durante os 15 anos em que fui paisagista, tinha uma comunicação grande com as árvores, percebia a emoção que elas transmitiam.

Descobri que não imaginava coisas quando vieram para o Brasil as essências florais e soube que as plantas realmente emitem qualidades e emoções.

O que concluí nesse estudo é que as árvores do hemisfério norte têm qualidades masculinas e as nossas têm qualidades femininas.

Tenho um material que está organizado como dicionário, mas acho que esse assunto precisa de poesia, como você falou. Tenho receitas de culinária, músicas, lendas, usos terapêuticos e curiosidades, não de todas as nossas árvores, mas, sim, das mais importantes nas várias culturas e regiões.

Espero que você goste do material. Agora gostaria de poder viajar e fotografar as árvores e conversar com os caipiras, índios, pais e mães de santo... Já conversei com muitos. Qualquer coisa me ligue.

Abraço carinhoso, Sandra

Querida Sandra,

que bom te “ouvir”! E que alegria esse convite! Também amo as árvores...

O meu projeto de graduação em arquitetura foi de um parque para Belo Horizonte. Quando me formei, me dei de presente uma viagem pela Amazônia e, mais adiante, fiz um estágio na Fundação Findhorn, Escócia, uma ecovila que realizou um trabalho fantástico de cooperação com a natureza. Por lá, sempre caminhava pelos bosques, que me encantavam...

Você também sabe da campanha que eu criei, em 2007: Vamos plantar 1.000.000 de árvores (www.ummilhaodearvores.org.br).

Pela campanha, veio ao Brasil a Dorothy Maclean, co-fundadora de Findhorn, para lançar o livro *O Chamado das Árvores*. Também a Judy McAllister, ex-coordenadora de Findhorn, para workshops. Fiz uma jornada por quatro estados do país com a celebração Dançando pelas Árvores, com os escritores Gabriele Wosien (alemã) e Kaká Werá (indígena tapuia). Além do belo calendário que lancamos com fotos de árvores.

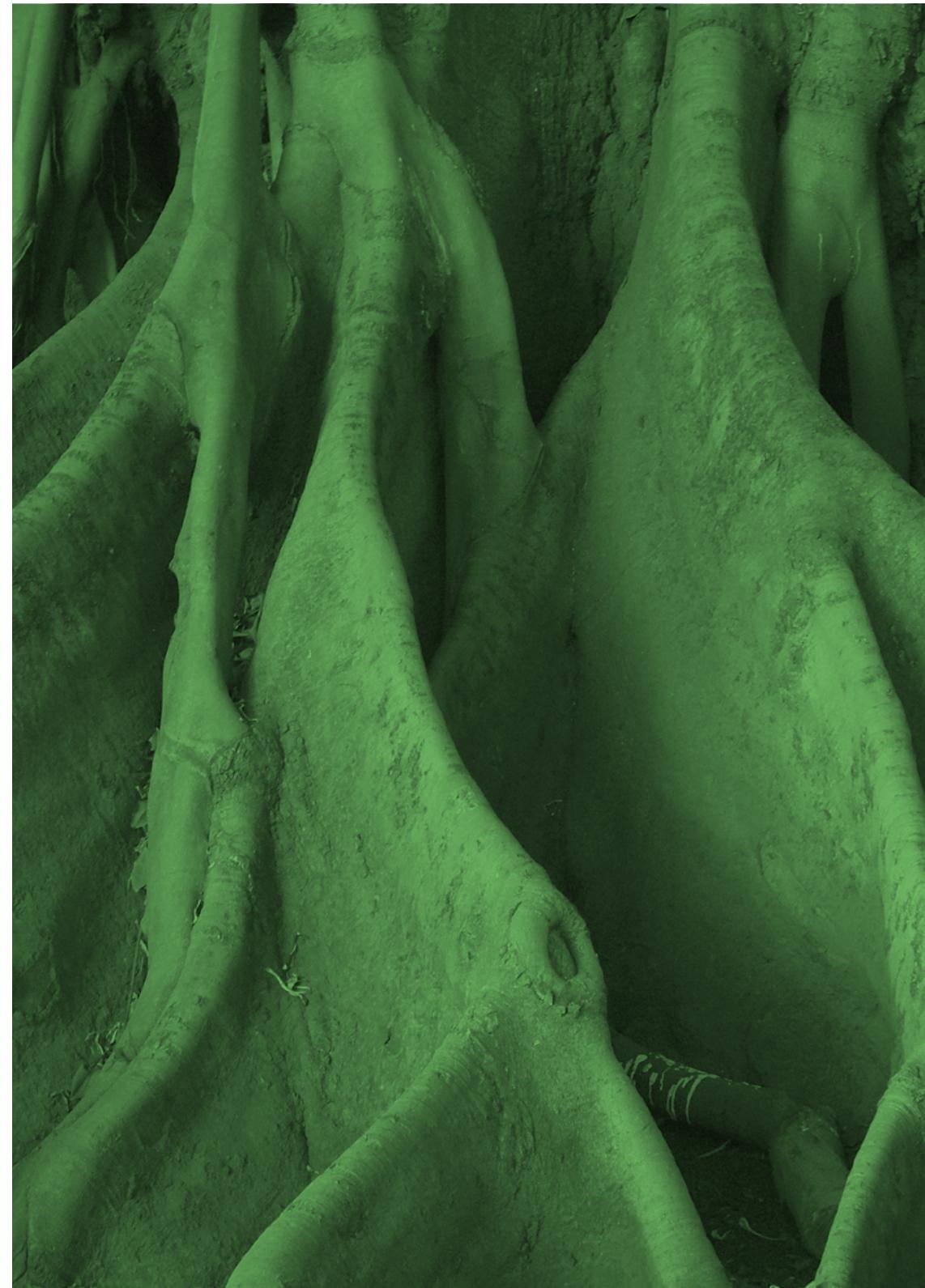
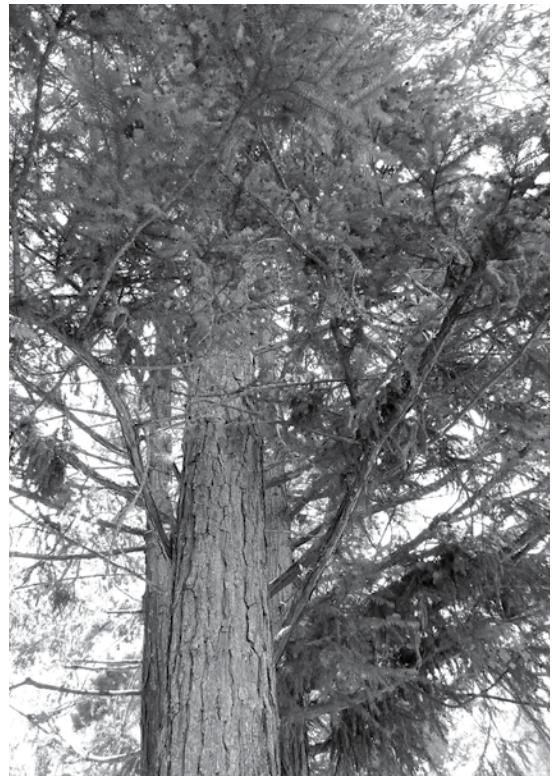
Com isso, já consegui o registro, no site, de 1.800.000 árvores plantadas. Estabeleci agora uma nova meta: 190.000.000 de árvores – uma para cada brasileiro.

Portanto, o seu convite chega em ótima hora. Olhando o rico material, me veio a idéia de fazermos um livro organizado em camadas: **Dicionário; Contando Histórias; Pensamentos e Poemas; Plantar, Cuidar e Amar**.

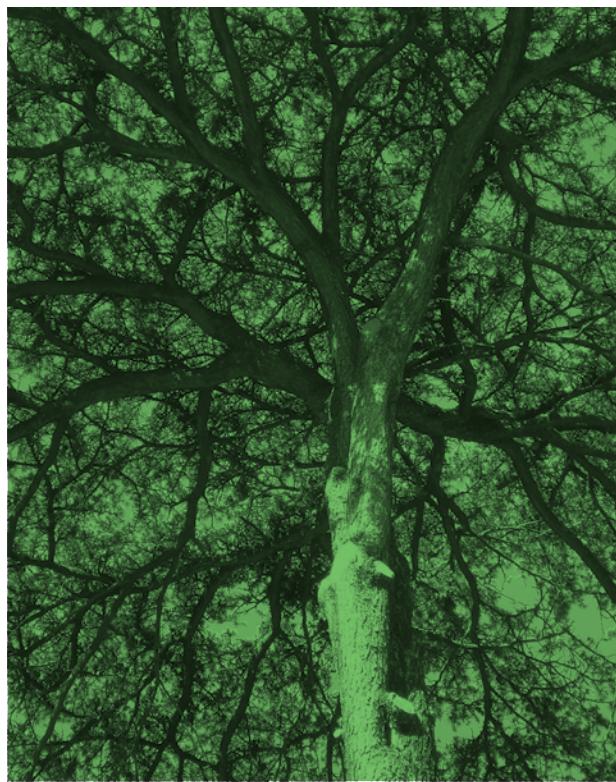
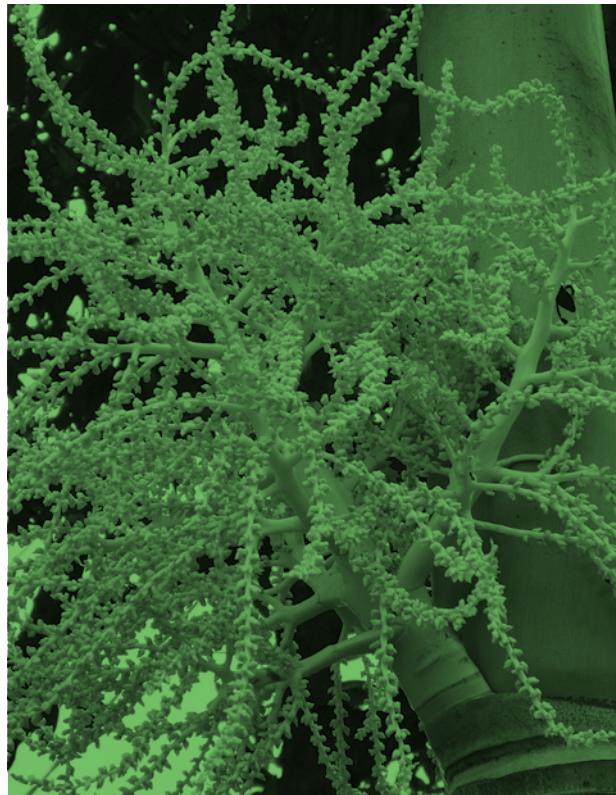
O que pensa disso? Vou olhar os textos com mais calma, sintetizar, reescrever e complementar. Vamos em frente!

Muito carinho, nos falamos em breve, Solano











GLOSSÁRIO

Chamamos de “nossas árvores” não apenas as árvores nativas, mas também aquelas que vieram de longe, adaptaram-se, e se tornaram parte da “família”, como a mangueira, a laranjeira, o abacateiro... Incluímos ainda algumas árvores que não costumam nascer por aqui mas que são velhas conhecidas da humanidade como o carvalho, a cerejeira...

No fundo, no fundo, todas as árvores são “nossas”, são de nossa responsabilidade.

ABACATEIRO

Persea gratissima, Persea americana

Origem: América Central (Guatemala, Antilhas e México)

Significado: Abundância

“Abacateiro, acataremos teu ato (...). Aguardaremos, brincaremos no regato, até que nos tragam frutos, teu amor, teu coração”. Sábio Gilberto Gil. Sabe o quanto vale um abacate, que já foi “presente dos deuses” para os astecas, “afrodisíaco” para os conquistadores espanhóis e “fortificante”, para a realeza britânica. Árvore forte e alta (chega a 20 metros), fruto super nutritivo, arma poderosa contra diabetes e problemas intestinais.

Conta-se que lá pelos anos 1600, um médico inglês já havia escrito que “o abacate dá energia ao corpo, fortalecendo o espírito”. Mas, há muito mais tempo, essa fruta já convivia com os índios das Américas. Arqueólogos peruanos encontraram sementes de abacate junto a múmias de 2700 anos!

Diz a lenda que o nome do abacate, no idioma asteca, era algo como *ahuacatl*, que significa “testículo”, porque se parecem. Coincidência? Para os homens, a fruta é um excelente preventivo das doenças da próstata.

No Candomblé, esta grande árvore é dedicada a Os-sâe (Ossain), o poderoso orixá dono de todas as folhas, da medicina e da abundância.

Disseram-nos também que, nas refeições, o abacate pode substituir a carne porque contém gordura e o mes-



**“APRENDI
A LINGUAGEM
DAS ÁRVORES
PARA SABER
COMO VOLTAR
PARA CASA.”**

Poesia tcheca

mo valor nutritivo. Você sabe... O hábito de comer carne é uma das grandes causas dos desmatamentos.

“A quantidade imensa de frutos do abacateiro me fala de ‘prosperidade compartilhada’. É como se a árvore tivesse prazer em saber que muitos irão partilhar dessa colheita.” (Sandra)

“No interior de Minas, aprendi que, no caso de dor de cabeça, basta aplicar as folhas quentes do abacateiro sobre o local, em compressa. Use sempre as folhas secas, pois as verdes causam palpitações. Bote fé!” (Solano)

Antigamente, nunca se plantava um pé de abacate apenas, diziam que ele não ia prá frente sozinho; plantavam, pelo menos, dois juntos. Recentemente, a ONG *Fresh California Avocados* concluiu que as raízes do abacateiro estabilizam o solo e previnem a erosão. Precisa dizer mais?

A ACÁCIA-MIMOSA, MIMOSA *Acacia Podalyriæfolia*

Origem: Austrália
Significado: Imortalidade

“Então me explica, mimosa / Como é que eu saberia / (...) Te juro que eu não sabia / que aquilo tudo era amor!” A acácia é tudo, quer dizer, é um todo que sou-

be reunir, em si, os opostos: a dureza (da madeira) e a delicadeza (das flores). (Vaine Darde)

Por crescer bem devagar, essa madeira dura e densa, é muito resistente ao tempo, às pragas, ao apodrecimento... E, por isso, passou a simbolizar perenidade, imortalidade e transcendência.

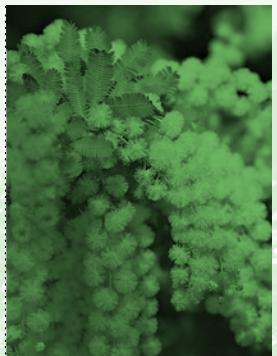
Agora, o outro lado: delicada e sensível ao vento, esta árvore fala de sensibilidade, talvez de pudor, de amor platônico, secreto, altruísta ou universal... Dizem que as flores, guardadas secas, atraem sorte e felicidade.

A acácia, que normalmente atinge 10 a 20 metros de altura, dá volta ao mundo: é a árvore nacional da Austrália; é árvore sagrada no Egito; na Grécia, foi dedicada a Hermes (Mercúrio), deus da comunicação, e foi usada como bebida pelos sumo-sacerdotes incas.

“Mimosa, flor de poesia, ramos de um sol perfumado...” A acácia foi também um símbolo solar. Além do belíssimo amarelo-ouro das flores, as folhas se abrem ao amanhecer e se fecham no final do dia. O óleo essencial da planta, também dedicado ao sol, foi usado para untar e purificar altares, bem como para ajudar na meditação e na proteção contra pesadelos.

A espécie negra pode ser usada para o controle da erosão e melhoramento do solo.

“Gosto de fazer arranjos com galhos da mimosa. Ela trans-



“NENHUMA ATIVIDADE NO BEM É INSIGNIFICANTE. AS MAIS ALTAS ÁRVORES SÃO ORIUNDAS DE MINÚSCULAS SEMENTES. A REPERCUSSÃO DA PRÁTICA DO BEM É INIMAGINÁVEL...”
Chico Xavier

mite uma sensação inesquecível de aconchego e delicadeza para a casa.” (Sandra)

“Receita de benzedeira: reúna flores de acácia, de rosa branca, folhas de lavanda e alecrim, casca de laranja e um cravo-da-Índia dentro de um lenço branco. Ponha debaixo do travesseiro por sete dias. Um bom sono para você e um alegre despertar!” (Solano)

AÇAÍ, AÇAIZEIRO OU AÇAÍ-DO-PARÁ

AÇAIZEIRO OU AÇAÍ-DO-PARÁ

Euterpe Oleracea

Origem: Brasil

Significado: Saúde, vitalidade



“Açaí, guardiã; zum de besouro, um imã; branca é a tez da manhã”. Para rimar, a música é de Djavan.

Açaí é guardiã... Valente. É uma palmeira de 15-20 metros de altura e dela aproveita-se tudo: as folhas, para cobrir as casas; a madeira, na construção; as folhas em chapéus, esteiras e cestas; os cachos secos viram vassouras e o palmito, um bom alimento. Sem falar no fruto, nutritivo e delicioso em sucos, sorvetes, cremes e vinhos.

Zum zum zum de besouro... Diz a sabedoria popular: “Chegou no Pará, parou, tomou açaí, ficou”. O açaí é típico da Amazônia e faz parte da alimentação do dia-a-dia, tradição herdada dos nossos índios. É um

super alimento: combate o colesterol ruim e os radicais livres, melhora a circulação do sangue, é rico em fibras e ajuda o intestino.

“O açaí na tigela, tomado em Belém-do-Pará na casa da Liduina, não tem igual. O açaí também me lembra uma aluna idosa, mas muito jovial, que me contou o segredo da vitalidade: ‘Tomo duas tigelas de açaí por semana e como duas castanhas-do-Pará todos os dias’” (Sandra).

“Em Manaus, aprendi esta receita fortificante: creme de açaí + amendoim + banana + rapadura + uva passas + aveia + coco + castanha de caju + castanha do Pará + guaraná em pó... Zum besouro!” (Solano).

Branca é a tez pura da manhã. Mas o açaí também pode nos purificar e se tornar um aliado no combate ao câncer, por exemplo. Pesquisadores americanos constataram que os antioxidantes contidos na fruta conseguiram destruir células cancerosas.

Que planta maravilhosa, quando a cigarra (ou Mãe do Sol, como diz o índio) canta é sinal de boa safra de açaí...



“CADA
ÁRVORE
É UM SER
PARA SER
EM NÓS.”

Antônio Ramos Rosa

A AGUAÍ,

CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO OU PATUÁ-DE-SANTO INÁCIO

Thevetia Sp

Origem: América Central e do Sul (incluindo Brasil)

Significado: Proteção e saúde.



Tronco esverdeado, bonito. Dez metros de altura.

Flores brancas, rosas, amarelas... O fruto? Tem a forma do chapéu de Napoleão, daí o nome da árvore.

O látex é purgativo em pequenas doses e bom para fortalecer o coração. A semente, venenosa, é usada pelos índios para paralisar os peixes, numa forma de pesca inteligente chamada *timbó* ou *tingui*. Também faz parte de pajelanças de cura.

Usar a semente de aguaí junto ao corpo para proteção ou cura de dores não é privilégio dos índios, virou tradição popular. Dizem que três sementes penduradas no pescoço, à guisa de amuleto, previnem e até curam o reumatismo, crença já antiga entre os povos da América Central. Dizem que, além disso, elas equilibram, apaziguam conflitos, protegem a saúde e, por isso, geram “riquezas”.

“É mágico o som do chocalho dessas sementes, que uso para limpeza de ambientes e da aura de pessoas. O som serve para ‘fechar’ o corpo e afastar o negativo.” (Sandra)

“Interessante... A semente tem uma forma triangular, lembra uma flecha e, na sabedoria das benzedeiras, toda plan-

ta em forma de flecha, espada ou seta sabe como nos proteger...” (Solano)

A AMENDOEIRA-DA-PRAIA,

CHAPÉU-DE-SOL, CASTANHOLA, SOMBREIRO

Terminalia Catappa

Origem: Ásia e Madagascar

Significado: Proteção, inspiração

“O mar quando quebra na praia / É bonito, é bonito / O mar...” Cantou Dorival Caymmi. Mas nós, que gostamos das árvores, cantamos assim: “A amendoeira quando nasce na praia, é bonita, é bonita / a sombrear...”

Brincadeiras à parte, essa árvore de 6/12 metros provavelmente veio da Ásia na areia do lastro dos navios, na época da colonização. Como as sementes suportam longos períodos dentro d’água, elas foram se espalhando por toda a costa do Brasil.

No Candomblé, ela é dedicada aos eguns (ou ancestrais) que, através de ritos, voltam a terra e se tornam visíveis aos homens. A função desse espírito ancestral é orientar, proteger, abençoar e punir, se necessário, fazendo o papel de um verdadeiro pai, mantendo assim a moral e a tradição nas comunidades. Essa também pode ser uma das funções dessa bela árvore: acolher, orientar, inspirar, guiar...

No inverno, a amendoeira perde todas as folhas que, na cidade, podem entupir calhas, canaletas e bueiros...



As raízes, que adoram água, podem perfurar os canos. Mas ela não faz isso por mal não... Ela só precisa de muito espaço livre para viver. Então, escolha a dedo o lugar de plantá-la. Que tal uma praia? Nada melhor do que, à beira-mar, desfrutar da boa sombra de um chapéu-de-sol.

AMOREIRA-SILVESTRE

Rubus Fruticosus

Origem: Brasil e Europa

Significado: Purificação, amor, alegria



“Vou pintar a minha boca / Do vermelho da amora / Que nasce lá no quintal / Da casa onde você mora” canta o Renato Teixeira falando de amor, amora...

Consta que, na Europa antiga, a amoreira era uma “planta-fada” que levava amorosidade e alegria a qualquer lugar. Dizem que os magos até bebiam o vinho da amora para ficarem mais amorosos, antes de fazerem as adivinhações.

A árvore não é tão alta, alcança apenas 12 metros de altura. No Brasil, é usada pelos sacerdotes do Candomblé no culto aos eguns (antepassados).

Existe a crença de que, durante o dia, a amoreira absorve e armazena fluidos negativos, ou seja, que a planta purifica as pessoas e o ambiente e trabalha amorosamente a “morte” do que não nos serve mais.

Amor, amora... “O amor é uma amora: doce...



Mas não se pode guardar no bolso.” (Rodrigo Gonzatto)

ANDIROBA, PURGA-DE-SANTO INÁCIO, CARAPA *Carapa Guianensis*

Origem: Brasil

Significado: Saúde, proteção

Andiroba é saúde. Para tudo. É remédio para diabetes e reumatismo, é bálsamo para luxações, sendo ainda usada no preparo de sabonetes medicinais.

Encontrada do Pará à Bahia, pertence à família do mogno e tem mil utilidades. É uma árvore bem alta, cresce até 25 metros.

Das sementes se retira um óleo amarelo que entra na composição de velas e é um ótimo repelente de insetos; misturado ao urucum, afasta os parasitas do pé e é um bom protetor solar. Dele, os caboclos fazem um sabão medicinal contra dermatites acrescentando, ao óleo bruto, cinza e pedaços da casca de cacau. Além disso, é um ótimo combustível para lamparinas e, diluído nos shampoos, serve para tratamento dos cabelos, que ficam sedosos e brilhantes.

Mil utilidades... Ah, falta uma: de acordo com a ciência, a planta ainda ajuda nos problemas respiratórios.



“300.000
FOLHAS
TREMIAIM
NA ÁRVORE
TRANQUILA.”
Clarice Lispector

ANGICO

Anadenanthera Sp

Origem: Brasil

Significado: Revitalização



Angico, pequeno anjo, mas com uma importância enorme nos dias de hoje: ajuda na recuperação ambiental restaurando solos secos e degradados, e ainda é boa para arborizar as cidades, pois é forte e suporta bem a poluição, purificando os ares. Chega aos 14 metros de altura. Mas, cuidado: as sementes e as folhas secas são alucinógenas e as folhas verdes são tóxicas para o gado.

Por incrível que pareça, angico tem a ver com anjo sim... Com ele se constrói o cachimbo sagrado dos pajés e xamãs indígenas, chamado de xanduca, usado em cerimônias especiais. O cachimbo sagrado é um dos instrumentos mais importantes na cultura indígena para se reverenciar os espíritos das quatro direções e ainda fazer rituais de limpeza e purificação de ambientes.

ARAUCÁRIA,

PINHO, PINHEIRO-DO-PARANÁ, PINHEIRO-BRASILEIRO, PINHEIRO-CAIOVÁ, PINHEIRO-DAS-MISSÕES, PINHEIRO-SÃO-JOSÉ
Araucaria Angustifolia

Origem: Brasil

Significado: Retidão e firmeza. Leveza e alegria

“A araucária não é só um nome / retorcido, esquisito. / Tem lá dentro uma árvore / ereta, sem hesitações.”

É super resistente, tolera até grandes incêndios por causa da casca que é espessa e funciona como isolante. Pela resistência e pela retidão, ela foi escolhida como símbolo de força e de firmeza.

“A araucária não é só um nome. / Se tem dentro uma árvore, tem flores. / Se tem flores, frutos aí virão.”

“A araucária nos transmitiu não ser apenas um símbolo da força, mas também de leveza. Os galhos, de desenho suave, terminam nas pinhas, que são pura leveza e alegria” (Sandra).

“É mesmo... Esta árvore também comunica alegria através das Sapecadas, aquelas festas em que tudo gira em torno do fruto que ela produz, o pinhão.” (Solano)

“A araucária, com seu acento agudo, / não é um nome. É um mundo inteiro. / Por isso, os filhos-frutos só se mostram / a quem sentir o chão ou então voar” (Licinia Quitério). Árvore-símbolo do Paraná e de Campos do Jordão (SP), a araucária, que pode chegar a 35 metros, deu origem ao nome da cidade de Curitiba, onde havia uma quantidade enorme delas (em tupi, Curi = pinheiro e tiba = abundância).

Toda árvore é útil, mas a araucária faz uma entrega total: desde a resina (que, destilada, vira alcatrão, óleos diversos, terebintina e breu) até o pinhão,



“AS ÁRVORES
SÃO POEMAS
QUE A TERRA
ESCREVE
PARA O CÉU.”
Kahlil Gibran



A

AROEIRA, AROEIRA-PRETA, URINDEÚVA, AROEIRA-DO-SERTÃO, AROEIRA-DA-SERRA

Myracrodruon Urundeuva

Origem: Brasil

Significado: Vigor, resistência



“Água benta na tempestade não resolve, me ensinou dona Francisca*.” (Solano)

“Então, para tirar a negatividade do seu lar, a cultura popular ensina a pegar sete galhos de aroeira (encontrados em lojas de artigos religiosos) e bater nas paredes da casa, começando pelos fundos até chegar à entrada, orando e visualizando o bem. Feito isso, quebre os galhos e deixe-os em um terreno baldio, longe da casa.” (Sandra)

“Vá sem pressa e faça uma prece...” arremata dona Francisca.

* “Dona Francisca é minha faxineira-rezadeira, especialista nos segredos das ervas e flores” (Solano).

Nos terreiros de Candomblé, a aroeira pertence a Exu (orixá da comunicação, guardião das aldeias, cidades e casas), e tem aplicação nas obrigações de cabeça (iniciação dos médiuns), nos sacudimentos (procedimento em que as ervas são “batidas” nas pessoas e ambientes com o sentido de desprender as cargas negativas), nos banhos fortes de descarrego e nas purificações com pedras.

A medicina popular usa esta planta em banhos de assento no pós-parto e no tratamento de úlceras inflamadas. A Universidade do Ceará comprovou que a planta é cicatrizante e antiinflamatória.

A madeira, muito pesada e resistente, é procurada para fazer postes e mourões. É sagrada para os nossos índios porque é forte, vigorosa. A árvore cresce até 14 metros. A menor das aroeiras dá frutos que são vendidos como pimenta-do-reino rosa, deliciosa.

A madeira tem um cheirinho de terebintina (aquele solvente de tinta a óleo) e, às vezes (muitas vezes), pode provocar alergias. Há um tipo de aroeira que todo mundo teme, a aroeira-preta. Só de passar perto dela, tem gente que adoece de ficar de cama. O remédio popular recorre à simpatia. Quando se passa em frente da aroeira, deve-se saudá-la, três vezes, mas às avessas do tempo. De manhã, se diz: “Boa tarde, dona aroeira!” À tarde: “Bom dia, dona aroeira!” Depois disso, nada mais a temer... Palavra de benzedeira!



"EU AMO
O PLANETA,
EU AMO
AS ÁRVORES...
AS CORES
DAS FOLHAS,
QUE MUDAM
NAS
ESTAÇÕES...
EU AMO ISSO!
EU RESPEITO
ISSO."

Michael Jackson

A ASSA-PEIXE, CAMBARÁ, GUAÇU *Vernonia Polyanthes*

Origem: **Brasil**
Significado: **Ânimo**



**“EU PENETREI
O ATALHO,
NA FLORESTA.
TUDO ERA
FORÇA ALI,
TUDO ERA
FORÇA.
FORÇA
ASCENCIONAL
DA NATUREZA.”**
Vinícius de Moraes

O que é, o que é? Cozinha em forno brando mas não esquenta? Tem nome de peixe mas não vive na água?

É um arbusto (de três metros de altura) que nasce “de com força” em qualquer tipo de terra, especialmente nas mais ácidas e menos férteis, o assa-peixe. Tão importante culturalmente que até o incluímos aqui, como se fosse uma pequena árvore.

“O assa-peixe tem berço humilde (pastagens, terrenos baldios, beira de estradas), folhas grosseiras, mas a singeleza de suas flores nos faz refletir sobre a fragilidade das aparências, das vaidades, das posições ilusórias na sociedade, das brigas de egos. Na simplicidade de sua origem, ele é bastante procurado pelas abelhas para a produção de um mel saboroso, nutritivo e balsâmico. As abelhas nos falam sobre a ordem, a devocão de servir incondicionalmente. Curiosamente as flores do assa-peixe são sextavadas, como os favos das colmeias. O assa-peixe incorpora as lições de harmonia entre os papéis individuais (do arbusto) e coletivo (das abelhas). Nos fala da humildade, da simplicidade e do servir.” (Jornal Alecrim)

No Candomblé, é ingrediente de purificações, banhos de limpeza e no Ebori, ritual que harmoniza a

pessoa, diminui o medo, a ansiedade, a dor e a tristeza, trazendo esperança e alegria.

O mel da florada do assa-peixe é deliciosamente suave, excelente para gripes, tosses rebeldes, bronquites. O chá, diurético, é preparado com três colheres de sopa de folhas picadas em um litro de água (beba doses pequenas durante o dia). A planta é usada também em compressas contra contusões e hemorróidas.

Ao andar pelos campos, demore mais seu olhar ao se deparar com os pés de assa-peixe, dispõe-se do preconceito quanto a aparência modesta que ele tem e abra o seu coração para o aroma da humildade e da generosidade ao próximo.

B BANANEIRA

Musa Spp

Origem: **Ásia**
Significado: **Prosperidade compartilhada, masculinidade**

“Banana, menina, tem vitamina, banana engorda e faz crescer!”, cantava Carmen Miranda (1909-1955), com um turbante cheio de bananas e balangandãs. Mas esclarecemos:

Primeiro, a bananeira não é uma árvore, é uma herbácea, planta que não tem o caule lenhoso. Pelo porte (três metros de altura) e importância, resolvemos incluí-la.

Segundo, banana engorda? Bem, cada banana tem umas 100 calorias (a barrinha de cereais tem 90), além de



dois poderes contra os quilos extras: estimula o bom funcionamento do intestino e combate a ansiedade e o mau humor, pois induz o corpo a produzir serotonina. Comer duas ou três bananas por dia é excelente contra depressão.

A banana alcaliniza o sangue, é boa para acidez no estômago, ajuda os rins na depuração de toxinas, tem muito potássio (atua contra fadiga, auxilia o coração), tem cálcio (fortalece ossos e dentes) e combate a diarréia infantil.

A bananeira foi cultivada na Ásia desde o ano 8000 aC. Nos séculos XV e XVI, os portugueses começaram a plantação sistemática de bananais no Brasil e na costa africana.

“A bananeira representa a sabedoria da abundância. Quase toda casa de caboclo ou caiçara tem uma. Como o cacho de bananas amadurece por inteiro é preciso reparti-lo, sempre, com os amigos.” (Sandra)

“Considero a bananeira uma presença masculina (pela forma do fruto/falo) e sociável (pois nasce em ‘familias’ de grandes touceiras).” (Solano)

BAOBÁ, EMBONDEIRO *Adansonia Digitata*

Origem: África e Austrália
Significado: Preservação da vida

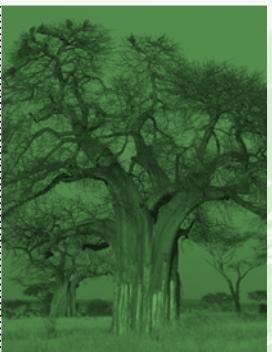
Essa árvore gigante inspirou poesias, lendas, ritos e devotos... É um dos personagens do Pequeno Príncipe, livro do francês Saint Exupéry, que a conheceu aqui

mesmo, no Brasil. No livro, o Pequeno Príncipe conta o desafio que vivia com os baobás de seu pequeno planeta (do tamanho de uma casa), pois eles cresciam demais... Por isso, o Principezinho procurava um carneiro que pudesse comer e podar os baobás, para que ficasse sempre pequenos. Com essa imagem, o livro talvez nos ensine a dar valor às pequenas coisas do dia-a-dia como admirar o pôr-do-sol, valorizar os relacionamentos, cuidar do ambiente... Assim como fazem os baobás.

Eles são chamados de Árvore-garrafa porque podem armazenar mais de 120.000 litros de água cada um. Em regiões áridas, servem como cisterna comunitária e não deixam que pessoas e animais morram de sede. Sim, esta grande árvore nos ensina a importância do cuidado.

Os baobás do Brasil chegaram pelas mãos de sacerdotes africanos e foram plantados em locais de culto. Para o Candomblé, ela é sagrada e nunca deve ser cortada pois representa, é claro, a preservação da vida. Em Salvador, iniciaram um mutirão de plantio de baobás, excelente ideia: pelo menos um em cada mata sagrada da cidade.

É de se admirar... O tronco do baobá é o mais grosso de todas as árvores, tem 30 metros de diâmetro e precisa de 15 pessoas para abraçá-lo. De altura, ele tem 25 metros. É uma das espécies mais antigas da Terra, vive de 3.000 a 6.000 anos. “Os netos colherão os frutos das tuas árvores” (Virgílio), nos diz, através dos tempos, o grande baobá.



**“ENVELHEÇAMOS
COMO AS
ÁRVORES FORTES
ENVELHECEM.
NA GLÓRIA
DA ALEGRIA E
DA BONDADE,
AGASALHANDO
OS PÁSSAROS
NOS RAMOS,
DANDO SOMBRA
E CONSOLO
AOS QUE
PADECEM!”**
Olavo Bilac

BARU,

BARUZEIRO, CUMARU, UMBURANA

Dipteryx Alata

Origem: Brasil

Significado: Estímulo, atuação



Agora, uma curiosidade... Na Umbanda, Xangô é o senhor da justiça. Mas existe um tipo de Xangô, chamado Baru ou Xangô Baru, que é muito viril e destemido. Curiosamente, a árvore baru, pela madeira dura e forte, também fala disso, de uma atuação corajosa no mundo.

Não se pode falar de Xangô ou da árvore baru sem falar de poder e também do mais viril dos elementos da natureza: o fogo. O poder de Xangô reside no raio que corta o céu, que destrói, mas que transforma, protege e ilumina o caminho.

Assim é essa árvore que alcança até 25 metros, potente, sombra farta até nos meses mais secos. O fruto do baru guarda uma espécie de amêndoas, excelente complemento alimentar. Era costume antigamente fazer paçoca e pé-de-moleque com a castanha de baru. O gosto, parecido com o do amendoim, leva a povo a acreditar que ela seja afrodisíaca. Diz-se até que a época do baru aumenta a virilidade dos homens e o número de mulheres grávidas.

Há um antigo quilombo no Mato Grosso que retira o óleo dessa castanha para usar na cozinha. Consta que, além de saboroso, tem cálcio, potássio, manganês e fer-

ro. Algumas tribos de índios transformam as sementes do baru em adornos perfumados. É sabido que os europeus, no século XIX, colocavam essas sementes em sachês dentro dos armários, para afastar as traças.

Nativo do Planalto Central do Brasil, infelizmente o baru está ameaçado de extinção por causa exatamente da força que ele tem. O tronco, muito durável e forte, é procurado para fabricar mourões, dormentes e tábuas.

BENJOIM

Styrax Benzoin

Origem: Sumatra, Indonésia

Significado: Purificação

Bem-joim. O nome diz alguma coisa?

Bem para os ambientes: as pedrinhas da resina extraída do tronco são queimadas, com ervas, para purificação em vários ritos afrobrasileiros.



Bem para o corpo: com a resina se prepara uma emulsão para tratamento de pele.

O óleo essencial de benjoim é antioxidante, protetor da pele, antisséptico, desodorizante, ajuda as articulações, é calmante para os músculos e útil no inalar dor a vapor, especialmente no



inverno. Excelente para uso como creme de mãos.

Bem sentir: o óleo essencial nos anima e alivia as tensões durante uma massagem.

Bem-joim. “Só há uma maneira de acabar com o mal: é responder-lhe com o bem” (Tolstoi), diria essa bela árvore, que alcança 10 metros de altura.

BREU-BRANCO

Protium Pallidum

Origem: Brasil

Significado: Purificação, síntese

Essa planta une, pelo nome, os opostos: o breu (o escuro) e o branco (o claro). “Após uma noite escura sempre surge um dia claro”, nos diz o breu-branco. “Não raro encontramos pessoas descontentes, como se vivessem sempre em noite escura. Isso acontece porque ficam apegadas às tristezas do passado. Por outro lado, encontramos pessoas que, apesar das situações difíceis, criam contextos de felicidade, realizam sonhos, aprimoram conhecimentos, conduta e ideais. Essas vivem em dia claro! O sentido do breu (os desafios da vida) é gerar matéria-prima para se criar o branco, o bem que merecemos.”

O breu-branco é uma bonita árvore da Floresta Amazônica, e alcança os 10 metros de altura. A resina macia, que surge semelhante a uma pedra bruta incrustada na madeira, exala um perfume envolvente quan-

do tocado. É combustível e serve para calafetar canoas, mas, pelo cheiro suave e fresco, é mais usada como defumador e incenso em rituais religiosos.

BURITI,

CARANDÁ-GUAÇU, COQUEIRO-BURITI,
PALMEIRA-DO-BREJO, MIRITIRANA

Mauritia Flexuosa

Origem: Brasil

Significado: Coragem, perseverança, receptividade

“O buruti é a palmeira de Deus”, escreveu Guimarães Rosa. Essa palmeira, solitária ou em grupos, costuma estar próxima da água, criando lugares de descanso e alimento para o sertanejo. Como oferece um lugar de parada e renovação de forças, simboliza a coragem para prosseguir o caminho da vida. Mas também representa sensibilidade, simpatia, cooperação, diplomacia e receptividade.

Esta é a palmeira mais alta do país, chega a 25 metros de altura, e é o símbolo da cidade de Brasília.

Buriti, para o indígena, significa “árvore que emite líquidos” ou Árvore da Vida: as folhas cobrem as cabanas; do broto tira-se a fibra para tecer redes e tapetes; da tala das folhas se fazem cestos e balaios. A fruta, cheia de vitaminas, é comida com farinha ou açúcar. Dela são feitos licor, vinho, doces, sorvetes e geleias e o tradicional mingau de farinha-d’água (com arroz). Do



BUXO

Buxus Sempervirens

Origem: Ásia

Significado: Imortalidade, perseverança



“Diante da morte, sereno! Quero-te assim. Não com uma indiferença fria, mas com o fervor de quem sabe que a vida muda mas não acaba. Morrer?... Viver!” diz Josemaria Escrivá (adaptado) e talvez também nos dissesse o buxo.

Na antiguidade romana, essa pequena árvore (oito metros de altura) foi consagrada a Cibele, a Grande Mãe (a Terra, a natureza), a deusa dos mortos, da fertilidade da natureza, da vida selvagem, da agricultura. Por jamais perder as folhas (mesmo no rigoroso inverno asiático, gelado...), passou a representar a vida eterna e foi usada como planta funerária.

A madeira é dura e dela se constrói o martelo simbólico dos maçons, que é um emblema da vontade ativa, do trabalho e da força.

CABREÚVA, JATAÚBA, PAU-D'OLEO, PAU-DE-BÁLSAMO, CABRUÉ, BÁLSAMO

Myrocarpus Frondosus

Origem: Brasil

Significado: Sabedoria

“Uns são todos incendidos / do fogo de Vosso Amor. / Outros cheios de temor (...) / Outros com o celestial / lume deste sacramento / alcançam conhecimento (...)”, escreveu o Padre José de Anchieta, nos primórdios da colonização do Brasil. Escreveu e rezou. Nas rezas, por causa do bom aroma, ele usou as folhas da cabreúva como incenso e a consagrou aos cultos, substituindo as plantas estrangeiras. Anchieta era um homem culto e, curiosamente, a cabreúva que ele tanto apreciava é considerada a Árvore da Sabedoria.

Ela é conhecida pelos índios como Árvore da Coruja, por que atrai esse pássaro. A coruja, águia da noite ou caçadora noturna, tem sido simbolicamente associada à clarividência, magia e sabedoria (porque vê o que os outros não veem). A coruja é aquela que nos traz as mensagens da noite, dos sonhos e da meditação. Assim como essa árvore especial...

Do tronco, que atinge 20 metros de altura, se extrai um famoso bálsamo, muito usado em perfumaria, confeitaria e como expectorante. Além disso, a árvore emprestou o nome à cidade de Cabreúva, em São Paulo.



“NÓS
HABITAMOS
A ÁRVORE
COM A NOSSA
RESPIRAÇÃO.”
Antônio Ramos Rosa

CACAU

Theobroma Cacao

Origem: Antilhas, México, Brasil e África

Significado: Felicidade



A palavra chocolate significa “bebida dos deuses”. É ou não é a pura verdade? Se ele nos ajuda a desobedecer a tristeza, a recomeçar sem preguiça e sem desculpas (com energia!), a recuperar a docura, a tocar os corações amargos, a valorizar momentos, a sentir que a vida vale a pena... Foi mesmo um presente dos deuses, mil e quinhentos anos antes de Cristo... Quando os olmecas, que viviam no Golfo do México, começaram a aproveitar o fruto do cacau.

Parece que, pouco depois, os maias, os toltecas e os astecas também passaram a usar o cacau. Os astecas acreditavam que o profeta divino Quetzalcoatl, em pessoa, ensinara ao povo a cultivar essa planta tanto para alimento quanto para embelezar os jardins. Por isso, plantar um cacau era uma celebração religiosa solene.

A bebida chamada *xocolatl*, criada para servir ao imperador, era preparada com as sementes de cacau prensadas e uma mistura de mel e baunilha. Por ser “a bebida dos deuses”, o chocolate foi considerado um elixir da felicidade. Houve um tempo em que as sementes do cacau, de tão valorizadas, viraram até moeda corrente.

Em 1519, sob o comando do cruel Fernando Cortez, os espanhóis iniciaram a conquista do México e

CACAU

Theobroma Cacao

Origem: Antilhas, México, Brasil e África

Significado: Felicidade



A palavra chocolate significa “bebida dos deuses”. É ou não é a pura verdade? Se ele nos ajuda a desobedecer a tristeza, a recomeçar sem preguiça e sem desculpas (com energia!), a recuperar a docura, a tocar os corações amargos, a valorizar momentos, a sentir que a vida vale a pena... Foi mesmo um presente dos deuses, mil e quinhentos anos antes de Cristo... Quando os olmecas, que viviam no Golfo do México, começaram a aproveitar o fruto do cacau.

Parece que, pouco depois, os maias, os toltecas e os astecas também passaram a usar o cacau. Os astecas acreditavam que o profeta divino Quetzalcoatl, em pessoa, ensinara ao povo a cultivar essa planta tanto para alimento quanto para embelezar os jardins. Por isso, plantar um cacau era uma celebração religiosa solene.

A bebida chamada *xocolatl*, criada para servir ao imperador, era preparada com as sementes de cacau prensadas e uma mistura de mel e baunilha. Por ser “a bebida dos deuses”, o chocolate foi considerado um elixir da felicidade. Houve um tempo em que as sementes do cacau, de tão valorizadas, viraram até moeda corrente.

Em 1519, sob o comando do cruel Fernando Cortez, os espanhóis iniciaram a conquista do México e

descobriram que os nativos ofertavam estranhos tabletos escuros aos deuses, o chocolate. Levado para a corte espanhola, ele se espalhou pelo mundo.

No Brasil, a árvore, que alcança 12 metros de altura, chegou por volta de 1750 e servia apenas para embelezar os jardins. Mas se adaptou tão bem que muitas cidades foram construídas com a riqueza dessa lavoura. Hoje sabemos que o cacau puro ajuda a manter o colesterol bom em nosso corpo. Uma razão a mais para se receber de braços abertos essa dádiva divina.



CAFÉ

Coffea Arabica

Origem: Arábia

Significado: Prosperidade

O cafetinho é uma preferência nacional e, para estar no ponto, “deve ser quente como o sol de verão, negro como a noite, puro como um anjo e doce como o amor”.

Pouca gente sabe que as primeiras mudas de café só chegaram ao Brasil em 1723 através da Guiana Francesa, pelas mãos de um militar brasileiro chamado Francisco Palheta. Essa planta foi muitíssimo importante na economia de muitos países, principalmente do Brasil e por isso, talvez, seja um símbolo de prosperidade.



“Ensina a cultura popular que, para semear a prosperida-



de, é bom plantar um pé de café em um vaso, junto com três moedas, deixando-o no lado esquerdo da casa.”
(Sandra)

O lado esquerdo está ligado ao hemisfério direito do cérebro, o nosso lado mais feminino e receptivo.

“É também tradição das benzedeiras torrar o pó de café e espalhar a fumaça casa adentro, rezando com fervor, para purificar o ambiente. Já dizia dona Francisca, ‘O que o coração amargurado precisa é de uma boa xícara de café quente...’” (Solano)

O cafeiro pode chegar a 10 metros de altura. As flores são muito perfumadas e o medicamento floral ajuda a mente a superar desarmonias e a dissolver bloqueios.

CAJAZEIRA, TAPEREBÁ, CAJÁ-MIRIM *Spondias Mombin*

Origem: América Central e Sul

Significado: Abertura de caminhos

A cajazeira é uma dessas árvores raras que, igual aos cajueiros, ingazeiros, goiabeiras e mangueiras, ainda resiste em algum quintal por aí, pelo norte de Minas e nordeste do país. Árvore alta, chega aos 20 metros de altura.

Fruto amarelo, carnudo, azedinho, saboroso e saudável.

Mas o melhor do fruto são as fibras que facilitam o trabalho intestinal, além do cálcio, fósforo e ferro que mantém a saúde em dia, fortalecendo os ossos, auxiliando na contração muscular e diminuindo a fadiga. Por ser uma fruta cítrica, o cajá possui vitamina C que fortalece o organismo.

E tem mais... A árvore tem um papel importante na arte popular nordestina, pois as matrizes dos desenhos da literatura de cordel são talhadas na madeira da cajazeira, mole, fácil de ser trabalhada.

A cajazeira é considerada o assento de Ogun em vários terreiros de Umbanda, pelo Brasil afora. Ogun, filho de Yemanjá com Oxalá, está ligado ao mistério das árvores. Falando nisso, para os Florais da Mata Atlântica, o cajá trabalha a abertura de caminhos.

“Se quiser dar uma ajudinha, dona Francisca ensina como: ‘Numa quarta-feira, acenda três velas brancas em um prato com açúcar e ofereça aos três anjos protetores: Rafael, Gabriel e Miguel, fazendo seu pedido. E que Deus te crie!’”
(Solano)



**“ANTES QUE
QUALQUER
ÁRVORE
SEJA
PLANTADA É
PRECISO QUE
ELA TENHA
NASCIDO
DENTRO
DA ALMA.”**
Rubem Alves

CAJUEIRO

Anacardium Occidentale

Origem: **Brasil**

Significado: **Resgate do sagrado feminino**



**"TODAS
AS ÁRVORES
APAZIGUAM
O ESPÍRITO."**
Fiamma Brandão

“Amo na vida as coisas que têm sumo. E oferecem matéria onde pegar. (...) Por isso amo o caju, em que resumo esse materialismo elementar. Fruto de cica, fruto de manchar. Sempre mordaz, constantemente a prumo”, escreveu Vinicius de Moraes, grande poeta, no Soneto ao Caju.

Essa fruta aparece na literatura, na poesia, nos ditados populares, nos jogos infantis, nas crendices, no folclore, na medicina, na culinária... Árvore-símbolo de Aracajú (SE), o cajueiro tem uma copa larga, faz uma grande sombra e pode chegar aos 10 metros de altura. A cidade de Pirangi (RN) tem o maior cajueiro conhecido, ocupando um quarteirão inteiro.

A palavra acaju, de origem tupi, quer dizer “noz que se produz” e foram os índios que começaram com essa história (boa) de torrar a castanha para comer. Do núcleo da castanha, rico em proteínas, calorias, gorduras, carboidratos, fósforo e ferro, é extraído um óleo que pode ser utilizado no lugar do azeite de oliva. Da castanha madura se faz um outro óleo, viscoso e ácido, que cauteriza verrugas, acalma úlceras e dores de dente. O fruto é nutritivo, imensa fonte de vitamina C (perde apenas para a acerola) e ajuda muito nos casos de diarreias. O

chá da casca da árvore e das folhas novas é usado contra hemorragias, além de inflamações da garganta.

O medicamento floral do cajueiro, no sistema Filhas de Gaia, estimula a sabedoria, integra o corpo com a mente e as emoções, ancora as forças profundas do sagrado feminino.

CAMÉLIA

Camellia Japonica

Origem: **China e Japão**

Significado: **Amor**

Diz a lenda portuguesa que Santa Isabel de Aragão, famosa pela caridade, transformou pães em camélias, para doá-los aos pobres às escondidas do rei. Desde essa época (1200), as camélias são vistas como as “flores da transformação”.

A camélia é apenas um arbusto, mas com significados tão grandes, que resolvemos “promovê-la” ao reino das pequenas árvores.

Para a Umbanda, é uma das flores de Oxalá, o maior e mais respeitado de todos os orixás. Oxalá é pacificador, estimula a caridade e dá amparo religioso a todos os seres. Tem a ver com o sol, o diamante, a pomba branca... Qualidades que a camélia também representa. Dela se faz um óleo de grande valor nas invocações angélicas. Acredita-se que o perfume da flor beneficia a comunica-





ção espiritual elevada.

Flor-símbolo de Coco Chanel, famosa estilista francesa (1883-1971), a camélia foi usada em inúmeras variações de broches e acessórios.

Poucas flores podem ser consideradas tão nobres quanto essa. Na

China, a camélia é uma das flores auspiciosas do Feng Shui (as outras são crisântemo, orquídea, peônia, lótus e magnólia), simbolizando boa fortuna e felicidade. Favorita dos mandarins e monges chineses, ela é também associada a dois ocidentais: um padre jesuíta, Georg Kamel (que a revelou ao Ocidente, dando origem ao nome) e a cortesã francesa Marguerite Gauthier (do romance A Dama das Camélias).

Por fim, a camélia branca é o maior símbolo abolicionista, pois representou o Quilombo do Leblon (RJ), onde era cultivada por escravos fugitivos. Naquele tempo, usar uma camélia na lapela ou cultivá-la no jardim era quase uma confissão de fé abolicionista. Hoje, esta bela flor ainda continua a ser o símbolo máximo da inclusão da raça negra.

C CANELA-DA-CHINA, CANELA-DA-ÍNDIA, CANELA-VERDADEIRA, CANELA-RAINHA *Cinnamomum Zeylanicum*

Origem: Ásia

Significado: Otimismo, alegria, ânimo, elevação

“Morena, quem temperou a cor da canela?” pergunta Milton Nascimento na música Cravo e Canela. Da cor não sabemos, mas o aroma e o sabor da canela, provocantes, falam de alegria, simpatia e otimismo. Estimulantes, restauram forças. Purificantes, as folhas, quando queimadas, apaziguam os ambientes. Nos perfumes mágicos, a canela condensa a força do Sol, símbolo de amor e sabedoria. O óleo essencial é usado para atrair sorte, curar, fortalecer e vitalizar o campo magnético pessoal. O incenso de canela eleva a qualidade ambiental.

A canela propriamente dita é uma casca macia que fica sob o tronco da caneleira, uma bela árvore de 10 a 15 metros de altura. Esta casca é cortada em pedaços e colocada ao sol. As pontas enrolam e formam um pequeno canudo, de onde vem o nome popular (canudo/canela).

Na antiguidade, foi usada pelos gregos, romanos e hebreus para aromatizar o vinho, enquanto na Índia e na China fazia parte de rituais religiosos. Devido ao aroma marcante, a rainha do Egito (1500 a.C.) já a incluía em seus



CAQUIZEIRO

Diospyros Kaki

Origem: Ásia

Significado: Saúde, sucesso e longevidade



perfumes.

“Lá bem no norte de Minas, me passaram esta boa receita, para iluminar os caminhos da vida: faça um chá de canela e flores da amorosa camomila. Após o banho normal, derrame este chá pescoço abaixo, com uma prece ao seu anjo protetor. Repita nos quatro dias seguintes. Tome o último banho no dia da Lua Cheia e acredite: tudo vai certo.” (Solano)

“O que é que Cacá quer? Cacá quer caqui. Qual caqui que Cacá quer? Cacá quer qualquer caqui.” Ufa, se você passou por esse travo línguas sem errar nada, merece mesmo um delicioso caqui.

A árvore chega a 12 metros de altura e a fruta é um dos melhores amigos da nossa saúde. Tem vitaminas A, B1 e B2, que ajudam a conservar a pele, impedem infecções, auxiliam o crescimento, fortalecem os dentes, tonificam os músculos do coração, regulam os sistemas nervoso e o digestivo e evitam a queda de cabelos.

O caqui já foi considerado um dos alimentos preferidos dos deuses. Dizia-se que a crença nessa origem divina vinha do fato de refletir, à distância, a luz do sol.

Na China, esta é uma das cinco frutas auspiciosas

do Feng Shui (as outras são: romã, pêssego, laranja e lichia) e fala de longevidade (é claro...), bondade (pois tonifica o coração) e astúcia (pois regula o sistema nervoso e traz discernimento). Segundo a escritora chinesa Lillian Too, uma pintura, foto ou um arranjo com caquis simboliza sucesso em todos os empreendimentos. Ela ainda acredita que presentear colaboradores, clientes e parceiros comerciais com caquis ajuda o entendimento e os bons negócios. Enfim, é ou não é uma árvore digna dos deuses?

CARNAÚBA

Copernicia Prunifera

Origem: Brasil

Significado: Fortaleza

De origem indígena, a palavra carnaúba significa “árvore que arranca”, por causa da casca, que é áspera. “O segredo da carnaúba é (...) driblar reveses e achar caminho novo. Inaugurar rumo. E saber luz no que há para além da pele. E do espinho”, escreve a fotógrafa Sheila Oliveira.

Pertencente à família das palmeiras, chegando a 10/15 metros de altura, a carnaúba nasce em todo o Nordeste brasileiro. Por sobreviver a longos períodos de seca, ela é a árvore-símbolo do Ceará. Também foi chamada de Árvore da Vida pelo naturalista alemão Alexander Von Humboldt, no século XVIII.



**“QUANDO
CORTAR
UMA ÁRVORE,
PLANTE OUTRA
PARA O SEU
FILHO E MAIS
UMA PARA
O SEU NETO.”**
Motokiti Nishikawa





**"QUANDO
ESTAMOS
PERTO DE
UMA ÁRVORE,
SOMOS
NUTRIDOS
PELAS
EMANAÇÕES
QUE ELA
PRODUZ."**

Dorothy Maclean

Muitos grupos indígenas consideram sagrada a carnaubeira e ainda hoje a reverenciam em cerimônias, cantos e contos. Dizem que cobrir a cabeça com folhas (ou chapéu feito) desta árvore fortalece e “alimenta” a cabeça.

Na Umbanda, a vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para os orixás, guardiões dos elementos da natureza. As folhas são aplicadas em todas as obrigações de cabeça (rituais de iniciação dos médiuns), nos abôs (rituais de limpeza e purificação) e nos banhos de descarrego.

A medicina caseira indica o chá da raiz como um bom depurativo do sangue.

O tronco é resistente e pode ser usado na construção (como estrutura) e em móveis. Das folhas se fazem esteiras, cordas, balaios... Da cera, cosméticos, revestimentos, cola, verniz, papel, porcelana, lubrificantes, detergentes. Com 40% de terebintina, 10% de cera de carnaúba e 50% de óleo de linhaça se prepara uma ótima cera natural (aqueça o óleo de linhaça e dissolva nele a cera. Deixe esfriar e adicione a terebintina. Tampe e espere a mistura esfriar e ficar pastosa).

A carnaúba é pura doação e por isso também é conhecida, merecidamente, como Árvore Providência.

CARVALHO

Quercus Sp

Origem: Hemisfério Norte (Europa, Ásia e América)

Significado: Força, virilidade, perseverança

Há muita riqueza de sentidos na palavra carvalho que no alemão antigo significa “fruto” ou “produzir”. Em sânscrito, quer dizer “conduzir” ou “guiar”. Em grego, “o que é atirado” ou “que cai como a noz”. No sentido do nome, temos uma chave sobre a atuação desta grande árvore: ela produz ou atira “frutos”, insights, informações, inspirações...

Por isso, na Grécia antiga, os carvalhos eram as “árvores da luz e do conhecimento”, símbolos de deuses e elos vivos com eles. Um bosque de carvalhos (que ainda existe) em Dodona, na Grécia, foi o Oráculo de Zeus, o deus maior da mitologia.

Os druidas, na Europa antiga, não tinham templos e faziam suas cerimônias nas florestas, especialmente sob os carvalhos que, para eles, podiam inspirar os sábios e curar as doenças. Naqueles tempos, o carvalho era o “rei das árvores”, relacionado ao sol e ao elemento Fogo. A queima das folhas purificava os ambientes. O fruto era alimento sagrado, ingrediente de encantamentos de fertilidade, indicado para preservar a juventude masculina e evitar doenças. Simbolicamente, o fruto é imagem da verdade e da personalidade essencial. A madeira era usada como talismã para afastar os raios.



No inverno, quando as folhas caíam, os antigos o enfeitavam com maçãs douradas (representando a vitória da luz), para atrair de volta o espírito da natureza. Talvez aqui esteja uma possível origem da árvore de Natal.

O carvalho é a árvore-símbolo da França. Mas carvalho é apenas o nome popular de uma árvore que tem mais de 600 espécies e pode atingir até 45 metros de altura...

“Vi um carvalho pela primeira vez nos Estados Unidos, aos 19 anos. Como este é meu sobrenome, a minha família americana fez questão de me levar para conhecer um. Era gigantesco. A sensação imediata foi de estar diante de uma árvore-mestre, de uma força descomunal, de uma capacidade sobrehumana.” (Solano)

CÁSSIA-IMPERIAL,

CHUVA-DE-OURO

Cassia Fistula

Origem: Ásia, Índia e Sri Lanka

Significado: Abundância, prosperidade

Apesar de ser uma árvore baixa (chega só a 10/15 metros), a beleza, a exuberância e a cor amarelo ouro das flores fez com que a cássia-imperial fosse vista como imagem da prosperidade.

No Candomblé, essas flores, tipo chuva-de-ouro, são usadas nos banhos de descarreço dos filhos de

Oxum, um Orixá feminino cultuado em todas as religiões afrobrasileiras como o orixá das águas doces dos rios e cachoeiras, a Senhora do Ouro, da riqueza, da prosperidade e da beleza. Em Oxum, os fiéis também buscam auxílio para a solução de problemas no amor, uma vez que ela cuida também das uniões.

Popularmente, se usa o chá das folhas da cássia contra os males dos rins e o sumo das folhas misturado com clara de ovo e sal contra micoses.

A cássia-imperial é ainda a flor nacional da Tailândia onde ficou associada à religião budista, à glória e à iluminação. A forma do pólen da flor se parece com o número nove, que, no Oriente, representa o verão, a plenitude e a realização.

CASTANHEIRA,

CASTANHA-DO-PARÁ, CASTANHA DO BRASIL

Bertholletia Excelsa

Origem: Brasil

Significado: Verdade interior

Esta é uma das maiores e mais importantes árvores do nosso país, atingindo 50/70 metros de altura. Conhecida no exterior por castanha-do-Brasil, é uma árvore sagrada para os povos da floresta, especialmente pela riqueza do alimento que oferece, a castanha.

Comidas ao natural, as castanhas são indicadas para



anemias, desnutrição, convalescenças e carência de vitaminas A, B, C e E. Ainda contém cálcio, fósforo, ferro e o antioxidante selênio. A proteína da castanha-do-Pará é tão completa como outras do reino animal. Os nativos utilizam a castanha e o “leite” extraído da semente na fabricação de doces e deliciosos pratos típicos.

O óleo extraído da castanha também é rico em proteínas, é nutritivo, energético, auxilia na produção do leite materno, tem vitaminas e minerais. Também é útil nos problemas de estômago e bom para hidratar peles e cabelos secos.

Capaz de viver 1500 anos, esta árvore se sobressai na floresta. Correndo sério perigo de extinção, a castanheira foi protegida por lei, sendo crime a derrubada. Mas o desmatamento ao redor da árvore altera o processo reprodutivo, dificultando o nascimento das novas mudas.

Uma curiosidade: a castanheira leva 50 anos para produzir um fruto chamado ouriço. A cotia, animal nativo, abre o ouriço, come algumas sementes e enterra outras (para comer depois), que acabam germinando. Essa é a única forma da árvore se propagar. Todas as tentativas de se cultivar a castanheira fora da floresta não funcionaram.



“O potencial desta árvore imensa está concentrado numa minúscula castanha. Por isso, para mim, ela nos alinha com o cerne, com a missão da nossa vida.” (Solano)

CATUABA

Erythroxylum Vacciniifolium

Origem: Brasil

Significado: **Ação, estímulo, criatividade**

“Até os 60 anos o homem pode dizer que os filhos são seus; depois disso, os filhos são da catuaba”, diz o ditado mineiro. O uso da catuaba já é folclore no país. Ela fortalece o sistema nervoso, combate a exaustão e a insônia, mas é conhecida principalmente como estimulante sexual.

A catuaba é uma planta lindíssima, ornamental, atinge cinco metros de altura. As sementes e frutos são usados em arranjos bastante conhecidos por “flores do Planalto”, vendidos nas feiras livres de Brasília.

Mas existem contraindicações e cuidados para o uso da catuaba: quem sofre de glaucoma deve evitá-la, pois ela pode aumentar o problema. Pacientes com síndrome de Parkinson podem sentir taquicardia. Pessoas sensíveis podem ter dor de cabeça. Contra indicado para grávidas, recém-nascidos e crianças pequenas.

“Na vida todo mundo envelhece. A junta endurece, a vista escurece. Com catuaba, isso não acontece. O velho fica novo, o novo fica forte. E todo mundo agradece.”



**“UMA ÁRVORE ESTÁ INERTE?
APARENTEMENTE
SIM, MAS NA
REALIDADE
NÃO. ELA ESTÁ
INTERAGINDO
O TEMPO TODO
COM O ENTORNO,
ANCORANDO
E IRRADIANDO
QUALIDADES
ESPIRITUAIS.”**

Kaká Werá

CEDRO

Juniperus Sp

Origem: Américas Central e do Norte

Significado: Sabedoria, dignidade, poder e vitalidade



"AINDA
É TEMPO,
DIGO EU,
DE SALVAR
O TANTO
QUE RESTA
DA FLORESTA.
OS VERDES
RESISTIRÃO."
Thiago de Mello

Formoso, majestoso (25 metros de altura) e... Cheiroso. Pela Aromatologia (o estudo dos aromas), o cheiro do cedro atua contra ansiedade, combate a tristeza e dá energia, diminuindo a compulsão e o medo. O óleo essencial é tido como o ideal para acompanhar meditações e reflexões, para ajudar quem precisa de clareza mental, de autoconfiança ou fé.

Coincidência ou sincronicidade, para os nativos norte-americanos, o cedro é a Árvore da Sabedoria. Para eles, esta árvore purifica, afasta o negativo e atrai boas influências. Para os índios Cherokees, por exemplo, ela é uma planta protetora, pois abriga espíritos guardiões. As tribos do Pacífico acreditam que o cedro tem uma alma muito antiga e sábia e, por isso, é venerado com oferendas e orações. Muitos índios carregam pedacinhos de cedro em suas sacolas de medicina para afastar o mal. Na tenda do suor, um ritual de purificação, os índios queimam as folhas e cascas dessa árvore, bem como em defumações de ambientes.

"Oh, Grande Espírito, ajude-me a expressar a verdade, calmamente; a ouvir o outro, com a mente aberta; a lembrar que a paz pode ser encontrada no silêncio" (prece Cherokee inscrita em placas de cedro).

CEDRO-DO-LÍBANO

Cedrus Libani

Origem: Líbano

Significado: Sabedoria

Mensagem divina: "O justo (...) crescerá como o cedro no Líbano" (Bíblia/Salmos 92:12). Por quê? Porque ele tem características preciosas:

- Crescimento lento, mas consistente: a árvore chega a 40 metros de altura. Nos primeiros três anos de vida, as raízes crescem um metro e meio, enquanto a planta fica em torno dos cinco centímetros (traduzindo: vontade de se aprofundar para se expressar conscientemente no mundo).
- Raízes que buscam águas profundas (ou seja, valores autênticos) e, por isso, não dependem da chuva (ou circunstâncias externas).
- Raízes que abraçam e contornam as rochas (capacidade de superar obstáculos).

O cedro aparece muitas vezes na Bíblia como símbolo de força e imortalidade. Talvez pela qualidade da madeira, que é forte, incorruptível, durável. Nos tempos bíblicos, em Israel, era costume celebrar o nascimento de uma criança plantando um cedro para os homens e um pinheiro para as mulheres.

O nome já diz: esta árvore veio mesmo do Líbano,



CEREJEIRA

Prunus Cerasoides

Origem: Ásia

Significado: Pureza, beleza e felicidade



“Tímida, a cerejeira / flor a flor se veste: / prenúncio de primavera.” Hai-kai de inverno, micropoema da querida Sônia Hirsch.

Dizem que quando os ramos de cerejeira desabrocham é sinal de felicidade ou casamento próximo. A flor exala delicadeza, vida e esperança, sendo vista no Oriente como a mais pura manifestação de beleza. O fruto, a cereja, é a materialização de tudo isso.

No Japão, apreciar as flores de cerejeira (ou *sakura*) já virou até um ritual, o *Hanami*, costume que existe desde o século VIII. O ramo da cerejeira já foi um símbolo japonês de expansão colonial, mas, hoje, fala da beleza feminina, do amor e da amizade entre as pessoas. Colo-

onde é emblema da bandeira. O cedro-do-Líbano marcou presença na história da humanidade: foi Árvore da Vida na Suméria; fez parte da construção do templo do rei Salomão; foi usada pelos celtas. No Vale de Qadisha (Líbano), a Floresta de Deus (de cedros) se tornou patrimônio da humanidade pela UNESCO em 1998.

O incenso do cedro, para os egípcios, ajuda atrair sonhos inspiradores.

car um raminho de cerejeira nos cabelos é um jeito das mulheres japonesas demonstrarem vontade de casar.

Porém, um galho quebrado pode também sinalizar a morte. Já se acreditou que as almas dos falecidos eram absorvidas pelas cerejeiras. As espécies que têm os galhos caídos na direção da terra eram plantadas perto dos túmulos para que os mortos pudesse viajar mais facilmente do Céu para a Terra, e vice-versa, através deles.

A árvore alcança os 10 metros de altura. O desenho da flor tem um significado profundo como emblema do *Bushido*, o código do guerreiro samurai. Por enfraquecer rapidamente e ser levada facilmente pelo vento, a flor fala da natureza transitória da existência. Usada como amuleto ou tatuagem, é uma lembrança poderosa ao samurai de que a vida é passageira, que temos de viver o presente e apreciar cada momento, despertando a consciência.

CHICHÁ

AMÊNDOA-DO-CERRADO, CASTANHA-DE-MACACO, MANDOVI

Sterculia Chicha

Origem: Brasil

Significado: Amor, inclusão

Esta grande árvore (25 metros de altura) dá um fruto de nome xixá, termo indígena que significa “semelhante à mão ou ao punho fechado”. Esse fruto, quando maduro, se parece com um trevo de quatro ou cinco



CIPRESTE

Cupressus Sp

Origem: Europa e Ásia

Significado: Proteção, imortalidade



cápsulas, cada uma contendo de cinco a oito sementes, que guardam uma amêndoas saborosa.

Cada metade da cápsula, que se parte para liberar as sementes, tem a forma exata de um coração, de uns 12 cm de diâmetro mais ou menos.

“Eu e as pessoas que fizeram a trilha comigo na Primeira Semana Cultural das Árvores (Parque da Luz, 2010), entendemos que a mensagem do chichá é: ‘Olhar com o coração, usar o coração.’” (Sandra)

atinge 40 metros, faz a ligação entre a Terra e o Céu e convida à sobriedade e à reflexão. Na antiguidade era plantada nos campos santos. Simbolizou morte, dor, luto e tristeza. Mas também proteção e imortalidade, pois chega a viver mais de 1000 anos.

Dizem que o incenso do cipreste é especialmente útil quando alguém está às portas da morte, facilitando a transição. No Tibete, é queimado como purificador. Diz-se ainda que atrai o bem, desbloqueia o fluxo da abundância, trabalha o desenvolvimento e a proteção espiritual. E até já se acreditou que ajudava na conexão com vidas passadas.

As folhas são aplicadas em banhos de purificação e descarrego. O óleo essencial é conhecido pelas qualidades calmantes, indicado para ansiedade e nervosismo, podendo ser útil em momentos de mudança de emprego ou residência, luto ou fim de um relacionamento.

Como se não bastasse, o cipreste é belíssimo. Na obra do genial pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890), o cipreste tem um papel dominante pela forma e pelo colorido.



**“LOUVAI,
DESDE
OS CÉUS,
O SENHOR;
LOUVAI-O NAS
ALTURAS. (...)
OS MONTES E
TODOS
OS OUTEIROS;
AS ÁRVORES
FRUTÍFERAS
E TODOS
OS CEDROS.”**

Bíblia Sagrada

COQUEIRO-DA-BAHIA, COQUEIRO-DA-PRAIA, COQUEIRO *Cocos Nucifera*

Origem: África, Brasil, Polinésia
Significado: Árvore da vida



“Lá na praia tem coqueiro, quem plantou foi lemanjá. Se o coco tiver maduro, o vento vai derrubar”, diz a canção. Pura verdade... O coqueiro chegou ao Brasil pelas mãos de Iemanjá e também dos portugueses em 1553, vindo de Cabo Verde. Entrou pelo estado da Bahia, daí o nome coco-da-Bahia. Depois, se espalhou rápido porque tem uma facilidade incrível de germinação.

O coqueiro, que pode chegar até 25 metros de altura, é uma outra Árvore da Vida e dele se obtém mais de 100 produtos e subprodutos, como o coco ralado, o leite (herança dos africanos) e a água de coco.

No Brasil, o coco é típico das praias do Nordeste e tem mil e uma utilidades. As folhas cobrem as casas. Do fruto fazem doces como a baba-de-moça, a canjica e a cocada. O tronco serve para a construção de móveis. Do endocarpo (a parte que protege a semente) se faz artesanato. A fibra do coco é usada como isolante térmico e acústico. A água de coco é muito saudável e, todo mundo sabe, tem um grande poder de hidratação.

“Na Bahia, ensinam esta receita de hidratação capilar, o brilho do coco. Bata, em um liquidificador, a água de coco com a



polpa do fruto verde. A mistura vira uma pasta que deve ficar sobre os fios durante 40 minutos. Versátil, essa mesma pasta pode ainda fazer as vezes de creme hidratante e ser espalhada no corpo após o banho, e enxaguada em seguida.” (Solano)

Coco também é nome de uma dança popular nordestina, das praias e do sertão.

Em Timor, Indonésia, a água de coco é o líquido sagrado que abençoa os plantios.

COPAÍBA

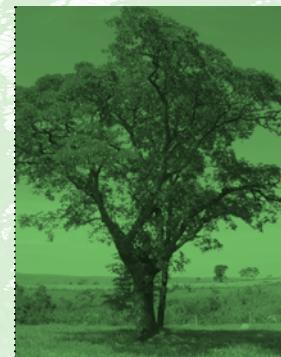
Copaifera Sp

Origem: Brasil, Antilhas, México, Venezuela, África Tropical
Significado: Regeneração

Esta árvore é maravilhosa... Quem não conhece, precisa conhecer. É um gigante que chega a 40 metros de altura e se espalha pela Amazônia. Também aparece na Mata Atlântica e no Cerrado.

O óleo da copaíba regenera, cura, nutre e tonifica, e é usado há mais de 4000 anos pelos povos da floresta, que o chamam de Óleo da Vida ou Elixir da Longa Vida. Por causa dele, a árvore é chamada de milagrosa, pau-de-óleo, bálsamo ou Antibiótico da Mata.

Foram os índios que começaram a usá-lo ao perceber que os animais feridos se esfregavam no tronco para ter os cortes cicatrizados. Assim, os guerreiros, após uma luta,





CRAVO-DA-ÍNDIA,

CRAVO-DE-DOCE

Syzygium aromaticum

Origem: Ilhas Molucas (Indonésia)

Significado: Revitalização

O craveiro, que atinge 15 metros de altura, é um velho conhecido da humanidade há, pelo menos, dois mil anos. Na China, os cravos foram muito usados como anestésico para dores de dente, como condimento e como an-

começaram a se untar com o óleo de copaíba, que passou também a ser aplicado no umbigo dos recém nascidos.

Em Belém, a garrafada da casca é um substituto do óleo, cada vez mais difícil de ser achado. A casca entra na composição de quase todos os xaropes para tosse. Em algumas regiões, o chá da casca é utilizado como antiinflamatório.

Pesquisadores da Unicamp (SP) descobriram ainda que a copaíba atua contra nove linhagens diferentes de câncer e também contra a tuberculose.

Para encerrar, queremos contar que o óleo da copaíba já é utilizado há muito tempo por barqueiros do rio Amazonas no lugar do óleo diesel... É natural e não polui. O Instituto de Pesquisas da Amazônia testou o óleo em motores de jipes durante dois anos, com sucesso. Uma boa opção para o futuro do planeta?

tisséptico bucal: qualquer um que tivesse audiência com o imperador precisava mascar cravos para causar uma boa impressão... Dizem que viajantes árabes já vendiam cravos pela Europa ainda no Império Romano (509 a.C. a 27 a.C.). Lá pelo ano 1000, quando a Igreja Católica começou a instalar tribunais pela Europa, é sabido que as “bruxas” (mulheres erveiras) carregavam o cravo consigo para prevenir-se da captura ou do enfocamento.

Na Umbanda, o cravo entra em toda obrigação de cabaça (rituais de iniciação dos médiums) e no abô (banho de erva para purificação). Como incenso, ele aumenta a força de qualquer ritual. Estimulante mental e físico, o incenso de cravo ativa a memória fraca, a coragem e revitaliza o corpo. Restaura as boas condições energéticas onde há concentração de pessoas, seja no lar ou no trabalho. Também ajuda a neutralizar a tristeza e a mágoa.

A sabedoria popular indica as folhas e cascas em banhos de assento para debelar a fadiga das pernas.

“Receita de dona Francisca: o cravo-da-índia é ótimo para repelir moscas, junto com cascas de limão. Misture tudo em um pote de vidro, que fica destampado, exalando... Ou espete o cravinho na fruta cortada ao meio. Para uso corporal, deixe aos cravinhos por alguns dias em algum tipo de óleo, como de amêndoas, por exemplo. Depois, passe no corpo. Que funciona, funciona... ” (Solano)



DENDEZEIRO, PALMA-DE-GUINÉ, PALMEIRA-DENDEM, COQUEIRO-DE-DENDÊ *Elaeis Guineensis*

Origem: África

Significado: **Proteção, sabedoria, vida**



“No feitiço e na poesia da Bahia tem dendê (...) No vapor de cachoeira, na ribeira tem dendê. Nas cantigas do baiano Caetano tem dendê”, canta, cheia de dendê, a sambista Alcione.

O dendêzeiro já está “naturalizado” brasileiro desde o Amazonas até a Bahia, sua morada principal. É uma palmeira que atinge até 15 metros de altura, caule bem retinho.

Do fruto, que é conhecido como dendê, é extraído um azeite famoso, um óleo ritual que deixou os terreiros de Candomblé para virar estrela da culinária baiana.

O azeite-de-dendê (azeite-de-cheiro, epô, óleo-de-dendê) está presente em quase todas as comidas de santo do Candomblé, pois o dendêzeiro é tido como uma árvore sagrada. O caroço do fruto, o coquinho, é usado no Oráculo de Ifá, o espírito da sabedoria. Para alegrar Ogun, divindade das montanhas e minérios, basta ofertar os coquinhas do dendêzeiro. Das folhas fazem-se as franjas do *mariwo*, cortina que resguarda e separa o sagrado do profano.

Esta árvore é um símbolo da memória africana e, hoje, patrimônio de todo o nosso povo.



EMBAÚBA

Cecropia Sp

Origem: Brasil

Significado: **Proteção, consciência**

Sabia que as folhas da embaúba, que atinge 15 metros de altura, são o único alimento natural do bicho-preguiça? Na natureza é assim, todos dependem de todos.

“Fui a Ubatuba e no caminho fiquei fascinada com a embaúba. Ela se sobressai na mata e dá a sensação de proteger todas as árvores ao redor.” (Sandra)

“As folhas têm um brilho prateado e aprendi que a luz prateada vibra equilíbrio e harmonia, restaura a conexão divina com todas as formas de vida, purifica e abre caminho, faz a integração com uma consciência maior.” (Solano)

ERVA-MATE, CHÁ-MATE, ERVA-CONGONHA *Ilex Paraguariensis*

Origem: América do Sul

Significado: **Re vigoramento**

“Entrei numa roda e me deram uma coisa pra provar. Uma erva galhuda, esverdeada e gostosa de chupar.” (Nei Lisboa) “Procure se informar. Uma erva natural não pode te prejudicar.” (Marcelo D2) Cantigas à parte, esta planta foi certificada pelo Greenpeace como um artigo



totalmente livre de agrotóxicos, transgênicos e outras pragas nocivas.

O termo mate vem da língua quíchua *mati* que era o nome dado à cuia onde era feita a infusão das folhas trituradas da erva com a água.

Os índios guaranis preparavam, da planta, o *Caa-i*, uma verdadeira poção mágica que renovava forças, reduzia o cansaço, alimentava o corpo e curava doenças. “Esta planta transformava cada índio em um bravo. Mantinha o espírito alerta e o coração alegre.” Desse modo, foi fácil para o colonizador atribuir o vigor físico dos índios à bebida desconhecida, que passaram também a consumir com entusiasmo. Com água fria, as folhas do mate viram tereré, bebida muito comum no Paraguai e Mato Grosso.

As folhas são industrializadas na forma de chá de infusão, o famoso “chimarrão”, conhecido, há muito, pelos indígenas. De fato, hoje se comprova que a erva mate é um alimento completo. A infusão aumenta as forças musculares, tonifica o sistema nervoso e as faculdades mentais, regulariza e regenera as funções do coração e respiração, facilita a digestão e dá uma sensação de bem estar e vigor no organismo, sem qualquer efeito colateral. Contém boa quantidade de vitamina E, indispensável para as funções sexuais e para a pele, além de vitamina B, cálcio, magnésio, sódio, ferro e flúor.

O fruto é adorado pelos pássaros, que espalham a



“SE EU SOUBESSE
QUE O MUNDO
ACABARIA
AMANHÃ,
HOJE
PLANTARIA
UMA
ÁRVORE.”
Martinho Lutero

planta pela região. O mate, que chega a 15 metros de altura, é a árvore-símbolo do Rio Grande do Sul.

EUCALIPTO

Eucalyptus Sp

Origem: Austrália

Significado: Purificação

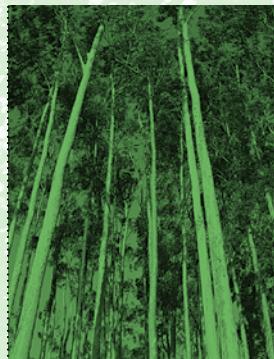
Por causa do crescimento rápido, o temperamento desta árvore é de pura expansão. Alcança até 25 metros de altura.

No Candomblé, o eucalipto-limão é aplicado nas obrigações de cabeça (rituais de iniciação dos médiuns) e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos de Oxum. Com suas folhas é comum fazer defumação de ambientes. O óleo essencial, um dos mais importantes conhecidos, é um excelente purificador de ambiente.

O chá das folhas ou casca da árvore é anti-séptico pulmonar, intestinal, antiasmático, detém hemorragias, é febrífugo, anticatárral, antiinflamatório e expectorante. É também um forte antibiótico, estimulando a ação do sistema imunológico.

Atualmente o eucalipto está sendo usado para drenar terrenos pantanosos, pois absorve água e resseca o solo.

“Fala, dona Francisca! ‘Faça um chá forte e passe com pano de chão pela casa afora, rezando com fervor; quando qui-



ser limpar o lugar de tristumes e lembranças amargas. Em um centro espiritualista que visitei, ouvi dizer que outra função do eucalipto é atrair presenças espirituais elevadas para o lugar.” (Solano)

FIGUEIRA

Ficus Sp

Origem: Ásia e Oceania

Significado: Realização



As figueiras são árvores imensas (30 a 50 metros de altura), frondosas, que encantam pela beleza e pela sombra que fazem. Talvez estejam entre as primeiras plantas cultivadas pelo homem para alimentação.

Foi debaixo de uma figueira que o Buda se iluminou. Desde então, ela se transformou na árvore Bodhi ou árvore “desperta”, símbolo do autoconhecimento, da espiritualidade, da fertilidade e da abundância. Na Índia, passou a ser uma árvore santa, sob a qual as pessoas buscam inspiração divina.

No Candomblé, as folhas servem para purificação nos rituais de Exu (o orixá da comunicação, guardião das aldeias, cidades, casas, e do comportamento humano), e também em banhos fortes para pôr fim a padecimentos da alma. As folhas e o látex são usados na medicina popular, para combater as verminoses.

Na Bíblia, a figueira aparece tanto no Antigo quan-

to no Novo Testamento como símbolo de Israel. Ela é a Árvore do Conhecimento do Jardim do Éden e da sabedoria da Torah, o texto central do Judaísmo. Em Israel, os homens oravam debaixo das árvores, sendo a figueira, pela copa, a preferida. Essa árvore também foi símbolo de casamento, estabilidade, da família e da sociedade.

Em uma passagem da Bíblia Jesus amaldiçoa uma figueira estéril: “Nunca mais nasça fruto de ti” (Mt 21.19) talvez mostrando que quando a vida não produz fruto, não serve a ninguém, seca... Falando em beneficiar o mundo, no Brasil a árvore empresta o nome a uma fundação filosófico-espiritual que nos convida a ampliar a consciência e a ingressar em caminhos de paz (www.comunidadefigueira.org.br).

FLAMBOYANT

Delonix Regia

Origem: Madagascar

Significado: Alegria, energia

“Esta foi a primeira árvore que me transmitiu algo. Senti muito forte que emanava alegria, sensualidade e proteção” (Sandra)

“Tem um imenso flamboyant aqui ao lado de casa. Quando floresce, parece que o céu está em chamas, todo o bairro ganha energia e as pessoas ficam mais felizes e dispostas.





Os vizinhos comentam isso..." (Solano)

A palavra flamboyant quer dizer “resplandecente” em francês e esse é exatamente o sentido dessa árvore. As flores, de cores intensas e quentes, dão a sensação de alegria, de amor caloroso e comemoração. O flamboyant, que alcança 10/12 metros de altura, representa o fogo, o verão, mas pelo fato da copa se espalhar horizontalmente, pode representar a terra também.

O ditado popular “Quando os flamboyants florescem os estudantes padecem”, lembra, com bom humor, que os flamboyants florescem no final do ano, época das provas.

No Candomblé, as flores entram nos banhos de purificação dos filhos dos orixás e têm vasto uso como ornamento ou enfeite de obrigação (ritual de iniciação dos médiums).

Na Índia, o flamboyanzinho é a árvore sagrada de Shiva (o deus renovador que destrói o velho para construir o novo).

Árvore de bom tamanho (20 metros de altura), copa

GAMELEIRA, MATA-PAU

Ficus Enormis

Origem: África, Brasil

Significado: Conexão espiritual

belíssima. De madeira macia, usada para fazer gamelas e canoas artesanais, a gameleira é também conhecida como mata-pau, pois costuma nascer agarrada a uma outra árvore e, com o tempo, sufoca o hospedeiro. Parece que este tipo de figueira foi trazida ao país pelos africanos, mas é possível que já existisse por aqui também.

Para o Candomblé, a gameleira é a árvore primordial, a primeira árvore plantada no começo dos tempos, a primeira dádiva que a Terra deu aos homens. Ela a tudo assistiu, a tudo resistiu, a tudo resistirá, sendo capaz de muitas mágicas e magias. É considerada a Grande Árvore, dedicada ao orixá Iroko, o deus do tempo, o protetor de todas as árvores no Brasil, o guardião das variações climáticas e também o orixá da hemoglobina, do sangue. Olha que curioso... A hemoglobina faz a oxigenação das células e as árvores, do planeta. Iroko vive na floresta e todas as grandes árvores centenárias podem ser chamadas de Iroko.

Para o culto nagô, a gameleira cria um ambiente propício para se deixar oferendas aos orixás. Muitas mães-de-santo impedem que as gameleiras sejam derrubadas, pois acreditam que isso traz grandes infortúnios. A morte de uma gameleira é pressentimento de mau agouro e os antigos apressavam-se em substituir a árvore morta por outra.

Em Ouro Preto (MG), uma gameleira entrou para a



**“AS ÁRVORES
SÃO A PELE
DESTE
MUNDO; SE
ELIMINADAS,
TODO
O PLANETA
RESSECAR-SE-Á
E PERECERÁ.
DEIXEM-
NAS EXISTIR
E A VIDA
PROSSEGUIRÁ.”**

Dorothy Maclean

GINKGO, ÁRVORE-AVENCA, NOGUEIRA-DO-JAPÃO

Ginkgo Biloba L

Origem: Ásia Oriental (Coréia, China e Japão)

Significado: Logenvidade, resistência



Esta árvore é surreal... É a espécie mais antiga do mundo, conviveu com os dinossauros... Chega a alcançar 40 metros de altura, pode viver até 4000 anos, sendo sagrada em toda a Ásia. Para o naturalista inglês Charles Darwin (1809-1882), ela é um fóssil vivo.

A palavra ginkgo tem origem chinesa e significa damasco prateado. Biloba vem do formato bilobado (com dois lóbulos) das folhas. A ginkgo despertou o interesse de pesquisadores depois de resistir ao ataque aéreo da bomba atômica na cidade de Hiroshima, no Japão. Por isso, é conhecida como o Portador da Esperança. A longevidade desta árvore se deve à grande capacidade de suportar toxinas e resistir à infecções.

Os primeiros estudos sobre essa planta foram realizados há cinco mil anos pela medicina chinesa. O chá das folhas era indicado para pessoas idosas, por promover a longevidade. Na China, é cultivada junto aos tem-

história. Há vestígios de uma construção ao lado dela onde, supõem-se, os inconfidentes mineiros planejaram a independência do Brasil.

plos, aos pares, simbolizando a luz, o Yang, e a sombra, o Yin. No Japão, conhecida pelo carinhoso nome de *Yin Kuo*, ou Fruto de Prata, ela é árvore ornamental em ruas e avenidas, por suportar bem a poluição. Na Europa e nos Estados Unidos, os extratos da ginkgo estão entre os produtos mais procurados para o tratamento e a prevenção do envelhecimento, em particular para melhorar a memória, zumbidos e vertigens, dores de cabeça, problemas do pulmão e coração, pois contém poderosos antioxidantes.

“Eu sou o que sou”, diria, a nosso ver, a árvore mais antiga do mundo.

“A primeira vez que vi uma ginkgo foi em Portugal, nos jardins do Castelo da Pena. Eu esperava encontrar uma árvore masculina fortíssima mas, para minha surpresa, encontrei uma árvore delicada. Reparei que os ramos mais baixos se curvavam como se fizessem uma reverência. Percebi a força da ginkgo na capacidade de aceitação e adaptação, qualidades muito femininas...” (Solano)

GOIABEIRA

Psidium Guajava

Origem: América Central

Significado: Amparo

“Olha a goiaba, alegria da garotada!” Além de delicio-



**“E OS JASMINS
SÃO CHUVAS
E AS CHUVAS,
JASMINS,
POR ESTES
JARDINS
DE PERFUMES
E DE NUVENS.”**

Cecília Meireles



sa e pouco calórica, a goiaba tem muita vitamina C, boa contra tosse e bronquite. Ela fortalece o sistema imunológico, atua contra o envelhecimento precoce e previne doenças como câncer e infecções. Precisa falar mais?

Precisa... Dela é feita a goiabada, que todo mundo conhece e adora. "Sabor verão, goiabada cascão..."

"Para dona Francisca, goiabada com queijo é o santo remédio para aqueles dias em que se entristeceu a tristeza..."
(Solano)

Na medicina caseira, o chá das folhas é famoso contra diarreias.

No Candomblé, as folhas da goiabeira fazem parte de todas as obrigações de cabeça (rituais de iniciação dos médiuns), dos abô (banhos de ervas) e dos banhos de purificação dos filhos de Oxóssi (orixá da caça e das folhas).

Além de tudo, a goiabeira é generosa, não cresce além dos cinco metros de altura para ficar mais fácil da gente pegar as goiabas. Com a fruta na mão, só nos resta engrossar o coro da música "Tum tum goiaba": "Fruta doce, fruto dos meus sonhos, cheira tão madura, flor de todo encanto"...

GUAPURUVU

Schizolobium Parahyba

Origem: Brasil

Significado: Proteção, nutrição

"Dizem que lá das alturas (20/30 metros) o guapuruuvu vê e sente a dor da devastação a que a mata tem sido exposta. Mas a aparência em forma de cálice sugere um ventre que acolhe, nutre e resiste. Eu sinto que ela forma uma aura de proteção para tudo o que está ao redor" (Sandra)



O nome já diz tudo, pois significa "linda e frondosa" ou "majestosa". De crescimento rápido, esta bela árvore aparece muito nas encostas devastadas, próximos ao litoral, produzindo abundantes flores, frutos e sementes.

HIBISCO

Hibiscus Sinensis

Origem: Ásia Tropical

Significado: Entusiasmo, união, feminilidade

O hibisco é, na verdade, um arbusto, de dois a três metros de altura, mas, para muita gente, ele é uma pequena árvore, sendo admirado pela beleza das flores que transmitem exuberância, calor e alegria.

Em grego, o nome hibisco significa Ísis (deusa egípcia, modelo de mãe e esposa). A flor de hibisco, quando bem farta e dobrada, é símbolo da feminilidade. Foi eleita a flor nacional do Havaí e da Malásia em 1923, onde nasce por





IPÊ-AMARELO, PAU D'ARCO, PARATUDO, PEÚVA, IPEÚNA

Handroanthus SP

Origem: Brasil

Significado: Revitalização, cura interna, transformação

Na roça, o povo torce o nariz quando fala do mês de agosto: o tempo é seco, é frio, tem queimadas, o vento é forte e as noites enluaradas são propícias para lobisomens, cachorros loucos e outras assombrações menos importantes.

Mas... Vejam só: agosto é tempo de ipês-amarelos! Cor de sol e de ouro, eles brilham sem se importar com tudo o que dizem do mês. A força curativa do ipê é descomunal e vence qualquer malefício. A essência das flores amarelíssimas é vitalizadora, mobiliza energias internas da cura, dizem os Florais de Minas. Com a ajuda delas, o homem pode superar sofrimentos e angústias.

O ipê é uma madeira incorruptível e, mesmo alagada, não apodrece. Por isso, virou imagem de força e resistência. O telhado das igrejas coloniais foram feitos com o ipê e muitos duram até hoje. Para os nossos índios, o ipê é uma árvore sagrada, de proteção, e muitos faziam os rituais de Primavera em torno dela.

O ipê-amarelo chega a 30 metros de altura e foi eleita, em 1961, a nossa flor nacional.

No pantanal matogrossense é tida como um santo remédio e o povo mastiga a casca, ou a mistura na água, para problemas de estômago e fígado, vermes, diabete, febre e malária. A seiva é usada nas frieiras e a folha tos-tada é um estimulante que também possui efeito laxativo.

“Dona Diva benzedeira me ensinou: quando estiver entristecido ou adoentado, feche os olhos e imagine um ipê-amarelo bem brilhante. Faça isso toda hora, até melhorar. Os ipês são árvores especiais, contemplá-las é como fazer uma oração.” (Solano)



"IPÊ-AMA
IPÊ-AMAR
IPÊ-ELO
IPÊ-AMARELO."
Valter Lima Alves



IPÊ-ROSA

Handroanthus SP

Origem: Brasil

Significado: União, força amorosa

Os ipês dão cor e vida à época mais cinza e fria do ano. Este costuma ser o primeiro dos ipês a florir, pois começa a floração em junho, apesar de produzir flores até setembro. Alcança 20 ou 30 metros.

“A primeira coisa que vi, ao voltar à minha cidade natal, Bela Vista (MS), foi um imenso ipê-rosa totalmente florido. Fiquei em estado de choque. Eu havia saído de lá aos seis meses de idade e, quando voltei, fui recebido por esta grande árvore que me trouxe uma mensagem inesquecível. Para mim, ela une o masculino/o poder (tronco forte) com o feminino/o amor (flores delicadíssimas) e fala do poder do amor. Citando Cora Coralina, ‘Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas’, me disse, silenciosamente, o meu ipê da cor-de-rosa.” (Solano)

IPÊ-ROXO,

PAU-D'ARCO, LAPACHO

Handroanthus Impetiginosus

Origem: Brasil

Significado: Transmutação

A notícia se espalhou rápido: “Ipê-roxo cura cân-

cer”. Resultado imediato: não sobrou árvore com casca, do Centro-Oeste até o Sul do Brasil. A “febre” foi tanta que fazendeiros cortaram as árvores, distribuíram os pedaços, e fizeram o replantio.

A “corrida” foi em 1967, provocada por uma entrevista do professor Walter Accorsi. Cientificamente, isso foi confirmado: o ipê-roxo restaura a imunidade dos doentes, mas hoje ninguém precisa descascar a árvore. Basta ir a uma farmácia e comprar o fitoterápico pronto, em forma de chá, tintura, extrato, xarope ou pomada.

As indicações são para os casos de bronquite, infecção, asma, úlceras gástricas e duodenais, arteriosclerose, gastrite, eczema, estomatite, diabetes e até mesmo câncer. O chá, aplicado em plantas atacadas por fungos, tem resultado excelente, bastante rápido.

Mas o conhecimento sobre a medicina dos ipês vem de longe. Para os incas, essa era a Planta Mestra, também conhecida dos astecas pelo poder curativo. A madeira é muito forte e esta árvore, enquanto viva, jamais sofre a invasão de parasitas.

Para nossos índios, é uma árvore divina, de proteção. Os xamãs da América do Sul, quando têm dúvidas sobre qual planta usar para uma cura, sentam-se embaixo do ipê roxo, em concentração. A árvore alcança os 20 metros de altura.

“Realmente cada vez que preciso de novas informações so-



**“QUEM PLANTA
FLORES,
PLANTA
BELEZA E
PERFUMES
PARA ALGUNS
DIAS. QUEM
PLANTA
ÁRVORES,
PLANTA
SOMBRA
E FRUTOS
POR ANOS,
TALVEZ
SÉCULOS.
MAS QUEM
PLANTA IDÉIAS
VERDADEIRAS,
PLANTA
PARA A
ETERNIDADE.”**

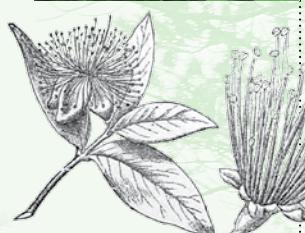
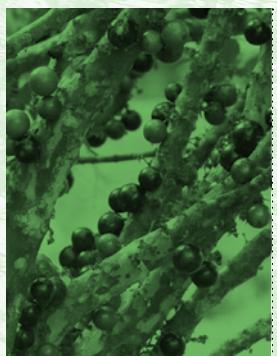
Frase atribuída
a Jesus de Nazaré

JABUTICABA

Myrciaria Cauliflora

Origem: Brasil

Significado: Doçura, amizade, forças positivas



“De vez em quando eu sumo, apareço no verão. Sou redonda e pretinha. Sou a fruta da estação.” Adivinhou quem é?

A jabuticaba, claro. Jabuti (animal parecido com a tartaruga) + caba (lugar onde). Ou seja: jabuticaba, em tupi, significa “lugar do jabuti” porque era comum ver esse animalzinho comendo os frutinhos que caiam no chão.

“Não esqueço as gargalhadas da Judy (McAllister, de Fin-dhorn) e Dorothy (Maclean, autora do livro *O Chamaço das Árvores*) quando viram as frutinhas no tronco, ficaram igual criança.” (Sandra)

A jabuticabeira, que chega até os 15 metros de altura, nasce espontânea em grande parte do Brasil. É uma árvore que vive muito. Demora para produzir os

primeiros frutos, mas quando começa não pára mais e, quanto mais velha, melhor e mais produtiva.

Como a fruta estraga rápido, ela é preservada na forma de doces, geleias, licores ou vinhos. Na medicina caseira usa-se o chá de cascas para tratar anginas, disenterias e erisipelas. A entrecasca (a parte interna da casca), em chá, faz o tratamento da asma. A fruta é rica em ferro, cálcio e fósforo. Também fornece vitaminas, principalmente a C.

No Candomblé, as folhas são usadas nos banhos de limpeza e descarrego, que devem ser tomados pelo menos quinzenalmente. Isso ajuda a fortalecer a alma, a atrair o positivo e a reunir forças para a luta. A árvore é dedicada a Ogum, orixá guerreiro, dono de todos os caminhos e encruzilhadas.

Apesar dessas qualidades, do sabor tão apreciado e da abundância de frutos, a jabuticabeira continua sendo, até hoje, uma fruteira quase exclusiva dos pomares caseiros. “Felicidade mesmo é ter em nosso quintal um pé de jabuticaba”, escreveu Carlos Drummond de Andrade. Concordamos em gênero, número e grau.

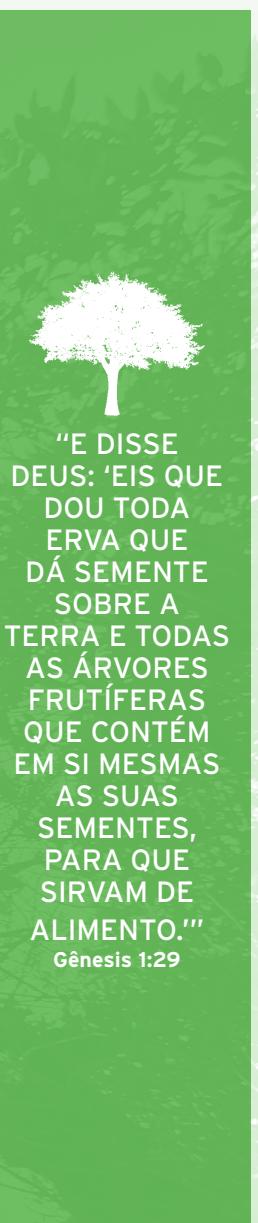
JACARANDÁ-DA-BAHIA

Dalbergia Nigra

Origem: Brasil

Significado: Consciência material, praticidade

“Preto Velho Benedito já dizia, felicidade também



mora na Bahia. (...) És tão rica em minerais, tens cacau, tens carnaúba, famoso jacarandá”, diz o enredo do Salgueiro, famosa escola de samba.

O jacarandá, que chega aos 25 metros de altura, espalhava-se pelas nossas matas. Mas como foi exageradamente explorado, e cresce muito devagar, hoje é uma árvore rara. Quando se avista uma, geralmente é de tamanho pequeno.

Foi muito explorada pela excelente qualidade da madeira, de cor escura, boa para móveis e adornos. Muitas peças importantes das nossas igrejas coloniais foram feitas de jacarandá. Os aros das violas caipiras eram, originalmente, de jacarandá com a tampa de pinho.

“Para mim, o escuro (da madeira) e a lentidão (do crescimento) são características do plano físico, material. É como se esta árvore estivesse mergulhando a consciência profundamente na matéria, e, por isso, nos estimulando a ‘pôr o pé na terra’, a sermos, assim como ela, bem práticos e concisos.” (Solano)

JACARANDÁ-MIMOSO

Jacaranda mimosifolia

Origem: Argentina, Bolívia e Paraguai
Significado: Perdão

“O jacarandá mimoso azulando a floresta na primavera e se destacando entre as folhagens de outras árvores...

Azulando o céu azul e a leveza da alma...”, diz o poeta.

Jacarandá mimoso, formoso, vultuoso, precioso... Esta árvore de tamanho médio (15 metros) é imensa em beleza. Quando floresce, fica coberta por um manto de cor azul ou arroxeadão. É uma árvore pioneira, ou seja, chega primeiro, cresce rápido, protege as terras desmatadas.

“Ajuda na harmonia dos relacionamentos, faz a ligação da Terra e do Céu através do coração e do perdão. O jacarandá de flores roxas é usado na arborização das ruas de São Paulo, é a árvore preferida dos paulistanos.” (Sandra)



JAMBO

Syzygium Jambos

Origem: Índia e Malásia

Significado: Despojamento, impessoalidade, limpeza psíquica

Morena cor-de-jambo? Cá pra nós... Essa moça deve ser rosada, vermelha, amarela ou até esverdeada... Que são as cores desse frutinho suave, com gosto de rosas. O jambo-amarelo é o mais comum de todos, apreciado nos quintais. Tem um porte médio, pode atingir até 15 metros de altura.

No Candomblé, é usado nas obrigações de cabeça (ritual de iniciação dos médiuns), no abô (banho ritual de purificação e proteção) e no ariaxé (banho ritual noturno com folhas sagradas, que fazem os noviços).



JAQUEIRA

Artocarpus Heterophyllus

Origem: **Ásia Tropical**

Significado: **Assertividade, extroversão**



Você já “enfiou o pé na jaca”? Possivelmente, sim. Essa expressão quer dizer que você já cometeu alguma extravagância ou gafe, fez algo que não devia ou que não deu certo...

Na verdade, tanto a jaca quanto a jaqueira falam, magnificamente, de excessos... Elas são enormes, a fruta é um gigante e a árvore não fica atrás, atinge 25 metros de altura.

A jaqueira, em muitas casas de Candomblé, representa Ogum, o orixá ferreiro e guerreiro, sincretizado com Santo Antonio e São Jorge, senhor dos metais, que forja as ferramentas para a caça, a agricultura e a guerra.

Da jaca preparam-se doces e, das sementes, é feita uma farinha usada em bolos e biscoitos. As sementes

A medicina caseira usa a planta como chá para emagrecimento. Das frutas, que os passarinhos apreciam, preparam-se geleias e doces.

“Agora, olha que curioso: apesar das cascas coloridas, todos os jambos tem a mesma cor por dentro. Fiquei pensando... Quem sabe essa árvore quer sugerir para nós, humanos, que apesar das diferenças, somos todos um?” (Solano)

JACA ((JÁ) CÁ)

Já cai a jaca,
cai já cá...
Jacaré! Jacaré!
Jaca... a ré?
Ué!
Jacarandá ou não dá?
Ah, sei lá!
Juca viu a jaca.
- Já?!??!

Asdrúbal de Campos

JARINA

Phytelphas Macrocarpa

Origem: **Brasil, Bolívia e Peru**

Significado: **Caridade, compaixão**

Os nativos das Américas Central e do Sul guardavam um segredo sobre como melhorar



“QUANDO
UMA GRANDE
ÁRVORE
É CORTADA,
OU UMA
REGIÃO É
DESMATADA,
TODA
A PAISAGEM
ADOECE,
AFETANDO
TAMBÉM
OS SERES
HUMANOS.”
Dorothy Maclean





**"GER-MI-NAR.
SABER NO
ESCURO
A DIREÇÃO
DA LUZ,
CRESCER
EM BUSCA
DELA, QUEBRAR
A CROSTA
DA TERRA:
A LUZ!"**
Rolf Gelewski

ou manter a saúde emocional e espiritual. Qual era? Usavam joias feitas da semente da jarina, uma palmeira pequena (cinco metros de altura), de tronco grosso e flores muito perfumadas.

Ainda hoje, a semente é o ponto forte da jarina. Além de comestível, dela se fazem as ecológicas “bio-joias” e ornamentos, botões, teclas de piano etc.

Essas sementes, amadurecidas, ficam belíssimas. Ficam duras e brancas parecendo o marfim animal, mas com uma enorme vantagem sobre ele. Primeiro, elas evitam a morte dos elefantes. Segundo, não são quebradiças e absorvem bem os corantes.

O marfim vegetal e o animal são tão parecidos que os artesãos em geral deixam um pouco da casca marrom nos produtos para provar que não usaram marfim animal, proibido em todo o mundo.

Esse marfim vegetal não é uma descoberta recente. Já em 1750, o frei sul-americano Juan de Santa Gertrudis mencionou-o em suas crônicas. Em 1900, o Equador exportava milhares de toneladas de sementes ao ano, para a produção de botões. Depois da Segunda Guerra Mundial, o surgimento dos plásticos praticamente acabou com o comércio do marfim vegetal, que está sendo retomado hoje.

No Brasil, a jarina se espalha por toda a Amazônia e rima com um monte de coisas bonitas: menina, cristina,

cortina, combina, ensina, neblina, campina, esquina, lamaripa, colina e mina... De tesouros, com toda certeza.

JASMIM-MANGA (*Plumeria Rubra*), JASMIM-DA-ÍNDIA (*Frangipani tree*), ÁRVORE-PAGODE, ÁRVORE-DO-TEMPLO

Origem: México, Antilhas, Guianas e Equador

Significado: Pureza angelical, transmutação, espiritualidade

Adivinha quem chegou para embelezar? Uma árvore maravilhosa, símbolo da imortalidade da alma, pois brota e dá flores mesmo sem raízes...

Os budistas sempre têm um jasmim-manga plantado no jardim dos templos. A fragrância adocicada das flores é considerada o aroma do Céu na Terra. Dizem que o jasmim-manga branco revela a beleza divina e trabalha a reconciliação entre instintos e espiritualidade.

No México, preparam-se arranjos com essas flores para adornar o Cristo Milagroso, na Semana Santa. Por isso a chamam de Flor do Templo, como na Índia. O jasmim, que chega aos oito metros de altura, já era conhecido dos maias e é citado como remédio contra o medo e protetor dos raios em manuscritos astecas. Na época em que o jasmim florria, faziam-se festas, bebia-se o chocolate. No Havaí, as flores perfumadas são usadas nos colares entregues aos turistas como saudação.



JATOBÁ, JATAÍ

Hymenaea Courbaril

Origem: Brasil

Significado: **Força, majestade, firmeza e nobreza**



Além da majestade, o jatobá é o grande faxineiro do ar, pois se comprovou que aspira quantidades imensas do perigoso dióxido de carbono (CO₂) que, emitido por veículos e indústrias, é uma das causas do aquecimento global. Por isso, poderia ser plantado, em larga escala, nas cidades grandes e poluídas.

A palavra *Hymenaea*, o nome científico do jatobá, deriva de “hymen” ou “deus das uniões” em alusão as

As flores podem ser comidas (na Polinésia são cozidas com açúcar), mas a seiva é tóxica.

Tem gente que acredita que o jasmim atrai lagartas enormes. Mas isso tem solução: é só plantar, próximo, um pé de manacá-cheiroso. Problema resolvido.

“Amo essa árvore e tenho várias, de cores diferentes, plantadas no meu jardim. A minha sensação é a de que ela não é deste mundo, mas veio de algum lugar celestial. Eu concordo com os Florais do Cerrado, que dizem que um jasmim-manga perto da casa envolve toda ela numa esfera de luz branca e transmuta padrões envelhecidos da nossa alma.” (Solano)

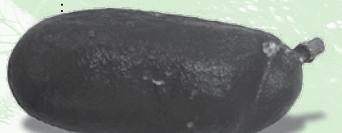
suas folhas, que são unidas duas a duas. O nome popular jatobá vem do idioma guarani e significa “folha dura” ou “árvore de fruto duro”. Do jatobá se extrai uma resina, o jataí, usada pelos índios para fabricar cerâmicas e também pela indústria de verniz.

Essa árvore tem longa história de uso pela medicina indígena da América do Sul. Entre seringueiros e caboclos é comum o chá da casca, pois é um poderoso estimulante e fortificante, tônico e antioxidante. A Universidade Federal do Acre está fazendo pesquisas com esse chá, pois, para os caboclos, é um potente estimulante sexual.

Do jatobá, que pode chegar nos 40 metros de altura, é extraída uma seiva que faz parte da Seiva da Mata, uma composição de ervas usada pelos xamãs para limpeza do corpo.

“Velho lindo jatobá, guardando segredos, enredos. Seus fluidos dominam e controlam todos os impulsos insensatos. Basta só olhar.”

Umbelina Bastos



JEQUITIBÁ-ROSA

Cariniana Legalis

Origem: Brasil

Significado: Perseverança



Existe um jequitibá-rosa no Parque Estadual de Vassununga, em Santa Rita do Passa Quatro (SP) que, com 3.020 e poucos anos, talvez seja a árvore mais velha do Brasil. É colossal, chega aos 40 metros de altura, dominando todo o Parque. O tronco precisa de 18 homens para ser abraçado! Quando Cristo nasceu, nosso jequitibá-rosa já tinha 1.000 anos...

A palavra jequitibá é de origem indígena e quer dizer “árvore de tronco reto”. Antigamente dizia-se “fulano é reto e forte com um jequitibá”. É também conhecida como o Patriarca da Floresta ou o Gigante da Mata Atlântica.

Segundo uma pesquisa recente, em apenas um galho do jequitibá adulto são encontradas nada menos do que 10.000 formas de vida! Desde fungos, liquens, microorganismos, insetos, pequenos animais a uma grande variedade de plantas aéreas.

A madeira é de lei e, em fins do século passado, cobria vastas extensões dos estados de São Paulo e do Espírito Santo. Por isso, tornou-se a árvore símbolo dessas regiões. Nota curiosa: o jequitibá é um tríplice símbolo paulista, pois representa o Estado e a Escola de Medicina, além de aparecer no emblema do Partido Republicano.

“O patriarca da floresta me emociona por seu poder e beleza, que me leva a pensar como sobreviveu todos esses anos. Então me vêm as palavras perseverança, sobrevivência... Ele ainda se recorda da época que o homem precisava da natureza e a respeitava, pois sabia que pertencia a ela.” (Sandra)

JENIPAPEIRO,

JENIPAPO

Genipa Americana

Origem: Brasil, América Central e Índia Ocidental

Significado: Resgate de si, alinhamento com a essência.

“Temos no jenipapo o mais potente restaurador de células. Portanto, os que pretendem a ‘fonte da juventude’ devem buscá-lo”, ditou Ramatis, inspirador da filosofia espírita, ao médium Hercílio Maes.

Pela medicina popular, o jenipapo cura tudo o que é doença. Além de ser estimulante do apetite, fortificante e afrodisíaco. Essa fama vem de um fato concreto: a fruta contém muito ferro, além de cálcio, hidratos de carbono, calorias, gorduras, água e vitaminas B1, B2, B5 e C.

No Norte e no Nordeste do Brasil, o suco de jenipapo é usado contra anemia. Também ajuda os asmáticos. Como diurético, funciona bem nos casos de retenção de líquidos e para controle de plaquetas do sangue. Em pacientes que fazem quimioterapia, pode ser tomado duas vezes ao dia.

Para as doenças do baço, “nada como encostar o pé



JUAZEIRO, JUÁ, JOÁ *Ziziphus Joazeiro*

Origem: Brasile
Significado: Hospitalidade

“Valei-me Padrinho Cícero do Juazeiro! Jesus adiante, paz na guia, me encomende a Deus e a Virgem Maria!” Amém nós todos. Esta árvore está eternamente ligada ao santo Padre Cícero (1844-1934). Tudo porque “Padim Ciço” foi rezar uma missa de Natal na cidade de Juazeiro

no tronco do jenipapo”, ensina a cultura popular.

Jenipapo, em tupi-guarani, significa “que serve para pintar” e a árvore chega aos 15 metros de altura. Os nossos índios usam a tinta do fruto para pintar o corpo e os utensílios, em rituais. Segundo a lenda, o corpo pintado com jenipapo espanta os maus espíritos.

O jenipapo pode ser comido ao natural ou na forma de compota, doce cristalizado, refresco, xarope, licor, vinho e vinagre.

“O jenipapo maduro me lembra o rosto de um homem velho e enrugado... O tom amarronzado do fruto, para mim, fala de consciência e responsabilidade. Por isso vejo o jenipapo como um velho xamã, curador que religa a pessoa com o próprio Eu.” (Solano)

do Norte (CE), e lá teve um sonho (embaixo de um juazeiro, é claro) que mudou a vida dele. Por conta disso, fincou raízes por lá e até hoje é muito venerado.

Na Bahia, um grupo de juazeiros frondosos, ponto de parada para bandeirantes e boiadeiros, acabou virando cidade com o mesmo nome. Embaixo das árvores, ficava a feira e o comércio, que se protegiam do calor. Por isso, os juazeiros até hoje são muito plantados por lá. “Aqui, sob a sombra de um juazeiro, árvore-mãe de nossa gente, símbolo da hospitalidade e da oportunidade de trabalho, foram acolhidos, sempre, aqueles que por aqui passaram, e assim tem sido até hoje”, diz um morador da região.

Árvore-mãe do nordestino, o juazeiro é apreciado por manter a folhagem sempre verde (as raízes buscam águas profundas).

O nome vem do tupi/português, *Iu-á* (fruta de espinho) + *eiro*. De todas as árvores do Nordeste, o juazeiro é a mais típica, é a planta-símbolo da caatinga junto com o mandacaru. Árvore pequena (máximo 10 metros de altura), de crescimento lento, vive até 100 anos.



**“QUERO
ENFATIZAR
A ABSOLUTA
NECESSIDADE
DE GRANDES
ÁRVORES PARA
O BEM-ESTAR
DA TERRA,
POIS ELAS
TRANSMUTAM
O PSIQUISMO
NEGATIVO
DO PLANETA.
SEM ELAS,
O SER HUMANO
RETORNA
À BARBÁRIE.”**
Dorothy Maclean

JUREMA, JUREMA-PRETA, CALUMBI

Mimosa Tenuiflora

Origem: Brasil

Significado: Comunicação espiritual



**"SE VOCÊ
QUER SABER
O NOME
(DO SEU AMOR),
DÊ UMA VOLTA
NO JARDIM.
ELE VAI ESTAR
ESCRITO
NUMA FOLHA
DE JASMIM."**

Trova popular

“Ô Juremê, ô Jurema, sua flecha caiu serena, ô Jurema, dentro desse Congá.” Assim cantam os juremeiros, devotos dos rituais que acontecem em torno desta árvore.

Esses cultos à jurema começaram com os índios das regiões Norte e Nordeste do país. Para eles esta árvore sempre foi sagrada. Da casca e das raízes, os pajés preparavam um chá que abria para eles as portas do mundo espiritual. Com o tempo, esse ritual foi recebendo outras influências: magia europeia, religiões afrobrasileiras, catolicismo popular, esoterismo moderno...

Por isso, a palavra jurema hoje, além de dar nome à planta, acabou pegando outros sentidos: chá medicinal ou místico; cerimônia mágico-religiosa; entidade espiritual cabocla, “dona da terra”, evocada por indígenas e pelos cultos afrobrasileiros.

As flores e ramos da jurema também são usadas em banhos de defesa, no Candomblé.

Na verdade, a jurema, uma frondosa árvore (cinco a sete metros de altura) que vive mais de 200 anos, é uma das muitas espécies de acácia. Várias acácias nativas do Nordeste brasileiro recebem esse nome popular.

A jurema-preta ainda tem um dote especial: ajuda

na regeneração dos solos degradados, pois é uma árvore pioneira, ou seja, é aquela que chega primeiro e prepara o solo erodido para outras espécies se desenvolverem.

JUNÍPERO

Juniperus Sp

Origem: Europa

Significado: Proteção e purificação

“Onde quer que tenha a fragrância do junípero, o diabo não pode ser encontrado”, diz um velho ditado. Verdade ou mentira? Você decide...

Veja só: na Europa antiga, o junípero foi uma das plantas mais usadas como incenso em orações ou ritos sagrados. Os frutos também eram queimados nos quartos dos doentes, como defumação, por causa da grande ação antisséptica, ou seja, inibe a proliferação de micro-organismos. Limpa não só o ambiente, mas também atua no doente, que aspira a fumaça. O aroma do óleo essencial combate o nervosismo, o medo, a preocupação, os desgostos, a perturbação mental e o sono agitado. E então? Não há diabo que resista... O perfume do junípero é quente e doce, fortalece, cura, limpa, aclara e expande a mente, cria e expande os espaços internos.

Os nativos norte-americanos usam o aroma do junípero em algumas cerimônias e para dar boas vindas aos hóspedes. Também para limpar animais (cavalos) e



carros (onde o ramo é colocado para evitar acidentes). Acreditam ainda que a planta protege contra roubo e que o grão seco atrai o amor.

Na cosmética, esta árvore serve para o tratamento de acne, de ferimentos, infecções, eczemas e celulite. Os frutos compõem boas receitas da culinária alemã.

O junípero sempre foi considerado uma árvore mágica e sagrada, com poderes de revitalizar lugares e pessoas. É uma outra Árvore da Vida e da Imortalidade, pois permanece sempre verde, mesmo no rigoroso inverno europeu.

Altura? São vários os tipos e tamanhos.

LARANJEIRA

Citrus Sinensis

Origem: China

Significado: Saúde, felicidade e prosperidade



“Teu corpo é tudo o que brilha, teu corpo é tudo o que cheira... Rosa, flor de laranjeira...”, escreveu um poeta apaixonado. Pelas laranjas? Não é para menos... A laranja é ultra saudável. Tem cálcio, fósforo, potássio, vitamina C (duas laranjas fornecem a dose diária que precisamos), vitaminas B e A, e uma substância antioxidante preventiva do câncer. O ácido cítrico faz bem aos intestinos e a parte branca da fruta ajuda a regularizar o colesterol do sangue.

Talvez por isso, em chinês, a palavra *kum* (ou laranja) tem o mesmo som de “ouro”. Quer dizer, na China essa fruta é um tesouro: fala de boa sorte, abundância e prosperidade. Na festa do Ano Novo chinês, a recomendação é ter laranjas em casa para presentear amigos, com votos de prosperidade.

“A laranja é uma das cinco frutas auspiciosas do Feng Shui, usadas como cura ambiental (as outras são: romã, pêssego, caqui e lichia). Pode-se colocar um par de vasos com laranjeiras ao lado da porta principal, para convidar a boa sorte e a felicidade a entrar em sua casa. Oferecer nove laranjas embrulhadas em papel vermelho para o seu altar é como oferecer ouro para os deuses.” (Sandra)

A árvore chega aos 10 metros de altura. As flores da laranjeira enfeitam coroas e bolos de noiva, costume que vem dos gregos, que vêem a fruta como imagem de fertilidade e felicidade.

O aroma é purificante. O nosso caipira queima a casca seca como defumador. O chá das folhas e flores é um excelente calmante. Na Umbanda, as flores são aplicadas nas obrigações de Ori (banhos de descarrego) e nos banhos calmantes.

“Receita de benzedeira: para abrir os caminhos da vida,



faça um chá com sete flores de laranjeira e uma pitada de mel. Depois do banho normal, jogue esse chá pelo corpo, rezando com fervor." (Solano)

Em 1753, um médico britânico comprovou que a laranja prevenia o escorbuto, a doença mais mortal das grandes travessias oceânicas e elas passaram a ser obrigatórias nessas viagens. Assim, as laranjas ganharam o mundo.

LICHIA, LICHIEIRA, ALEXIA *Litchi Chinensis*

Origem: China

Significado: Saúde, boa sorte



Mas que frutinha danada de civilizada! A casca sai inteirinha, a polpa desgruda da semente direitinho, que ma-ra-vi-lha!

Na China, ela é a Rainha das Frutas e uma das cinco frutas auspiciosas do Feng Shui. As outras são: romã, pêssego, caqui e laranja. Os “lichiólatras” que nos perdoem, mas a lichia deve ser comida especialmente no Ano Novo, como a romã, para estimular a docura, ou boa sorte, durante todo o ano que se inicia. Acredita-se que servir lichia em uma reunião de negócios facilita o bom entendimento. Isso é claro... Ela é a suavidade em forma de fruta.

Na gastronomia é usada fresca, desidratada, em

sucos, vinhos, licores, picles, compotas, gelatinas, iogurtes, sorvetes, tortas, bolos, ufa... Haja criatividade! Experimente fazer canapés com lichia e queijo gorgonzola. Fica uma iguaria dos deuses.

E essa fruta tem tantos nutrientes... Você sabia que a riqueza de potássio e fósforo na lichia são superiores aos do pêssego, da laranja, da uva, da maçã e do morango? Que os teores de fósforo da lichia são comparáveis aos da banana? E que os de vitamina C aos da laranja, do limão e da tangerina? Apesar de alcançar apenas 12 metros de altura, ela merece ou não merece o título de Rainha das Frutas?

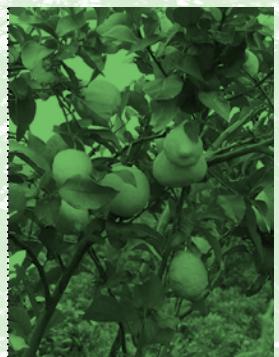
LIMOEIRO

Citrus Sp

Origem: China

Significado: Purificação

A vida “é limão”? Está azeda? Aproveite, faça uma limonada... Uma das funções do limão é essa mesmo: purificar, limpar... E melhorar a saúde em todos os níveis. O limão atua em mais de 150 doenças, é uma riqueza em vitamina C e uma espécie de antibiótico natural. A sabedoria popular conta mais: o suco de um limão rosa (ou cravo) pela manhã, em jejum, é um depurativo do corpo e cura várias doenças. O chá de limão com alho ajuda contra a gripe. O suco do limão em água quente é um excelente expectorante. A limonada, em geral, ajuda





"CHEGUEI.
SINTO DE
NOVO
A NATUREZA/
LONGE DO
PANDEMÔNIO
DA CIDADE/
AQUI TUDO
TEM MAIS
FELICIDADE/
TUDO É CHEIO
DE SANTA
SINGELEZA."
Vinícius de Moraes

a digestão difícil; atua contra acidez estomacal, é diurética (e emagrece), atua contra febre, reumatismos e diarréias.

Sobre a crença popular de que o limão “corta o sangue”, na verdade é o contrário. Ele fortifica o sangue, limpando-o. Por isso é tão recomendado para quem sofre de varizes e pressão alta. Como se tudo isso não bastasse, ele ainda ajuda a rejuvenescer: bata um limão com a parte branca da casca e beba dois copos por dia; é a tradicional limonada suíça.

Dizem que levar um limão no bolso durante as viagens evita o enjôo. Mas cuidado: lave bem as mãos depois de usá-lo para não causar queimaduras ao se expor ao sol.

No Candomblé, o limão-cravo é ingrediente dos banhos de limpeza e purificação.

“Pela Aromatologia, o óleo essencial do limão atua no emocional estimulando o resgate da alegria de viver. Pela Cromoterapia, a cor verde-limão tem efeito calmante e rejuvenescedor, pois elimina toxinas. O floral de limão, de Saint Germain, purifica a dor e a amargura nas relações humanas sofridas.” (Solano)

O limoeiro, que atinge seis metros de altura, chegou ao Brasil através dos portugueses. Dizer que alguém é “azedo feito limão”, na verdade, deveria ser um grande elogio.

LOUREIRO

Laurus Nobilis

Origem: Europa (Mediterrâneo)

Significado: Vitória

Sim, este é o bom e velho louro cujas folhas usamos desde sempre na cozinha, especialmente para dar sabor ao feijão que, assim, é digerido com mais facilidade. Dizem que, no tempo das nossas avós se colocava folhas de louro nas despensas, perto do feijão, para evitar carunchos. Por isso ele se tornou um dos principais condimentos do feijão.

E dizem mais... Para as nossas benzedeiras, as folhas de louro são amuletos contra a negatividade. Embaixo do travesseiro, induzem sonhos proféticos. Em banhos e defumações, trabalham a proteção e a purificação. Dizem até que manter um pé de louro em casa protege de doenças.

No Candomblé, essa planta simboliza a vitória e pertence a Oyá (divindade das águas e ventos). É usada nas defumações caseiras para abrir caminhos e atrair recursos. Por isso, talvez, seja costume queimar folhas de louro com açúcar para chamar clientes, em lojas e restaurantes. As folhas também são usadas para enfeitar o acarajé de Iansã (orixá guerreira, deusa da espada de fogo, rainha dos raios e tempestades).

Durante a Idade Média, as folhas de louro eram queimadas em praças públicas, para combater a peste. Acreditavam que a queima das folhas afastava demônios, bruxas e raios, e purificava as pessoas física e moralmente.



Os adivinhos da Grécia antiga costumavam mastigar folhas de louro antes de iniciar uma consulta. Por isso, esta árvore é também um símbolo dos profetas. Na Grécia, os deuses, os poetas e os vencedores dos jogos olímpicos eram agraciados com uma coroa de louros, por seus feitos nobres. Daí o nome: *Laurus nobilis*. As coroas foram também usadas pelos guerreiros, para se purificarem do sangue das batalhas. O loureiro foi consagrado ao deus Apolo, da profecia, poesia e cura.

Apesar da grandeza de significado, esta árvore chega, no máximo, a 10 metros de altura. “Eu sou do tamanho daquilo que vejo”, parece dizer o imenso loureiro.

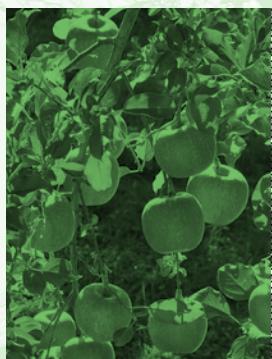
MACIEIRA

Malus X domestica

híbrido de várias espécies incluindo *Malus sylvestris*, *M. sieversii* e *M. orientalis*

Origem: Ásia

Significado: Eternidade, renascimento, fertilidade, amor, prosperidade



“Uma maçã por dia faz gente sadia”, diz o ditado inglês, nos lembrando que a fruta é riquíssima em vitaminas e sais minerais, é digestiva, desinfetante, desintoxicante, boa para cardíacos e ótima nas infecções pulmonares. Um chá de maçã (sem açúcar), antes das refeições, ajuda no emagrecimento.

Apesar de tudo isso, tem muita gente que rima maçã com vilã... Pois foi por causa da maçã que Adão e Eva foram expulsos do Paraíso. Mas ela não é vilã não... É o

“fruto do verdadeiro conhecimento” e podemos ver a expulsão de Adão e Eva com um sentido construtivo: com consciência (a maçã), um novo paraíso deveria ser construído sobre a Terra. A macieira, desse ponto de vista, representa a vida terrestre em plenitude.

Outra notícia boa: na época dos celtas (2000 anos antes de Cristo), a maçã era a fruta-símbolo do Feminino Divino, pois, quando cortada ao meio, revela uma estrela de cinco pontas, imagem da deusa, ou dos cinco estágios da vida da mulher: nascimento, iniciação, amor/maternidade, velhice/sabedoria e morte. Na lenda do Rei Artur, a ilha mística de Avalon significa a Ilha das Maçãs, ou da sabedoria.

Na Europa, as maçãs já foram dependuradas na árvore de Natal representando o regresso da humanidade ao Paraíso, por meio do Cristo.

Para os gregos, os deuses Zeus e Hera festejaram a cerimônia de casamento debaixo de uma macieira. Por isso, na Grécia, ainda é costume oferecer maçãs de presente aos noivos.

Outro símbolo associado à maçã é o coração, simbolicamente centro do homem e do mundo. Talvez por isso, na Umbanda, a cidra de maçã seja usada nos rituais relacionados aos romances. Para abrir caminhos para o amor, usam-se imagens, fotos ou quadros da maçã, além da fruta *in natura*. Pelas associações com o amor, as maçãs viraram também símbolo de fertilidade.



MAGNÓLIA, MAGNÓLIA-BRANCA

Magnolia Grandiflora

Origem: Estados Unidos

Significado: Doçura, feminilidade



“A magnólia te cresce como um livro entre as mãos. Ou melhor, a magnólia – e essa é a verdade – cresce sempre. Apesar de nós”, diz o poema do jovem monge beneditino Daniel Faria.

As flores da magnólia são excelentes presentes quando a intenção é mandar mensagens de força, amor à natureza, simpatia, dignidade, perseverança e nobreza. Símbolo da doçura e do feminino, da pureza e da verdade, também é sinal de bom gosto.

No oriente, as magnólias tratam doenças respiratórias e resfriados. Na China, protegem o Buda, plantadas ao redor dos templos. É uma das flores auspiciosas do Feng Shui, terapia ambiental chinesa (as outras são crisântemo, orquídea, peônia, lótus e camélia). Dizem que, quando plantada no jardim da frente da casa, atrai o bem

“Receita de benzedeira: escreva em um pedaço de papel tudo o que deseja afastar de sua vida, sobre o papel, coloque algumas sementes de maçã lá dentro e queime, agradecendo.” (Solano)

A árvore é delicada e chega a 10 metros de altura.

e a felicidade. Quando floresce, é sinal de boa sorte ou prosperidade. Atinge 20 metros de altura.

MAMONA,

MAMONEIRO

Ricinus Communis

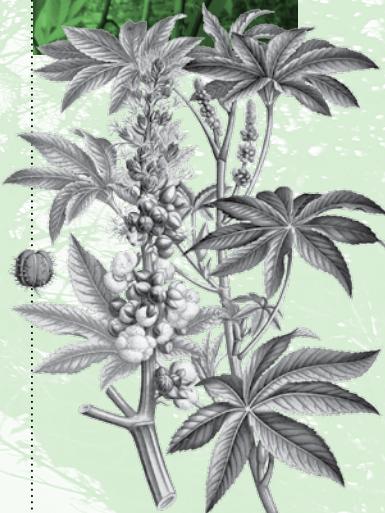
Origem: Brasil

Significado: Purificação, revitalização

“Onde se planta mamona, a terra fica fértil” e isso não esteve escrito em livro nenhum. Aí está mais uma daquelas sabedorias que se perdeu no tempo. Na época dos nossos pais e avós, nas hortas de fundo de quintal sempre havia pelo menos um pé de mamona ou mamoneiro, exatamente por isso. “Ao fazer o seu pomar, horta ou jardim, para melhorar o solo, plante um, ou, se possível, dois ou três mudas de mamoneiro na área a ser cultivada”, ensina o biólogo Flávio Barcelos Oliveira, da Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre (RS).

Pela importância desse arbusto, resolvemos incluí-lo também no reino das pequenas árvores. É dele que se extrai o óleo de ricino, usado na medicina popular como purgativo, mas que é também matéria-prima do biodiesel, combustível biodegradável e não poluente, que pode substituir com vantagens o óleo diesel derivado do petróleo.

Essa planta, que cresce em qualquer lugar, tem acompanhado a civilização desde os primórdios, pois foi encon-



trada nos sarcófagos egípcios, que datam de 4000 anos.

No Candomblé, é muito utilizada nas oferendas para Exu (orixá do movimento, da comunicação, guardião das aldeias, cidades e casas). Com as folhas é feito um banho de descarrego e limpeza muito importante.

Com a palavra, dona Francisca: “Quando tiver dor de cabeça, coloque três folhas de mamona na testa e diga três vezes, em voz alta, fazendo o sinal-da-cruz com muita fé: Jesus Cristo, quando andou no mundo, sentou em pedra fria. Tirou dor de cabeça, enxaqueca e maresia.” Depois jogue as folhas fora e tome um bom banho. (Solano)

MANACÁ-DE-CHEIRO

Brunfelsia Uniflora

Origem: Brasil
Significado: Perdão



“Borboletas cheiroosas, flores práticas voar... Manacás da Serra-do-Mar”, diz o hai-kai, micropoema japonês.

Este é outro arbusto que incluímos no reino das pequenas árvores. Ele chega a três metros de altura e também cresce saudavelmente em vasos. Suas flores abrem-se em azul-violeta e depois ficam brancas, espalhando um aroma suave, porém marcante, que traz uma sensação de bem-estar e alegria. É chamado de Arauto da Primavera, pois floresce no início da estação.

No Candomblé, as folhas são usadas em banhos de descarrego e as flores em magias de amor. O medicamento floral do manacá ajuda a perdoar e auxilia em transformações profundas.

MANACÁ-DA-SERRA

Tibouchina Mutabilis

Origem: Brasil
Significado: Generosidade, abundância, amor incondicional e alegria

“Atrás do morro, o manacá é primavera”, diz o hai-kai, micropoema japonês. Esta árvore (12 metros de altura) representa o ser humano puro e o lado simples da natureza, como o canto dos pássaros e o murmúrio das águas. Está ligada ao paraíso bíblico. Algumas músicas populares também relacionam o manacá ao casamento.



MANGABA,

MANGABEIRA

Hancornia Speciosa

Origem: Brasil
Significado: Prazer de viver

Incrível como tão pouca gente no Brasil conhece a delícia que é a mangaba!

“Quando fui pela primeira vez ao Vale do Jequitinhonha (norte de Minas), logo me apresentaram a um pé de man-



gaba e fiquei fã. Não queria mais nenhum suco ou sorvete que não fosse dela.” (Solano)

Não é à toa que mangaba, em tupi-guarani, significa “coisa boa de comer”. Ela tem um sabor forte, delicioso e personalíssimo.

A mangaba, árvore de cinco a seis metros de altura, nasce principalmente no Norte, Nordeste e Centro-oeste do Brasil, em áreas de cerrado e caatinga. Enche nossos olhos com as flores pequeninas e perfumadas e é indicada para ser plantada em ruas estreitas, por ser pequena e pelo formato arredondado da copa.

A madeira é fraca e esponjosa, mas o caule, quando cortado, solta um látex, a “borracha de mangabeira”, tão resistente quanto a da seringueira e usado para impermeabilizar tecidos e para confeccionar bolas e materiais esportivos. Devido a esse látex, o fruto verde é indigesto e purgativo, razão do costume regional de comer apenas aqueles caídos no chão.

A mangabeira é uma espécie interessante do ponto de vista ecológico. Ela responde com uma floração ainda mais intensa às queimadas, em qualquer época do ano. É uma árvore rústica, que nasce fácil e produz bem em terra arenosa e pobre. No Nordeste, quando alguma coisa é fácil demais, fala-se que é “mangaba”. Nós inovamos: se algo for bom demais, que tal dizer que é mangaba também?

MANGUEIRA

Mangifera Indica

Origem: Índia

Significado: Energia

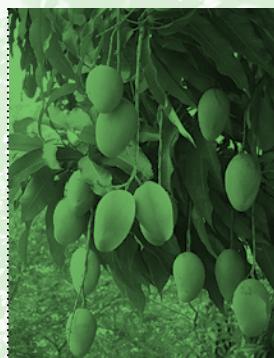
“Uma manga na mão, brota a criança no coração!”, diz o ditado. Imagine, então, que felicidade visitar a cidade de Belém-do-Pará (PA) que é toda arborizada com mangueiras. Dizem que lá ninguém passa fome, é só pegar a fruta no pé. Belém é a Cidade das Mangueiras.

No Candomblé, a mangueira é dedicada a Exu (senhor da transformação, associado ao ego de cada ser) e a manga-espada é dedicada a Iemanjá (Rainha das Águas).

Na Índia, a manga é sagrada, pois quando Buda quis meditar em paz, num bosque tranquilo, ofereceram-lhe um pomar com dez mil mangueiras. A sombra dessa árvore é sempre bem vinda e maravilhosa.

Foram os portugueses que trouxeram a manga para o Brasil. Ela se adaptou tão bem, que hoje é parte da nossa vida diária. A árvore, frondosa, ultrapassa os 15 metros de altura...

“Diz um benzedeiro de Minas que quem está cansado ou doente deve encostar-se no tronco da mangueira, como tratamento. O amarelo ouro da fruta fala de ânimo, sol e energia.” (Solano)



**“COM A
ÁRVORE NÓS
PARTILHAMOS
O MUNDO COM
OS DEUSES.”**
Antônio Ramos Rosa

MIRRA

Tetradenia Riparia

Origem: África

Significado: Cura, restauração, purificação do corpo



“Abençoa-me, para que com a aurora que se difunde, possa eu espargir a todos os homens Tua mensagem de amor.” Esta oração, do mestre indiano Yogananda (1893-1952), bem que poderia ter sido escrita para a mirra, um dos presentes recebidos pelo Menino Jesus no nascimento, talvez simbolizando o despertar do dom.

Esta é a primeira planta cheirosa mencionada pela Bíblia. Foi o incenso dos funerais, cremações e rituais religiosos, incluindo a missa. No Oriente, a mirra foi usada também em perfumes e remédios... Hoje, compõe medicamentos florais e dela se faz um óleo essencial de aroma suave, que estimula a compreensão. Dizem que na entrada das casas, a mirra guarda e protege (mesmo em vaso).

Esta é uma árvore que atinge os cinco metros de altura. Frágil, pode representar também o corpo humano, perencível. Porém, a essência da planta, de cura e purificação, é associada com o perdão, que transforma e fortalece.

“Para mim, o fato da mirra ter sido presenteada ao Menino Deus, faz com ela guarde a memória dessa experiência, a lembrança clara do divino. Por isso, só a presença dela pode reconfigurar todo um lugar. Uma benzedeira daqui de Minas diz que a mirra só floresce na casa do homem justo.” (Solano)

MOGNO

Swietenia Macrophylla

Origem: Brasil

Significado: Liderança

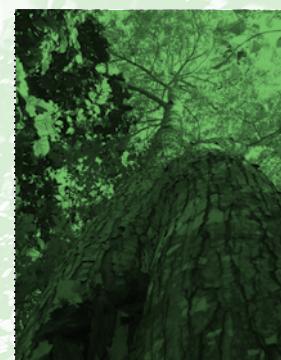
Em Hogwarts, a escola de Harry Potter, o mogno foi a madeira escolhida tanto para as varinhas mágicas quanto para as vassouras voadoras: “Aerodinâmica e reluzente com um cabo de mogno, a vassoura tinha uma longa cauda de palhas limpas e retas”, diz o livro.

Por que o mogno? Talvez o próprio Harry Potter possa responder: “Todos temos luz e trevas dentro de nós. O que nos define é o lado com o qual escolhemos agir”. Possivelmente o mogno seja uma madeira que facilite a sintonia com o nosso lado luz...

“Acho o vermelho intenso do mogno lindo, exuberante. A cor vermelha fala de força, virilidade, dinamismo... Esta é uma madeira essencialmente quente, transbordante de vida.” (Solano)

Árvore de copa dominante, com 30 a 40 metros de altura, o mogno é a mais valiosa das madeiras da Amazônia, muito usada na produção de móveis, e se espalha do México até a Bolívia. O crescimento é rápido e a semente é o alimento preferido das araras e periquitos.

Hoje em dia, para garantir a produção do mogno, é preciso adotar um manejo sustentável, pois esta árvore corre sérios riscos de extinção.



MORINGA,

NOZ-DE-BEM

Moringa Oleifera

Origem: África e Índia

Significado: Purificação



“Mas nós queremos ainda uma coisa mais bela. Queremos unir as nossas mãos milenárias (...) dum polo a outro da Terra, p’los sonhos dos nossos filhos, para nos situarmos todos do mesmo lado da canoa”, escreveu Alda Espírito Santo, a mais conhecida poetisa africana de língua portuguesa.

Mas, para dar as mãos, é preciso purificar mágoas, egosismos e preconceitos, e esse bem é o trabalho que a moringa nos faz. Esta árvore, que cresce até os 10 metros nos países tropicais, é um incrível purificador natural da água.

MULUNGU,

CORTICEIRA, SUINÃ, SANANDUVA, CRISTA-DE-GALO, SAMAUVEIRO, SEIBO, FLOR-DE-CORAL

Erythrina Sp

Origem: América, África e Ásia

Significado: Transcendência

“Quer se aproximar do divino? Ouvir a intuição... Dona Francisca ajuda: ‘Faça um chá com flores de mulungú e rosa branca, folhas de lavanda, noz-moscada ralada ou moída. Deixe amornar e jogue do pescoço para baixo, mentalizando o bem.’” (Solano)

O nome popular mulungú vem do tupi “mussungú” ou “muzungú”, significando “pandeiro”, porque se batermos no tronco a árvore solta um som. O termo mulungú designa ainda, em 25 línguas e dialetos africanos, o Ser Supremo, o Criador, associado ao trovão, ao relâmpago e à chuva, aos ancestrais.

No Candomblé, esta planta é dedicada a todos os orixás e, em especial, a Ossain (senhor das folhas e médico da tribo). Tem plena aplicação nos banhos de purificação dos filhos de Xangô (Senhor da Justiça), banhos de descarrego (em pessoas e ambientes), de bem estar e tranquilidade, e em garrafadas medicinais. Ela ainda participa das invocações de Egungun (mestre, espírito ancestral importante). As folhas batidas são empregadas em ritos fúnebres.

O mulungú, que alcança 20 metros de altura, é hoje a árvore nacional da Argentina e do Uruguai. Na magia dos índios da América do Sul, ele atua contra o medo e o pânico. A essência floral ajuda a alcançar conhecimentos sobre o passado, estimula a recordação de eventos remotos.

“... Fomos para a fazenda de amigos ver o cometa Halley. No dia seguinte, as flores vermelhas do mulungú foram o sucesso. ‘Tudo faz parte do divino’, me dizia o mulungú. ‘Eu represento o Ser Supremo. Não é coincidência verem o Halley exatamente daqui.’” (Sandra)



MURTA

Murraya Paniculata

Origem: **Índia**

Significado: **Boa sorte, harmonia, amor, casamento, riqueza, confiança, imaginação e sabedoria**



“A murta exala um amor generoso e doce...” (Solano)

Dizem que ela alimenta o amor nos lares. Não é à toa que já foi dedicada a Vênus e Afrodite, deusas do amor. As noivas gregas sabem disso, porque já usaram coroas feitas de murta, que era também entregue aos guerreiros quando a vitória era conquistada sem derramento de sangue. O óleo essencial purifica sentimentos e emoções e é bom para o aparelho respiratório.

No uso popular, o chá das folhas é adstringente, refrescante, ajuda nos casos de inflamações nos pulmões e para fazer cair o umbigo de bebê sem que haja inflamação.

A arvorezinha é delicada (cinco metros de altura), com folhas miúdas e flores brancas de muita pureza. Já representou a imortalidade por manter a folhagem sempre verde durante o inverno europeu. Para os judeus, ela simbolizou a benevolência divina, a paz e a alegria.

“A murta me lembra a pousada que gerenciei. Eu pegava galhos floridos e fazia arranjos com eles. Que cheiro delicioso, mistura de jasmim e laranjeira. ‘Só somos vitoriosos no amor’, me diz a murta.” (Sandra)



“DEUS FALA ATRAVÉS DAS ÁRVORES.”
Dorothy Maclean

NIM

Azadirachta Indica

Origem: **Ásia**

Significado: **Purificação e proteção**

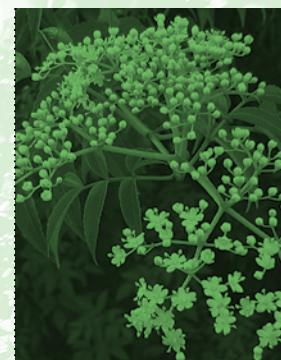
“Para ti criarei um dia puro, livre como o vento e repetido como o florir das ondas ordenadas”, talvez dissesse o nim, tomando emprestadas as palavras da poetisa portuguesa Sophia Andresen.

O nim é uma árvore que nos ajuda a liberar o que não serve mais. Árvore da Vida, Farmácia da Aldeia... É assim que a árvore nim é reverenciada pelo povo hindu, há mais de 3000 anos.

A principal contribuição desta árvore é o uso como inseticida natural, fungicida, antiparasitária, bactericida e antisséptica. Ao contrário dos agrotóxicos sintéticos, o nim não afeta a nossa saúde e nem a do meio ambiente, o que faz também com que ajude na recuperação do solo. Hoje, está sendo plantada junto com o mogno, pois assim, as pragas não infestam o reflorestamento.

Além disso, a casca é remédio para febre, reumatismo e dores lombares; o óleo é usado contra tétano, urticária, eczema e lepra. O suco de folhas serve para expelir lombrigas e curar doenças da pele. Os pequenos galhos são usados como escovas de dente descartáveis. Como é parente do mogno, a madeira é boa para móveis.

O nim, que atinge 11 metros de altura, é poderoso: resiste a um clima árido, não precisa de muita água ou



nutrientes e não é atacada por pragas. O gado também se beneficia quando é tratado com o princípio ativo do nim.

O *neem* (na Austrália) ou *babo yaro* (na Nigéria) ou *nim* (Brasil) é uma árvore sagrada por manter a folhagem sempre verde, pela resistência da madeira, pelos benefícios terapêuticos. Como se não bastasse, ainda atrai colibris e borboletas...

OLHO-DE-BOI

Mucuna Urens

Origem: Brasil

Significado: Proteção



De repente, te deu um esmorecimento geral, um langor, uma quebreira da vontade que tomou conta do corpo? Alguém te olhou e você começou a espirrar, ou abrir a boca em longos bocejos sem parar? É sinal claro de que você foi diretamente atingido. Pelo quê?

Mau-olhado, olho de seca-pimenteira, olho-grande, olho de inveja, olho-mau, maus-olhos, *mal-occhio*, *evil eye*, *mal de ojo*. A crença no mau-olhado é universal. Nas crianças se chama quebranto. Tem sido atribuído à força do olhar de invejosos ou mal-intencionados. Acontece também de algumas pessoas isentas de inveja terem olhar forte, condição desconhecida às vezes até do próprio dono do olhar.

O que fazer? Cruzar pernas e braços de im-

diato para “fechar” o corpo. Ou usar a semente de olho-de-boi para proteção. Podem-se colocar as sementes num saquinho preto no bolso da calça ou da camisa, sempre do lado esquerdo. Dizem que é pela esquerda, o nosso lado feminino, que absorvemos o que nos é enviado, seja de bom ou de mau.

Para avaliar as qualidades de um ambiente, coloque as sementes de olho-de-boi num copo com água e sal grosso (normalmente três). Deixe por três, cinco ou sete dias. Se a semente abrir ou se a água ficar escura é sinal de coisa ruim. Jogue fora aquela água e limpe o ambiente com orações e uma boa faxina, misturando álcool e eucalipto na água do pano-de-chão. E que Deus te crie!

A árvore tem bom tamanho, chega a 20 metros de altura.

OLHO-DE-CABRA

Ormosia Arborea

Origem: Brasil

Significado: Proteção, purificação

Esta árvore é parente do olho-de-boi e as sementes lindas e chamativas são usadas para limpeza psíquica de ambientes, colocadas em copo com água e sal grosso, perto da porta de entrada da casa. Os índios fazem colares de proteção com essas sementes vermelhas. O colar dos pajés em geral é feito com olho-de-cabra.





OLIVEIRA

Olea Europaea

Origem: **Mediterrâneo**

Significado: **Imortalidade e glória**



É uma árvore muito procurada, não exatamente pela beleza das sementes, mas pela qualidade da madeira. É muito importante cultivá-la mais e mais para proporcionar às gerações futuras o prazer de admirar essa beleza da Mata Atlântica, que alcança 20 metros de altura.

“Fui aos Estados Unidos em 2002 assistir ao Congresso Internacional de Feng Shui e encontrei o Leslie Goldmann, que faz um trabalho belíssimo com sementes, chamado Enchanted Garden. Dei para ele um colar desses, ficou encantado. Diz que só de usar o colar já se sente protegido e forte.” (Sandra)

“Em Portugal, me chamou a atenção a paz transmitida pelas oliveiras. Quanto mais velha a árvore, mais paz ela transmitia. As azeitonas idem, quanto mais curtidas, mais saborosas.” (Sandra)

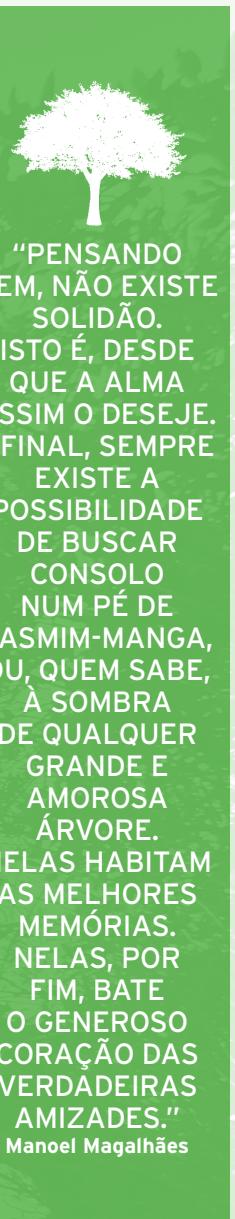
“Também em Portugal, Fátima, caminhei pelo horto de oliveiras famoso pelas aparições de Maria. As árvores, retorcidas, pareciam dançar em êxtase permanente. As folhas eram levemente azuladas, como se guardassem um pouco do Céu na Terra.” (Solano)

Você consegue imaginar uma árvore de 2500 anos de idade? Pois existem — e várias! — oliveiras assim. Chegam a 20 metros de altura. E crescem praticamente em qualquer lugar ou clima. Pela força, resistência e longevidade, a oliveira bem que merece ser mais uma representante da abundância, da imortalidade e da glória.

Há 10.000 anos o azeite do fruto da oliveira (a azeitona) já era usado como ungüento, combustível e na alimentação. Por isso, a árvore sempre foi venerada. Este azeite foi chamado por Homero (poeta grego do sec VIII a.C.) de “ouro líquido”, pois ajudava a manter a saúde, a força e a juventude. O azeite sempre esteve na mesa dos portugueses e, na China, era antídoto contra venenos.

“Aqui em casa, cozinhamos sem óleo nenhum e, depois de tudo pronto, derramamos sobre o prato servido um fio de azeite extra virgem. A saúde agradece...” (Solano)

Para os árabes, esta é a árvore de Abraão, profeta, vinculado a três grandes vertentes religiosas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Em Roma, é consagrada a dois deuses poderosos: Júpiter (“o melhor, maior e mais sábio”, encarregado das leis e da ordem social) e Minerva (da sabedoria, das artes e da guerra). Os egípcios, há 6000 mil anos, atribuíram a Ísis, deusa da maternidade e da fertilidade, o cultivo da oliveira,



árvore da beleza, da força, da bênção divina e da prosperidade. A oliveira é uma das árvores mais importantes, pela riqueza de imagens que traduz:

- **Vitória:** os vencedores das *Panateneas* (festa grega, para a deusa Atena) e dos Jogos Olímpicos recebiam coroas de ramos da oliveira.
- **Paz:** o emblema de Jerusalém (Israel) é um leão (Ariel, Leão de Deus) com ramos de oliveira, representando a paz.
- **Paz:** o anjo Gabriel leva à Virgem Maria um ramo de oliveira como sinal de paz e das boas novas.
- **Respeito:** os mortos gregos eram cobertos com folhas de oliveira. Mas só as pessoas honestas recebiam essa honra.
- **Prosperidade:** na Bíblia, os filhos de Deus são comparados com brotos de oliveiras em torno do Senhor. E a árvore, sempre verde, com prosperidade e proteção pacífica.
- **Amizade:** o imperador francês Napoleão oferecia aos embaixadores estrangeiros, como sinal de amizade e paz, ramos de oliveira com diamantes.
- **Vida:** conta a Bíblia que Noé, após o dilúvio, soltou uma pomba. E ela retorna com um ramo de oliveira no bico, indicando que as águas haviam baixado e a



vida voltava a florescer.

Foi sob uma oliveira que Jesus fez as derradeiras orações na véspera da crucificação. Foi junto das árvores do Getsêmani que ele confirmou ao mundo a qualidade essencialmente humana de Sua natureza divina, sofrendo a agonia que todos os deuses do Olimpo jamais conheciam. Getsêmani quer dizer “lugar onde se espremem os frutos da oliveira”.

PAINELA, BARRIGUDA, PAINA-DE-SEDA, PAINELA-BRANCA, PAINELA-ROSA, ÁRVORE-DE-LÃ, PAINELA-FÊMEA *Ceiba Speciosa*

Origem: Brasil

Significado: Conforto e proteção maternal

“Asfalto preto / fica cor-de-rosa / flores de painela.” (José Marins) Exuberância rosa ou branca, esta árvore sempre é um destaque. Não só por causa da altura (30 a 65 metros) ou do esplendor das flores, mas também pela barriga, isso mesmo... Onde ela acumula bastante água. A família das paineiras é toda de grandes árvores. Todas lindas, mas todas barrigudas.

“Rua da cidade / na esquina, uma painela / os pássaros cantam!” No Brasil ocorrem mais de 100 espécies. As quatro mais conhecidas são: a munguba, boa para arborização de ruas; a sumauá, a maior árvore brasileira; a barriguda, comum no Nordeste, com tronco despropor-



cional; uma espécie exótica trazida da África, o baobá.

“Painas que pairam / foram flores / travesseiro antigo.” Segundo os Florais Filhas de Gaia, “a paineira restabelece um vínculo com o amor, o aconchego e a proteção da Grande Mãe, para que nossa criança interior sinta-se segura para desabrochar e expressar o melhor de si no aqui e agora. Esta conexão com a mãe interior permite-nos tirar nosso foco das dores, medos e conflitos do passado e vivenciar um sentimento de conforto e paz.”

“Algodão voador, nuvem-flor, corro contente.”

“Fiz um projeto de arquitetura em torno de uma grande paineira. Ela marca bem as quatro estações, alinhando as pessoas com os ritmos da natureza.” (Solano)

Gigante de tamanho, beleza e significados, a paineira ainda nos ensina a fazer o bem, pois ajuda a recuperar áreas degradadas.

PALMEIRA-JERIVÁ

Syagrus Romanzoffiana

Origem: Brasil

Significado: Expansão, vida

“O sol já vai entrando / Vai deixando a sua luz / Me despeço de Maria / E do Menino Jesus”. Procissão, velas, cantos... E os ramos de palmeira, bentos por um sacer-

dote, são levados pelos cristãos no Domingo de Ramos e, depois, colocados na casa para abençoar. O Domingo de Ramos é a festa que celebra a entrada de Jesus em Jerusalém e marca a abertura da Semana Santa. Vários santos católicos carregam um ramo de palmeira para simbolizar a pureza e a castidade.

“Pelo Feng Shui, as palmeiras pertencem ao elemento Madeira: esforço, crescimento, expansão... Aonde quer que estejam elas irradiam isso. Pela medicina chinesa, a Madeira tem a ver com o fígado, órgão que guarda a essência da vida. É interessante notar a relação da essência vital (Oriente) com Jesus (Ocidente).” (Solano)

A palmeira, que pode chegar aos 25 metros de altura, não é exatamente uma árvore, é um outro tipo de vegetal. Mas a incluímos aqui, por causa do porte e do significado tão rico.

“Palmeiras vassalas / abanam com verdes leques / o tempo que passa.”

PATAUÁ

Oenocarpus Bataua

Origem: Brasil

Significado: Fé na vida

“No seio da mata virgem (...) O catar do miri miri



/ Mari mari e taperebá / O cheiro de muruci / O vinho de patauá”... Belezas da Amazônia, cantadas na festa de Parintis. O patauá é a Oliveira da Amazônia, uma palmeira imensa, que chega a 25 metros de altura, com um tronco de dois a três metros de largura. É uma velha conhecida dos moradores da floresta. Dos frutos se faz um vinho, encontrado nas feirinhas de rua do norte do país.

Já o óleo de patauá, que se assemelha ao azeite de oliva, vem sendo usado para tempero de saladas. Na medicina caseira serve como tônico capilar e para combater a asma e doenças respiratórias. A grande vantagem com relação a outros óleos, como o de soja, está no fato de que o azeite de patauá é rico em aminoácidos e gorduras insaturadas, ou seja, combate o colesterol ruim. Das folhas, se tecem cestas e se constroem casinhas provisórias.

No seio da mata virgem, resiste o patauá...

PATA-DE-VACA

Bauhinia Sp

Origem: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai

Significado: Amor-próprio

“Mundo mundo vasto mundo mais vasto é meu coração”, é o que diria, imaginamos, a pata-de-vaca, se pudesse usar as palavras do Drummond.

“Você já viu que a folha da pata-de-vaca se parece com um

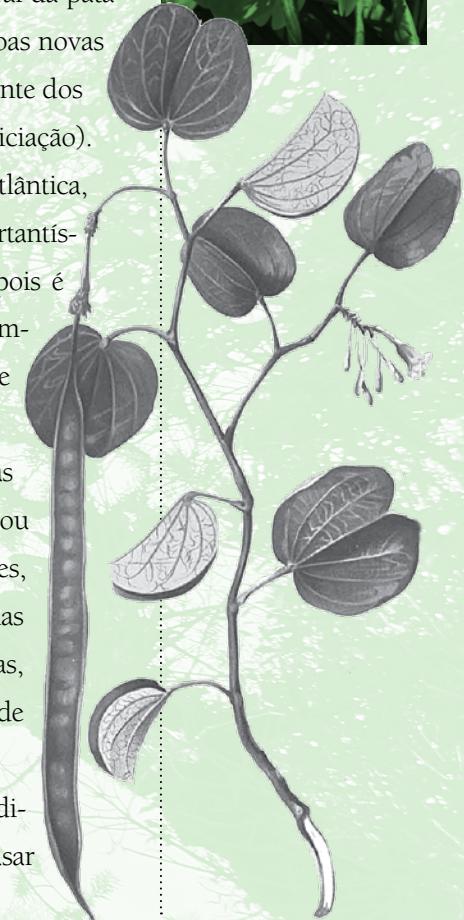
coração? Curioso é que essa planta é usada para tratar exactamente o diabetes, que é (dizem) a doença de quem não se ama, ou não se dá o doce da vida.” (Solano)

De fato, estudos feitos pela Escola Paulista de Medicina comprovam essa ação antidiabetes. Das folhas da árvore ainda se faz um chá bom para os rins. O Floral da pata-de-vaca ajuda na aceitação de ideias, de pessoas novas e a liberar o medo. No Candomblé, é ingrediente dos banhos de descarrego e dos abô (rituais de iniciação).

Esta bela árvore, nativa da nossa Mata Atlântica, com apenas nove metros de altura, é importantíssima na regeneração das matas degradadas pois é “pioneira”, ou seja, nasce primeiro, fazendo sombra e dando condições para outras árvores se desenvolverem.

Na Ásia, se comem cruas as folhas tenras da pata-de-vaca, temperadas com pimenta ou fritas com gengibre, e até na sopa. Mas, antes, é preciso tirar o amargor. As espécies de pétalas brancas têm grande valor nutritivo (proteínas, aminoácidos e vitaminas, além de nove tipos de minerais).

“Amar é admirar com o coração” é o que diria, imaginamos, a pata-de-vaca, se pudesse usar as palavras de Cecília Meirelles.



PATCHOULI

Pogostemon Patchouli

Origem: **Índia, Malásia**

Significado: **Felicidade, alegria de viver**



“Cheiro cheiroso prá tirar o catingoso! Frase típica que ouvi das cheirosinhas do mercado Ver-o-Peso, às margens do Rio Amazonas, em Belém do Pará.” (Solano)

“Cheiro cheiroso”, perfume ardente, intenso, arborizado, balsâmico, doce/picante, o patchouli é um aroma masculino, estimulante das aventuras e novas experiências.

Mais um arbusto que, de tão importante, promovemos para o reino das árvores. Das folhas e raízes se extrai um óleo essencial, que descongestiona o sistema nervoso e regenera as células. Em banhos, massagens e aromatizadores, o óleo pode ser afrodisíaco (em pequenas doses) ou calmante (em doses maiores), anti-depressivo e adstringente. Desde os tempos antigos foi usado para curar feridas, combater fungos, caspa e contra o envelhecimento.

Mas é nas raízes perfumadas que está o grande atrativo da planta. Quando secas, misturadas a outras plantas igualmente perfumadas (pau-de-angola, alfazema, sementes de cumaru, raízes de piprioca, jasmim, sândalo, cedro, baunilha), elas compõe o famoso Cheiro do Pará, “cheiro cheiroso” vendido na forma de sabonetes, xampus, colônias, óleos essenciais e banhos.

O patchouli é um dos perfumes preferidos na Índia,



“O CÉU DA TARDE PARECE UM REFLEXO – FLOR DE QUARESMEIRA.”

Rafael Noris

onde aromatiza roupas de banho, cama e mesa; com as folhas, se fazem sachês. Por lá, falam que o patchouli vitaliza e purifica o corpo.

PAU-BRASIL,

IBIRAPITANGA, ORABUTÃ, BRASILETO, IBIRAPIRANGA, IBIRAPITA, IBIRAPITÃ, MUIRAPIRANGA, PAU-ROSADO E PAU-DE-PERNAMBUCO
Caesalpinia Echinata

Origem: **Brasil**

Significado: **Expressão, criação**

Para início de conversa, o nosso país é o único no mundo que tem nome de árvore: pau-brasil. Mas, por outro lado, são pouquíssimos os brasileiros que já tiveram o privilégio de ver uma árvore dessas. Isso porque ela foi explorada ao máximo e quase sumiu do mapa.

Em 1500, quando as caravelas de Pedro Álvares Cabral aportaram por aqui, os nossos índios já usavam o pau-brasil para fazer arcos, flechas e para pintura também. Esses mesmos índios cortaram e arrastaram o pau-brasil até os navios portugueses, em troca de quinquilharias. O ciclo econômico do pau-brasil teve início em 1503 e até 30 anos depois era a única coisa explorada pelos colonizadores. A “terra do pau-brasil” tornou-se de muita importância e, em pouco tempo, Pindorama (em tupi, Terra das Palmeiras) ganhou os nomes de Ilha de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz, Terra do Brasil e, finalmente, Brasil.





Algum tempo depois, França, Inglaterra, Holanda e Espanha passaram também a extrair o pau-brasil com a ajuda dos índios, compondo a retirada mais intensa e devastadora que se ouviu falar em toda a história do nosso país. A prática não se limitou a esta árvore apenas, pois muitas outras espécies foram eliminadas da nossa Mata Atlântica nesse movimento de exploração.

Foi necessária a quase extinção para que o pau-brasil fosse reconhecido oficialmente na história brasileira. Em 1961, o presidente Jânio Quadros declarou o pau-brasil a árvore-símbolo nacional e, o ipê, a flor-símbolo. Em 1972, foi instituído o dia 03 de maio como o Dia do Pau-brasil.

Atualmente muitas pessoas têm procurado o Instituto Pau-brasil, em São Paulo, para conseguir mudas e sementes. A árvore, que cresce bem devagar, alcança de 8 a 15 metros de altura, embora digam que chegava aos 30 metros no passado.

Essa planta é usada na medicina popular para combater diarreias. Atualmente descobriram nela, uma enzima que atua contra o mal de Alzheimer. O Floral, precioso, ajuda a desenvolver e a concretizar habilidades e talentos.

PAU-FERRO

Caesalpinia Ferrea

Origem: Brasil

Significado: **Assertividade, coragem**

O nome sugestivo dessa árvore de 30 metros vem da credéncia dos povos da Amazônia que lhe atribuem um poder afrodisíaco. Mas por lá se acredita também que a presença da árvore ajuda na transformação e no crescimento espiritual, com ética, suavidade, força e flexibilidade.

Os índios mawé utilizavam a madeira para esculpir remos e armas de guerra, onde gravavam símbolos místicos. Dessa planta é feito o Juca, uma tintura usada como cicatrizante, antiinflamatória e para regular o diabetes.

“Uma amiga plantou dois paus-ferros, lado a lado, formando um portal de entrada para o sitio onde mora, como se fossem dois guardiões. A textura do tronco é linda, parece metal. Ela me disse que o pau-ferro transmite firmeza e segurança e, como ela vive sozinha, chega em casa tranquila imaginando que tem dois guarda-costas no jardim...” (Solano)



**“AS ÁRVORES
SÃO A PELE
DA TERRA
E NENHUM
SER VIVO
SOBREVIVE
SEM A
PRÓPRIA
PELE.”**
Dorothy Maclean

PAU-ROSA

Aniba Rosaeodora

Origem: Brasil

Significado: **Feminilidade, espiritualidade**

A ventania misteriosa passou na árvore cor-de-rosa e sacudiu-a como um véu, um largo véu, na sua



mão. Foram-se os pássaros para o céu. Mas as flores ficaram no chão.”

O que representa, neste poema, a árvore cor-de-rosa? Será que Cecília Meireles imaginou a cor-de-rosa como símbolo de “uma vida feliz”? Se pensarmos no pau-rosa isso faz sentido... O óleo essencial dessa árvore tem efeito relaxante e cria uma sensação feliz de aconchego e intimidade. Para os índios da Amazônia ela serve para tratar ferimentos, do corpo e da alma, e problemas de pele.

Na Inglaterra, foi usada para construção de móveis. No Japão, é a madeira dos rashis, pauzinhos-talheres. O perfume mais famoso do mundo, imortalizado pela atriz americana Marilyn Monroe, era o Chanel nº 5, feito do óleo do pau-rosa.

Quando não está florida, a árvore é discreta (apesar dos 30 metros de altura), parecida com outras da floresta. Mesmo os mateiros, às vezes só conseguem encontrá-la pelo cheiro inconfundível. Hoje, já existe uma forma de extrair o óleo a partir das folhas (e não do tronco, como era feito antes) para evitar o desaparecimento desta árvore linda, que está quase em extinção.

“Há bosques (...) que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de Jeipur.”

PAU-SANTO

Kielmeyera Coriacea

Origem: Argentina, Paraguai, Bolívia e Brasil

Significado: Purificação, abertura de caminhos

“Eu uso muito o palo santo queimado para fazer purificação de ambientes. É um aroma que todos gostam, porque não tem aquele cheiro forte de incenso. Se o lugar estiver muito carregado, uso a madeira em fogo vivo. Senão, só a fumaça.” (Sandra)

O pau-santo é uma madeira aromática muito rara, utilizada ancestralmente pelo xamanismo inca e pelos nativos da América do Sul como um poderoso meio de proteção, purificação e limpeza espiritual. Tem um cheiro surpreendentemente forte, doce e reconfortante, que acalma e relaxa, sendo ainda um excelente repelente de insetos.

O pau-santo, que em espanhol significa “madeira sagrada”, alcança 18 metros de altura e é usado nas cerimônias do Ayahuasca (Santo Daime).



PEQUI

Caryocar Brasiliensis

Origem: Brasil

Significado: Impulso vital

Uai, veja só... Apesar de nascer mais no Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil, o pequi foi escolhido como a árvore-símbolo de Minas Gerais. Mas o que



**"EU ESCRIVO
COM O CORPO,
POESIA
NÃO É PRA
COMPREENDER,
MAS PRA
INCORPORAR,
ENTENDER
É PAREDE,
PROCURE SER
UMA ÁRVORE."**

Manoel de Barros

conta mesmo é que, independente de onde estiver, ele é o “tesouro do Cerrado”, pois além das proteínas e carboidratos, contém muita vitamina A.

Apenas em Goiás encontramos todos os vários tipos de pequi, árvore que alcança os 10 metros de altura.

“A primeira vez que fui a Goiânia trabalhar, todos queriam que eu conhecesse a culinária de lá. Passei sete dias comendo arroz com pequi no almoço e no jantar, cada hora na casa de um... Ainda bem que gostei...” (Sandra)

É isso mesmo, existe uma história de amor entre essa fruta e a culinária goiana, que começou no século XVIII. Em Goiânia, na época da colheita, ela pode ser encontrada em todas as esquinas, em um verdadeiro festival: cozido no arroz, com macarrão, com peixe, em licores, no leite... Uma curiosidade: esta é uma fruta que não se colhe, geralmente se pega somente as que estão no chão.

Para o povo, o grande atrativo, além do sabor, são os cristais que se formam na garrafa do licor que, dizem, são afrodisíacos. Aliás, corre a lenda de que durante a safra do pequi, as mulheres têm mais facilidade de engravidar. Talvez por isso também os índios do Centro Oeste façam uma dança da fertilidade e prosperidade com um cinturão de sementes de pequi na época da colheita.

Atualmente está sendo testado um biocombustível,

pouco poluente e que talvez possa substituir com vantagens a gasolina, feito com o óleo do pequi. Esta árvore traz a esperança de um futuro promissor para o nosso planeta.

PEREIRA

Pyrus Communis

Origem: Europa

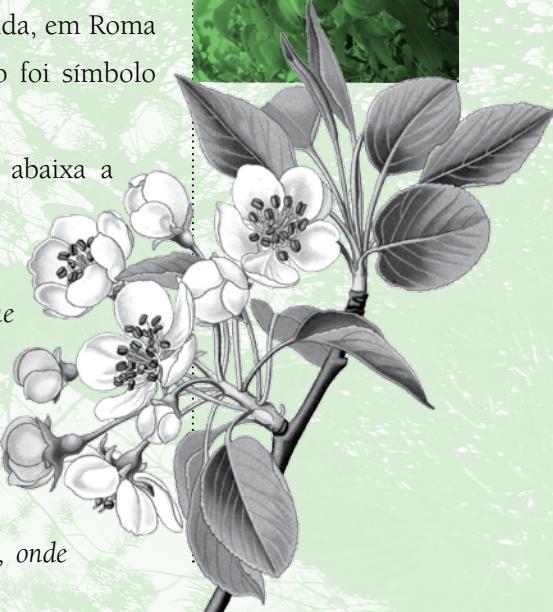
Significado: Flexibilidade, suavidade

“Para mim, o sabor desta fruta, de tão suave, fala de neutralidade, impessoalidade... As formas sinuosas da pêra me inspiram a contornar os obstáculos da vida, mais do que enfrentá-los de frente.” (Solano)

Por lembrar o corpo de uma mulher, a pereira é considerada uma árvore feminina. Foi dedicada, em Roma e na Grécia, a Vênus e Afrodite, quando foi símbolo também de pureza e vida longa.

É indicada para problemas renais e abaixa a pressão sanguínea.

“Isso eu posso comprovar. Quando percebo que minha pressão subiu um pouco, como duas peras por dia e a pressão estabiliza. A pêra combina maravilhosamente bem com queijos fortes. Ela me faz recordar uma viagem de trem que fiz da Grécia para a Hungria, onde



comemos chocolate com pêra. Delicia!." (Sandra)

A suave pereira chega aos 10 metros de altura.

PESSEGUEIRO

Prunus Persica

Origem: China

Significado: União da ação com a inspiração



"A forma do pêssego lembra um coração. Para mim, a árvore fala que é através do coração que se unem a ação (tronco forte/masculino) e a inspiração (flores delicadas/feminino), que se dissolvem os conflitos, que se alcança a paz, visível na incrível suavidade da pele do fruto. O coração é o caminho... Me diz o pessegueiro." (Solano)

O pêssego, além de ser um bálsamo para o estômago e bom para os diabéticos, mantém o bom funcionamento do intestino, combate o reumatismo e evita problemas de pele. A casca é tão lisa que quando falamos de uma pele bonita dizemos que parece "de pêssego".

No Egito, o pessegueiro era dedicado aos deuses Isis (modelo de mãe e de esposa ideais, protetora da natureza e da magia) e Osíris (a encarnação das forças da terra e das plantas).

A árvore é bonita mas pequena, alcança os seis metros. As delicadas flores surgem a cada janeiro a tempo

de saudar o ano novo com uma imagem de esperança.

Símbolo da vida eterna, longevidade e pureza na China, o pêssego aparece junto à imagem de A Rainha do Oeste, matriarca e mestra divina, e Sau, o deus da longevidade. Na China antiga, arcos e flechas foram feitos de pessegueiro, "madeira boa para afastar os maus espíritos e demônios". Por isso também, servia para fazer exorcismos e talismãs. Poções mágicas de amor eram feitas com flores do pessegueiro e dizem que um quadro de pêssego no quarto reforça a intenção do casamento para solteiros. O pêssego é considerado um imã de alegria.

"Faço oferenda de pêssegos a Kuan Yin, a deusa chinesa da compaixão, do perdão e da misericórdia, que no Japão é conhecida como Kanon e no Tibet como Tara. Coloco os frutos no altar e, depois de abençoados pelas meditações e preces, eu os levo para a mesa." (Sandra)



PINHEIRO

Pinus Sp

Origem: Existe nativo em todos os continentes

Significado: Vida em plenitude

"Ele é a Eterna Criança, o Deus que faltava. Ele é o humano que é natural. Ele é o divino que sorri e brinca", escreve Fernando Pessoa sobre o Natal. Olhando um



pinheiro, muita gente se lembra dos tempos de criança, da árvore iluminada e enfeitada de Natal. O pinheiro é símbolo da vida e imortalidade por estar sempre verde mesmo no rigoroso inverno europeu.

Mas pouca gente sabe: enfeitar o pinheiro é uma tradição muito mais antiga do que o próprio Cristianismo. Dizem que, em tempos pagãos, a ideia era tornar as árvores atraentes para que os espíritos das plantas (que “desaparecem” no inverno, quando elas perdem as folhas) regressassem na primavera.

A primeira referência à árvore de Natal como a conhecemos hoje vem do século XVI. Na Alemanha, as famílias decoravam pequenos pinheiros com papéis coloridos, frutas e doces no inverno. Os enfeites representavam virtudes, poderes e forças espirituais que deveriam triunfar na vida da casa. O costume espalhou-se por toda a Europa e chegou aos Estados Unidos no início de 1800. Segundo a tradição, a decoração do pinheiro deve incluir 12 ornamentos simbólicos:

1. casa: proteção.
2. coelho: esperança.
3. xícara: hospitalidade.
4. pássaro: alegria.
5. rosa: afeição.
6. cesta de frutas: generosidade.
7. peixe: bênção.

8. pinha: fartura.
9. Santa Klaus (Papai Noel): bondade.
10. cesta de flores: bons desejos.
11. coração: amor verdadeiro.
12. bolas: os frutos de nossas boas obras.

Por meio do Pinheiro de Natal, evocamos o mistério de ser guiado por Deus que se fez menino e que torna sagrada a vida dos homens. “Meu Deus, me dá cinco anos, me dá a mão, me cura de ser grande”... Talvez dissesse o pinheiro, usando as palavras de Adélia Prado.

Na Grécia, o pinheiro, que pode alcançar até 50 metros de altura, foi associado a Zeus (deus supremo na mitologia grega), pela majestade e força. Por lá, as defumações com ramos de pinheiro purificavam os ambientes, pois dizem que “fantasmas detestam o pinheiro”. A presença desta árvore representa renovação corporal e espiritual, purificação, saúde e boa sorte.

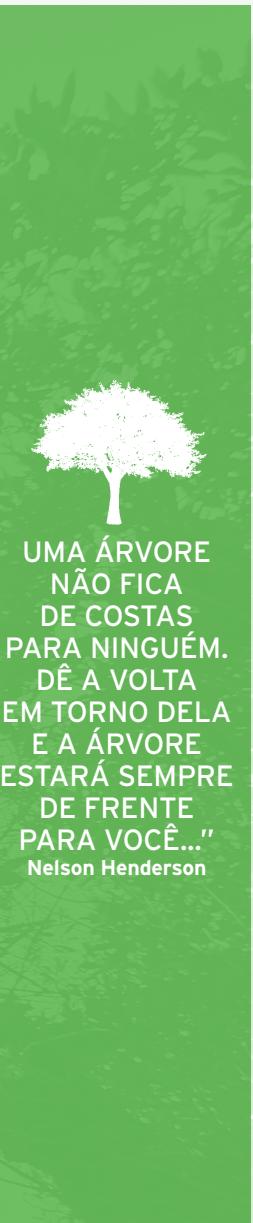
PITANGUEIRA

Eugenia Uniflora

Origem: Brasil

Significado: Revitalização

“Primavera vestiu de noiva os galhos da pitangueira”. Mas, em qualquer época do ano, essa árvore é sempre linda... O nome vem do idioma guarani e significa “vermelho rubro”. A pitanga é mesmo vermelha, rubra,



UMA ÁRVORE
NÃO FICA
DE COSTAS
PARA NINGUÉM.
DÊ A VOLTA
EM TORNO DELA
E A ÁRVORE
ESTARÁ SEMPRE
DE FRENTES
PARA VOCÊ...”

Nelson Henderson



roxa, às vezes quase preta, gostosa de comer, refrescante, refrigerante... Foi logo adotada pelos colonizadores no preparo de geleias, doces e sucos. E tem mais: como se dizia antigamente, a pitanga é um “grande calmante do sangue”. Atualmente, existem pesquisas até sobre os efeitos da pitanga na cura do câncer.



As folhas são perfumadas e, junto com a manjueira e a canela, participam dos cultos e rituais afrobrasileiros. As ruas e os terreiros de Candomblé muitas vezes são forrados com folhas da pitangueira para as procissões e rituais. As folhas ainda são boas para limpeza psíquica e revitalização, usadas em banhos especiais. São dedicadas a Iansã, deusa guerreira, divindade dos ventos e das tempestades e que ainda atua em todos os campos do relacionamento amoroso.

O chá das folhas é antirreumático, antidiáabetico, febrífugo e ajuda contra diabetes e diarreias. Os frutos contêm vitamina A, B e C. Dizem que o famoso licor de pitanga tem propriedades afrodisíacas. A árvore alcança 10 metros de altura.

“A pitangueira me fala de meiguice e intensidade. Vejo a meiguice nas folhas miúdas, no formato e tamanho do fruto. A intensidade, no sabor e na super produção, abundante.” (Solano)

“A pitangueira me transmite suavidade, é feminina... A crença popular manda pegar sete folhas, tomar um banho com o chá delas e sair de casa confiante ao máximo.” (Sandra)

PLÁTANO

Platanus Sp

Origem: Europa, Ásia e Estados Unidos

Significado: Sabedoria, desapego

Plátano, Platão... Na Grécia antiga, esta era a árvore sagrada do filósofo Platão (428 – 348 a.C), que dava aulas à sombra dos plátanos. “O que o homem pode fazer de melhor para a sua felicidade é por-se em harmonia constante com Deus por meio de súplicas e orações”, dizia o mestre.



“Olhando a folha do plátano, triangular, me lembro de Trindade Divina. Li que os egípcios viam, nas três fases do sol, a divindade: no Amanhecer, o nascimento; no Meio-dia, o apogeu da criação; no Poente, a morte. Por isso, vejo a relação do plátano com a iluminação, com a luz.” (Solano)

Essa árvore é alta e vistosa, atinge os 30 metros de altura. A folha do plátano, no Canadá, compõe a bandeira nacional. Transformada em selo logomarca, identifica o potencial turístico da Rota Romântica da Serra Gaúcha, no sul do Brasil.

PRIMAVERA, TRÊS-MARIAS, BUGANVILIA

Bougainvillea Spectabilis

Origem: Brasil

Significado: Alegria, renovação, proteção



“Aprendi com as primaveras a me deixar cortar para poder voltar sempre inteira”, escreveu Cecília Meireles. Pura verdade... A primavera é descomplicada, não se importa nem um pouco com cortes e podas, e concorda em ser cultivada até mesmo em vasos.

“Mas o galho mais grosso e alto, se for cortado, não dará flor no ano seguinte.” (Sandra)

Quem primeiro coletou essa árvore deslumbrante da Mata Atlântica foi Louis Antoine de Bougainville, francês que deu a volta ao mundo, de barco, entre 1767 e 1769. Esse francês (um pirata, segundo as más línguas) teria se encantado com ela e levou-a para a Europa, como um presente ao Rei Luís XIV. A partir daí,

as primaveras se espalharam pelo mundo.

Esta é uma planta feminina, que pode chegar aos oito metros de altura e promover o entusiasmo e o bem-estar dos sentimentos e emoções. O medicamento floral da primavera ajuda a alinhar os corpos espiritual e emocional.

“Ela parece liberar a capa de proteção de memórias do passado, trazendo renovação, e a alegria da criança interior.” (Sandra)

“A forma da flor lembra um casulo, um abrigo e, por isso, associo com a proteção. Flor vermelha, proteção física; laranja e rosa, emocional/mental; violeta, espiritual; branca, proteção em todos os níveis.” (Solano)

PUPUNHA

Bactris Gasipaes

Origem: Brasil

Significado: Doação

“Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá...” Gonçalves Dias. “Como é linda e verdejante / esta palmeira gigante / que se eleva sobre o monte! / Como seus galhos frondosos / s'elevam tão majestosos / quase a tocar no horizonte!”, Machado de Assis. Enfim, as palmeiras foram cantadas em prosa e verso...

Veja o exemplo da pupunha, uma palmeira que



“OLHANDO UMA ÁRVORE CRESER, CONSIGO PERCEBER A HARMONIA DO MUNDO.”
Omar Sharif
no filme O Último Templário.



pode chegar a 20 metros de altura e que ocorre em toda a Amazônia. As folhas secas são usadas como cobertura de telhado; as flores, como tempero; o fruto (cozido, seco ou torrado) em bolos e pães ou cozido com sal. O fruto é energético, porque tem gordura e vitamina A.

“Eu faço a pupunha desfiada e cozida, como se fosse macarrão, servida com um molho pedaçudo de tomates jogado por cima.” (Sandra)

O palmito de pupunha hoje é um palmito com selo verde, pois está sendo cultivado de maneira sustentável.

QUARESMEIRA-ROXA, FLOR-DE-QUARESMA, QUARESMEIRA-ROSA *Tibouchina Granulosa*

Origem: Brasil

Significado: Ampliação da consciência



“Lá fora a quaresmeira se abriu em flor, se vestiu de roxo... Faz da vida um poema, transforma tristeza em flor”. O nome desta árvore fala da época em que floresce, a Quaresma, e da cor usada pela Igreja Católica para cobrir os santos nesse período.

No Candomblé, ela tem aplicação em todas as iniciações, nas oferendas e nos banhos de limpeza e purificação. Durante o ritual, toda a planta é aproveitada, exceto a raiz.

Pelos Florais da Mata Atlântica, a quaresmeira ajuda a quem é apegado ao mundo material a se abrir para a espiritualidade. Para os Florais do Cerrado, ela ativa a sensibilidade, amplia os canais sutis de comunicação, eleva a frequência vibracional. Para Florais Filhas de Gaia, ela “abre o coração para a lembrança da unidade, o sentimento de que somos um e para o amor incondicional que se dispõe a perdoar e a recomeçar”.

A altura média da árvore é de oito a doze metros.

“A quaresmeira roxa me traz uma certa nostalgia, dá vontade de recolhimento. Me lembra, pela cor, a igreja vazia da sexta-feira santa, da infância.” (Sandra)

“Ela se espalha e cresce super rápido, mesmo em solo ruim, com se dissesse: ‘Não há tempo a perder, libere as culpas e mágoas e siga em frente!’ (Solano)

“Lá fora a quaresmeira se abriu em flor, se vestiu de roxo, o roxo do amor.”



RESEDÁ, EXTREMOSA, JULIETA

Lagerstroemia Indica

Origem: Ásia
Significado: Feminilidade



Sinônimos de extremosa? Afetuosa, carinhosa, meiga, apaixonada, dedicada, capaz de praticar extremos por alguém... Pois esta árvore é assim. Representa, ao extremo, a delicadeza do feminino e, por isso, é considerada uma grande aliada das mulheres. E dos homens também, que precisarem resgatar o cuidado, a ternura...

Apesar de vir de longe, da Ásia, esta é a árvore principal das cidades do sul do Brasil, onde a chamam de extremosa. A beleza das flores cor-de-rosa, de perfume suave, e o pequeno porte são muito apreciados. As ruas ficam lindas na época da floração.

Quando cresce livre floresce bastante, quando cresce controlada (com podas) floresce pouco. Chega aos seis metros.

ROMÃZEIRO

Punica Granatum

Origem: Europa, Oriente (até a fronteira do Himalaia)
Significado: Amor, abundância

O inverso da palavra romã é amor. Para os romanos, ela era consagrada a Vênus, a deusa do amor. É um símbolo religioso de significado profundo para o

Judaísmo. Tanto a Torá (Cântico dos Cânticos) como o Meguilá (Livro dos Profetas) cita várias vezes a romã. Dizem que a romã contém 613 sementes, uma para cada mitzvá (mandamento) da lei judaica.

Os chineses costumam ter romãs na celebração de Ano Novo para assegurar a boa sorte e para terem filhos bons (“sementes boas”), que tragam o bem para a família.

As imagens de Nossa Senhora de Montserrat, Espanha, mostram a Virgem segurando o Menino Jesus, que tem na mão uma romã, abundante na região.

A romazeira é delicada, chega aos três metros de altura. Representa a amizade, é símbolo de um lar aconchegante e inclusivo. Dizem que dissolve os ódios por meio do amor. Pela fartura de sementes, é ainda símbolo de fertilidade, abundância e generosidade.

Os brasileiros gostam de fazer simpatias com as sementes na véspera do Ano Novo. A fruta, que surge no final da primavera, é comida tradicionalmente no Dia de Reis, 6 de janeiro. Segundo a tradição, nesse dia devem-se guardar algumas sementes no porta-moeda da carteira para vibrarem abundância para o resto do ano. No mínimo 12, uma para cada mês.



“A ÚNICA DIFERENÇA ENTRE VOCÊ E UMA ÁRVORE É O CONTEÚDO DE ENERGIA E INFORMAÇÃO QUE CARREGAM.”
Deepak Chopra

SABUGUEIRO

Sambucus Sp

Origem: Europa

Significado: **Proteção psíquica, intuição**



Esta árvore, de 10 metros de altura, é muito usada na medicina popular. O chá das flores abaixa a febre e é remédio contra o sarampo. O chá da casca e das folhas é diurético e bom para resfriados.

“O banho com o chá de sabugueiro reconstitui a pessoa, traz confiança, amplia os sentidos de quem se sente embotado sem conseguir agir. É indicado para melhorar a autoestima e ajuda a colocar limites, a nos limpar e preparar para coisas novas e criativas.” (Solano)

Dizem que os celtas (2000 a.C.) faziam um vinho das flores e frutos para facilitar a clarividência e o contato com a natureza. Dizem também que o incenso de sabugueiro desperta a intuição.

Consta que esta árvore, antigamente, protegia a casa contra bruxas e, hoje, contra pessoas de índole ruim. Basta cruzar dois galhos debaixo do capacho da entrada da casa e pronto. Mas deve ser galho de sabugueiro de três anos de idade, no mínimo. A tal visita indesejada não conseguirá ultrapassar nem a soleira da porta...

Cuidado quando for colher um ramo de sabugueiro, pois é o ninho preferido dos micuins (carrapatos).



“QUANDO PLANTAMOS NOVAS ÁRVORES, PLANTAMOS AS SEMENTES DA PAZ.”
Wangari Maathai

SALGUEIRO,

CHORÃO

Salix Babylonica

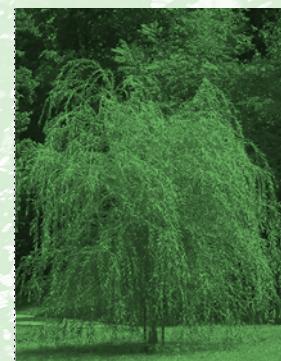
Origem: China

Significado: **Renascimento e imortalidade**

Parece que esse nome, salgueiro, veio do povo celta e significa “próximo da água”, pois essa árvore gosta muito da beira dos rios. Por causa disso, ficou associada com o feminino e com a lua. A árvore, que pode chegar aos 25 metros, nasce fácil.

Na China, o salgueiro protege as plantações, barra os ventos. Por lá, ele é símbolo de imortalidade porque o ramo brota mesmo quando plantado invertido. Até hoje, o povo chinês decora as portas das casas com folhas de salgueiro durante o Solstício de Verão, quando celebram o dia mais longo do ano. Para ajudar os falecidos a alcançarem a imortalidade, os ataúdes eram cobertos de folhas de salgueiro. Kuan Yin, a deusa da compaixão, é representada com um galho de salgueiro nas mãos, espargindo o néctar da vida. O salgueiro é a Árvore da Misericórdia do Buda.

Na Europa, o salgueiro era a Árvore da Inspiração e da Visão para os poetas e para os bardos (pessoas que contavam lendas e histórias). Na Rússia e na Alemanha, na celebração do Domingo de Ramos, os galhos de oliveira são substituídos pelos de salgueiro. A tenda da sauna sagrada dos índios norte-americanos é feita com



galhos de salgueiro, em geral 16, que se curvam com facilidade e não se quebram.

Em 1829, os cientistas extraíram do salgueiro um ácido que se tornou a base da aspirina. Hoje, o extrato da planta é usado contra gripes, febres, dores de cabeça, artrite, como antiinflamatório e analgésico.

Apesar de ser um símbolo de harmonia e de ser conhecido também como a Árvore do Amor, para a cultura popular brasileira ela não deve ser plantada na frente da casa, pois, por ter o apelido de chorão, dizem que atrai o choro.

O salgueiro-chorão talvez derrame lágrimas pela humanidade, ainda incapaz de perceber que a cura está na simplicidade. “O simples guarda o enigma do que é grande e permanente”, talvez nos diria o salgueiro.

SAMAÚMA, SUMAÚMA BARRIGUDA, MÃE-DA-FLORESTA, SAMAUMEIRA *Ceiba Pentandra*

Origem: Bacia Amazônica

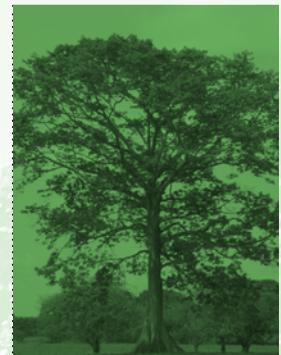
Significado: Preservação da vida, consciência universal

Com vocês, uma das maiores árvores do planeta, a sumaúma. Atinge 60 a 70 metros de altura (um edifício de 20 andares)! Nasce nas florestas tropicais, onde se destaca pela copa gigantesca que abriga muita vida: aves, animais, outras plantas, fungos, insetos, microor-

ganismos aos milhares... O tronco adulto é tão largo que nem dez homens de mãos dadas conseguem abraçá-lo. As raízes aparecem por fora da terra e, além de escorar o tronco, guardam uma quantidade imensa de água. Em épocas de estiagem, essa água alimenta os rios e também o povo da floresta. É impressionante... Existem igarapés que são mantidos somente pela sumaúma na época da seca. As raízes captam águas profundas que são espalhadas pela superfície da terra, como faz uma bomba de irrigação. Ela também guarda água potável dentro do tronco. Por isso, ganhou o apelido de barriguda. Em certas fases da lua, ela estronda e libera água do caule para o solo regando as plantas que estão ao redor.

A paina ou *kapok*, que cobre as sementes, é usada no enchimento de colchões e travesseiros. O fruto é alimento para os animais. A seiva é remédio contra a conjuntivite. O chá da casca é diurético, ajuda a curar malária e, junto com a água que ela emana do tronco, diz o povo, pode ajudar as mulheres engravidarem.

Na Amazônia contam que é nessa árvore que habita o Curupira, ser mágico que protege as florestas dos destruidores. Nos cultos afrobrasilieiros, ela foi dedicada a Oró, a divindade do mistério, que vive nas matas profundas. A ceiba ou sumaúma é sagrada na Guatemala, Honduras, Porto Rico e Cuba. Para os maias (que viveram na América Central entre os anos 250 e 900) ela foi a Árvore da Vida.





Mas a verdade é que as sumaúmas são gigantes protetores da vida. Entretanto, estão em vias de extinção, o que originou vários projetos de salvamento. Dizimar uma espécie tão singular é destruir uma das joias mais nobres do planeta, é interferir de maneira equivocada nas construções da natureza, que levam um tempo imensurável para se formar e cuja função real ainda é um mistério para nós.

“Quando fui a Belém do Pará, fiquei fascinada com a samaúma da praça da igreja de Nossa Senhora de Nazaré. Eu nem consegui fotografar. ENORME, o barulho dos pássaros era incrível, o tamanho das raízes... Quando soube dos índios Ticunas de que é a Mãe da Floresta e do Mundo, a adotei como minha árvore pessoal.” (Sandra)

“Pois então... Em Belém, também fiquei impressionado com essa árvore. Ela cuida do ambiente, ela ‘pensa’ no todo do qual faz parte. É impressionante... Uma árvore mais consciente do que muitos seres humanos.” (Solano)

SAPOTI

Manilkara Zapota

Origem: América Central e México

Significado: Prazer de viver, resgate do doce da vida

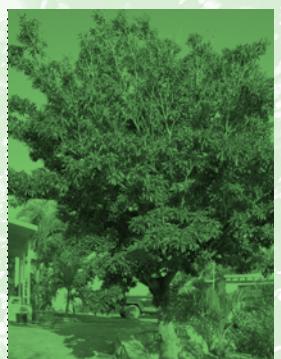
“Tem uma música que a Fafá de Belém canta que diz assim: ‘A casa escancarada, a lua ali; meu cachorro nunca morde, meu quintal tem sapoti’... A música é linda, dá uma ideia de sossego e felicidade e a gente fica imaginando que tudo que há de bom no mundo tem a ver com a sapoti...” (Solano)

Isso é verdade mesmo... A árvore produz uma fruta do tamanho de uma ameixa que tem polpa suculenta, perfumada, rica em carboidratos, vitaminas do complexo B e C, além de minerais como cálcio, ferro e fósforo. Da fruta são feitos refrigerantes, doces, conservas e xaropes. A casca tem propriedades tónicas e combate a febre. As sementes, trituradas, são diuréticas.

É da sapota ou sapoti, árvore de 15 metros, que se fazia originariamente a goma de mascar, o chicle ou chiclete, que é o nome do látex (ou seiva) dessa árvore. O hábito de mascar o chicle vem da cultura pré-colombiana, dos astecas e maias. Os colonos europeus logo o assimilaram, por causa do sabor doce.

A madeira da sapoti é muito dura e depois de 500 anos ainda pode ser vista intacta em muitas casas antigas.

“Sapoti é fruta morena que tem medo de morcego. No tronco tem visgo, nas folhas, chamego. Na boca da



“A PAZ NA TERRA DEPENDE DE NOSSA CAPACIDADE DE GARANTIR NOSSO MEIO AMBIENTE VIVO.”

Ole Danbolt Mjoes

SAPUCAIA

Lecythis Pisonis

Origem: Brasil

Significado: Jovialidade



gente, sabor de segredo. Sapoti é fruta? Sapoti é gente? Sua carne é doce, seu olho é semente. Tem cheiro de moça de jeito inocente. Sapoti é fruta? Sapoti é gente?”

“Macaco velho não põe a mão em cumbuca.” Na tradução do tupi para o português, sapucaia quer dizer “cabaça ou cumbuca que abre o olho”. Isso porque ao abrir a “tampa” do fruto, temos a impressão de que ele tem mesmo um olho. É a cabaça que guarda os frutos da sapucaia e ali os macacos costumavam prender a mão. Daí o ditado...

A sapucaia se entrega por inteiro: a polpa e as sementes dão óleo, as folhas transformadas em cinzas dão um bom adubo e as cumbucas são usadas como marmita, pote e vasilhames. Na medicina popular a árvore trata as afecções das vias urinárias e bronquites.

“Através da sapucaia, a natureza nos ensina que, apesar do ego, ou da carapaça dura (como a do fruto), jamais devemos esquecer a essência rica do nosso interior.” (Solano)

“Convivi com uma sapucaia no jardim de casa e sempre



me surpreendeu a sensação de renascimento e juventude que me transmitia quando na primavera ficava coberta de folhas novas e vermelhas.” (Sandra)

A árvore chega aos 30 metros de altura. No centro de Piracicaba, interior de São Paulo, existe uma sapucaia gigantesca e maravilhosa, tombada e admirada por toda a população.

SEQUOIA

Sequoia Sempervirens

Origem: Estados Unidos

Significado: Transmutação, paz

Senhoras e senhores, este é o maior ser vivo e um dos mais antigo do planeta! Pode atingir 100 metros de altura, o que equivale a um edifício de 30 andares...

“Árvores com milhares de anos de idade, com troncos tão grossos que poderiam servir de túnel para passageiros de carro”, diz o folheto de boas vindas do Sequoia National Park, situado a meia distância entre Los Angeles e San Francisco, nos Estados Unidos, onde fica o maior ser vivo da Terra, a sequoia gigante. Estima-se que ela pese cerca de 2.000 toneladas. A idade da árvore é motivo de controvérsia, mas está estimada em cerca de 2.500 anos. Ela é tão alta que não se vê o final da copa, que fica mergulhada em nuvens.



SERINGUEIRA

Hevea Brasiliensis

Origem: Brasil

Significado: Equilíbrio emocional, aprofundamento afetivo



“Em São Paulo, fiz um workshop com o esloveno Marco Pogacnik, especialista em acupuntura da Terra. O nosso grupo, que trabalhou com as seringueiras do Parque Ibirapuera, concluiu que a árvore auxilia os relacionamentos humanos. As raízes aéreas tentam tocar o solo e falam da necessidade de estarmos aterrados para mantermos nosso equilíbrio. A seringueira nos ajuda a aprofundar os relacionamentos e os conhecimentos.” (Sandra)

Nativa da Amazônia, esta árvore é do grupo das gigantes e pode atingir até 50 metros de altura. Os índios já usavam o látex que extraíam da planta para fazer bolas e impermeabilizar objetos. Mas ela só foi descoberta pelos europeus em meados do século XVIII, se transformando na principal fonte de borracha natural do mundo.

Como toda grande árvore, a seringueira ajuda o entorno: evita erosões, protege os mananciais, a fauna e a flora. Também ajuda a manter “corredores ecológicos”, nome da faixa de vegetação que liga grandes partes de florestas separadas pela atividade humana (estradas, agricultura, clareiras etc), criando uma passagem mais segura para os animais selvagens.

Na Umbanda, ela faz parte da receita dos banhos para Xangô, divindade do fogo, do trovão e da justiça. Xangô é um orixá temido e respeitado, viril, vaidoso e violento, porém justiciero, sempre castigando os ladrões e malfeiteiros.

Uma novidade recente é que a seiva dessa árvore não é rejeitada pelo corpo humano quando usada em próteses de órgãos. Mais um ponto para a grande seringueira...

SUCUPIRA

Pterodon Emarginatus

Origem: Brasil

Significado: Firmeza de princípios, flexibilidade de ação

O nome sucupira, de origem indígena, significa algo como “aquele que sabe o que quer da vida e também como chegar lá”. Dizem que quem tem sucupira no nome é ousado, independente, tem grande força de vontade e originalidade.

Madeira dura e resistente, a árvore chega a 10 metros.





TAMAREIRA

Phoenix Dactylifera

Origem: Ásia, África

Significado: Abundância, plenitude



Na medicina popular é usada para problemas de pele, estômago, artrite, reumatismo, dores nas costas, nos joelhos e articulações. Pesquisadores da Universidade UNICAMP identificaram, nesta planta, uma substância capaz de inibir o crescimento do câncer de próstata.

A semente, linda, é muito usada no artesanato.

Na Umbanda, a sucupira entra na receita do Banho Saúde, junto com a bardana, calêndula, malva e a casca de arroz seca. Faz-se o chá das plantas e, morno, jogar-se do pescoço para baixo, após o banho normal, mentalizando boas intenções.

“Quando o céu te jogar uma tâmaras, abra rapidamente a boca”, diz o provérbio chinês...

Isso porque a tâmaras, além de deliciosa, não é assim tão fácil de conseguir. Ela fica dependurada, em cachos, no alto de uma palmeira de 25 metros de altura e tronco bem liso.

A tamareira é um tipo de palmeira muito antiga e primitiva, mas muito “inteligente”. Veja só: em vez de produzir madeira, produz fibra vegetal, o que lhe dá mais flexibilidade e resistência aos ventos; a seiva corre pelo meio do tronco, o que faz com que ela seja muito

mais resistente ao fogo. Em geral, as palmeiras têm uma extraordinária capacidade de sobrevivência, pois temos notícia de fósseis com mais de 20 milhões de anos.

No Oriente Médio, a tamareira é símbolo da abundância. Isso porque no meio do deserto ela é certeza de água e alimento. Os árabes dizem que a tamareira tem os pés na água e a cabeça no sol ardente.

Além de inteligente, essa árvore está ligada aos rituais do Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. Dizem que, em Jerusalém, o Cristo foi recebido pelo povo com ramos de tamareira e de oliveira, que seriam abençoados para os rituais. Foi por isso que, para a Igreja Católica, as folhas da tamareira passaram a representar a paz. Por isso também, a tradição manda comer tâmaras no Natal, época de celebrar a plenitude.

TANGERINA

Citrus Reticulata

Origem: China e Índia

Significado: Prosperidade

No sul do Brasil ela é a bergamota ou vergamota. No Rio de Janeiro, laranja-cravo; nas Minas Gerais, mexerica. Em outros locais, laranja-mimosa ou simplesmente mimosa. Mas, independente do nome, ela é sempre um tesouro...

A palavra tangerina deriva de Tanger, cidade marro-



“EU ESPERO,
SIM, QUE
ESSAS
ÁRVORES
CRESÇAM.
MESMO AS
QUE AINDA
NÃO VI, EU
ESPERO QUE
CRESÇAM,
QUE ME
ESPEREM,
QUE ME
ABRIQUEM
NESSE DIA
EM QUE MAIS
PRECISAREI
DELAS,
OUVINDO O
RUÍDO DO
MAR NÃO
MUITO
LONGE.”
Francisco José
Viegas



quina por onde a fruta ganhou o mundo. Guardada como preciosidade por séculos nos templos chineses, a tangerina somente chegou ao Ocidente por volta de 1800.

Essa fruta é uma grande fonte de magnésio, mineral que se concentra nos ossos e músculos e tem papel importante no movimento muscular. É diurética, digestiva, indicada nas hipertensões arteriais e na prevenção da arteriosclerose. É laxativa, pela grande quantidade de fibras, e deve ser ingerida com o bagaço para melhorar o funcionamento do intestino. A riqueza de fibras da tangerina protege o corpo de câncer, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. O chá das folhas é um ótimo calmante. O óleo essencial, ótimo para crianças, desperta alegria.

A árvore é generosa: cresce pouco (quatro metros de altura) para facilitar a doação dos frutos.

“Uma receita: a casca da tangerina, deixada de molho por 30 minutos na água fria, compõe a famosa ‘água-benta’ das nossas benzedeiras que, aplicada na testa, com rezas e orações, acalma e limpa o cansaço e as preocupações.” (Solano)

TUCUMANZEIRO,

TUCUMÃ

Astrocaryum Aculeatum

Origem: Brasil, Guiana e Venezuela

Significado: Regeneração

Conta uma lenda indígena que, no começo dos tempos, a noite era guardada no caroço do tucumã. O que isso quer dizer? Bem... É durante a noite que nos refazemos e regeneramos. Pois então, deve ser por isso que o tucumanzeiro, uma palmeira nativa da Amazônia, tem esse imenso poder de regeneração. Após 30 dias da retirada de uma folha, outra nasce no lugar. Ela gera uma matéria-prima permanente...

Chega a alcançar até 10 metros de altura e produz cachos cheios de frutos amarelinhos-esverdeados, comestíveis: os tucumãs, é claro. Deles é produzido um óleo usado nas lamparinas e também pelos índios para untar o corpo e cabelos. Os tucumãs ainda são usados na fabricação de adornos. Pouca gente sabe que este fruto, maduro, contém uma altíssima quantidade de vitamina A, noventa vezes mais do que o abacate e três vezes mais do que a cenoura. A quantidade de vitamina C rivaliza com as frutas conhecidas. Em resumo: quem come tucumã está bem de vitaminas.

As folhas do tucumanzeiro, tratadas, se transformam em fibras resistentes, em corda de arcos, em redes para pesca e para dormir. Em Santarém, Pará, as integrantes



**“ESTAMOS
PAGANDO ALTO
PREÇO PELO
NOSSO DESCASO
E PELA
DIZIMAÇÃO
DA MATA
ATLÂNTICA QUE
EQUILIBRAVA
O REGIME
DAS CHUVAS.”**
Leonardo Boff

UMBIZEIRO

Spondias Tuberosa

Origem: Brasil

Significado: Força física



do Núcleo Mulher Cabocla do Projeto Saúde e Alegria revivem uma antiga tradição local produzindo cestos em palha de tucumã.

Nascido nos chapadões semiáridos do Nordeste brasileiro, o umbuzeiro foi batizado pelo escritor Euclides da Cunha (1866-1909) de “árvore sagrada da Caatinga”.

O nome vem do tupi-guarani *y-mb-u*, ou “árvore que dá de beber” porque guarda água nas raízes e mantém a vida no sertão, que é muito seco. Um umbuzeiro adulto chega aos seis metros de altura e vive em média 100 anos. Pode armazenar até dois mil litros de água em suas raízes.

Os frutos e folhas verdes alimentam pessoas e animais. Da fruta ainda é feito um doce famoso, a umbuzada. A batata, de sabor doce, agradável, sacia a fome do sertanejo. A água da batata é usada em medicina caseira como vermífugo e contra diarreia. Da raiz seca, faz-se uma farinha. Por tudo isso, esta árvore tem de ser mesmo venerada na caatinga.

O umbuzeiro é usado em muitos ritos afrobrasileiros, em banhos de purificação.

Depois que uma poção distribuída pelos índios Xucurus (PE) pegou fama de afrodisíaca (o suco *in natura* do umbu, deixado três dias sob o sereno e ingerido, em madrugada de dia ímpar, com um pouquinho de óleo de oliva ou gergelim), o interesse em torno dessa árvore aumentou. Os índios ainda comem uma mistura de farinha e suco do umbu, o que lhes dá uma resistência física extraordinária. No exterior, o umbuzeiro é conhecido como *Brasilian plum*, a ameixa brasileira.

UMBÚ, OMBÚ, CEBOLEIRA

Phytolacca Dioica

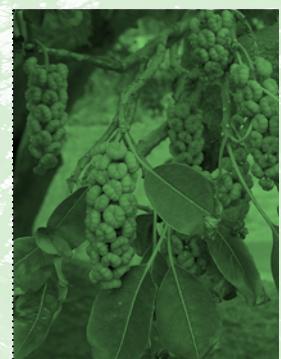
Origem: Brasil e Uruguai

Significado: Hospitalidade, acolhimento, amor incondicional

Há muitos e muitos anos, quando ainda existiam grandes florestas por todos os lugares, a visão majestosa de um umbú ou ceboleira era sinal de terra boa e fértil, local ideal para moradia, para criar animais e para plantações.

Com um belíssimo assoalho de raízes, o umbú nos ensina que, ao nos assentarmos em terra fértil (valores espirituais autênticos), um coração amoroso e hospitalero abre-se, a vida expande-se criativamente e torna-se uma fonte de auxílio para o mundo.

Árvore-símbolo da hospitalidade no Rio Grande do



URUCUM, URUCUZEIRO *Bixa Orellana*

Origem: Brasil
Significado: Amor em ação



A flor do urucum é tão linda... É uma estrela de cinco pontas cor-de-rosa. Amorosa. Mas o urucum é a planta da ação e da coragem, usada pelos índios para pintar o corpo antes das batalhas e caças. O nome popular urucum vem do tupi *uru-ku*, e significa vermelho. A cor vermelho-sangue das sementes é relacionada aos guerreiros. Mas a flor é delicada e cor-de-rosa, fala de outras coisas...

Para os índios, as sementes afastam as doenças, dentro de uma sacola de cura (junto ao corpo) ou dependuradas no ambiente. Os caboclos pintam com urucum a entrada das casas, como forma de proteção. Ele

Sul, Uruguai e Argentina, ela pode chegar aos 18 metros.

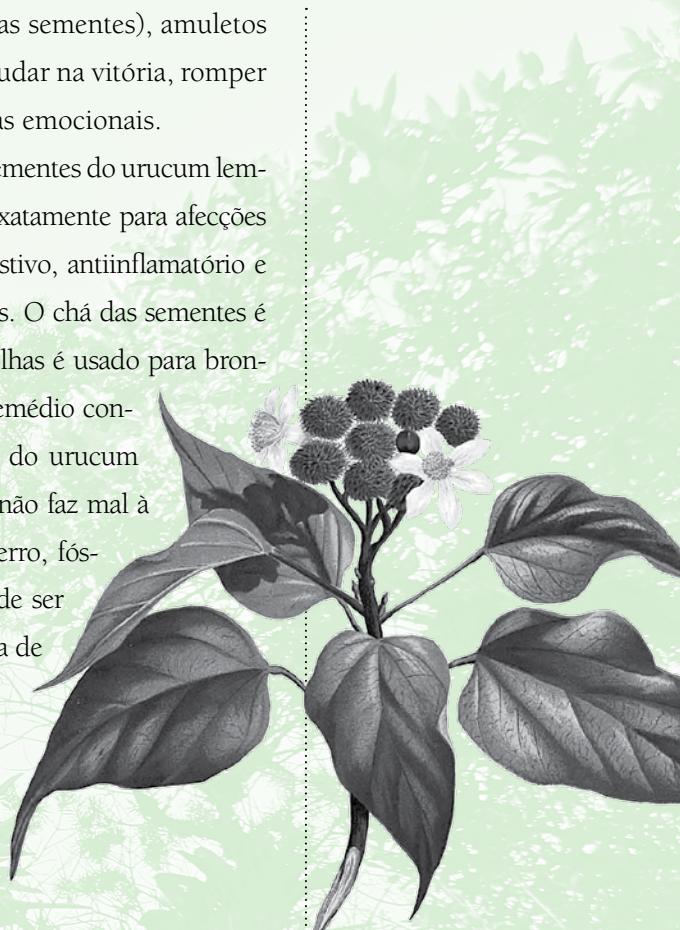
O nome umbú vem da palavra guarani *ombu*, que significa vulto ou sombra. A copa imensa e magnífica dessa árvore é vista à distância e oferece sombra amiga e hospitalidade, nos campos e nas coxilhas, onde o gaúcho dorme a sesta. Junto do Umbú encontram guarida o carreteiro, o gaúcho andejo, o tropeiro e os mascates de longas caminhadas. Daí outro nome popular: bela sombra.

ainda é usado em defumações (as sementes), amuletos e talismãs para afastar o mal e ajudar na vitória, romper traumas e auxiliar nos problemas emocionais.

Veja que curioso: o fruto e as sementes do urucum lembram um coração e ele é usado exatamente para afecções do coração. O chá da raiz é digestivo, antiinflamatório e cicatrizante, na lavagem de feridas. O chá das sementes é expectorante e digestivo; o das folhas é usado para bronquites e faringites. A semente é remédio contra bronquite e febre. O corante do urucum (Colorau) é um dos poucos que não faz mal à saúde; contém cálcio, potássio, ferro, fósforo, vitaminas A, B2 e C, além de ser antioxidante. É usado na indústria de alimentos como corante e conservante natural.

Passado no corpo, o óleo (das sementes) serve como protetor solar e para afugentar os insetos da floresta.

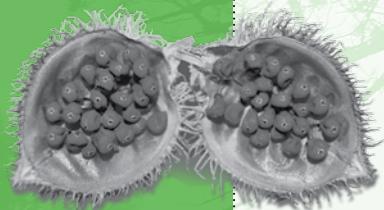
“Podemos usar o urucum no Feng Shui substituindo o cinabiar em ritos de purificação de ambientes. Levei uma amostra aos Estados Unidos e mostrei ao Mestre Lin Yun que autorizou, já que nossos índios usam quase da mesma forma. Com o benefício de não ser tóxico” (Sandra). “Dona





"ERA UMA
ÁRVORE
NO PASSEIO
E FOSSE
TEMPO CLARO
OU FEIO,
HAVIA UMA PAZ
DE AGASALHO
DEPENDURADA
EM CADA
GALHO."

Carlos Drummond
de Andrade

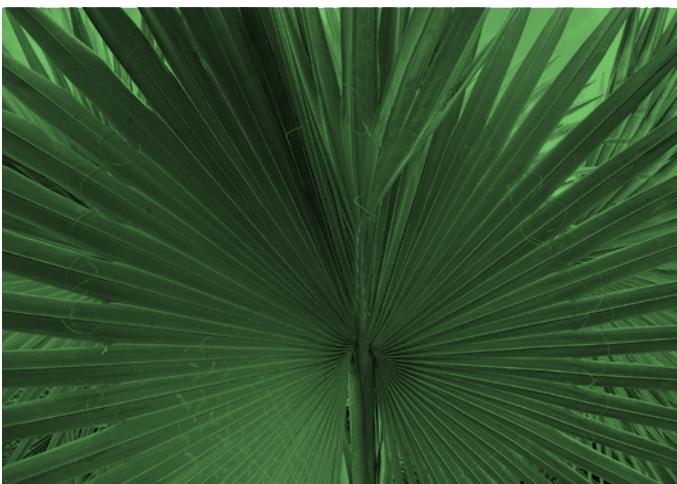
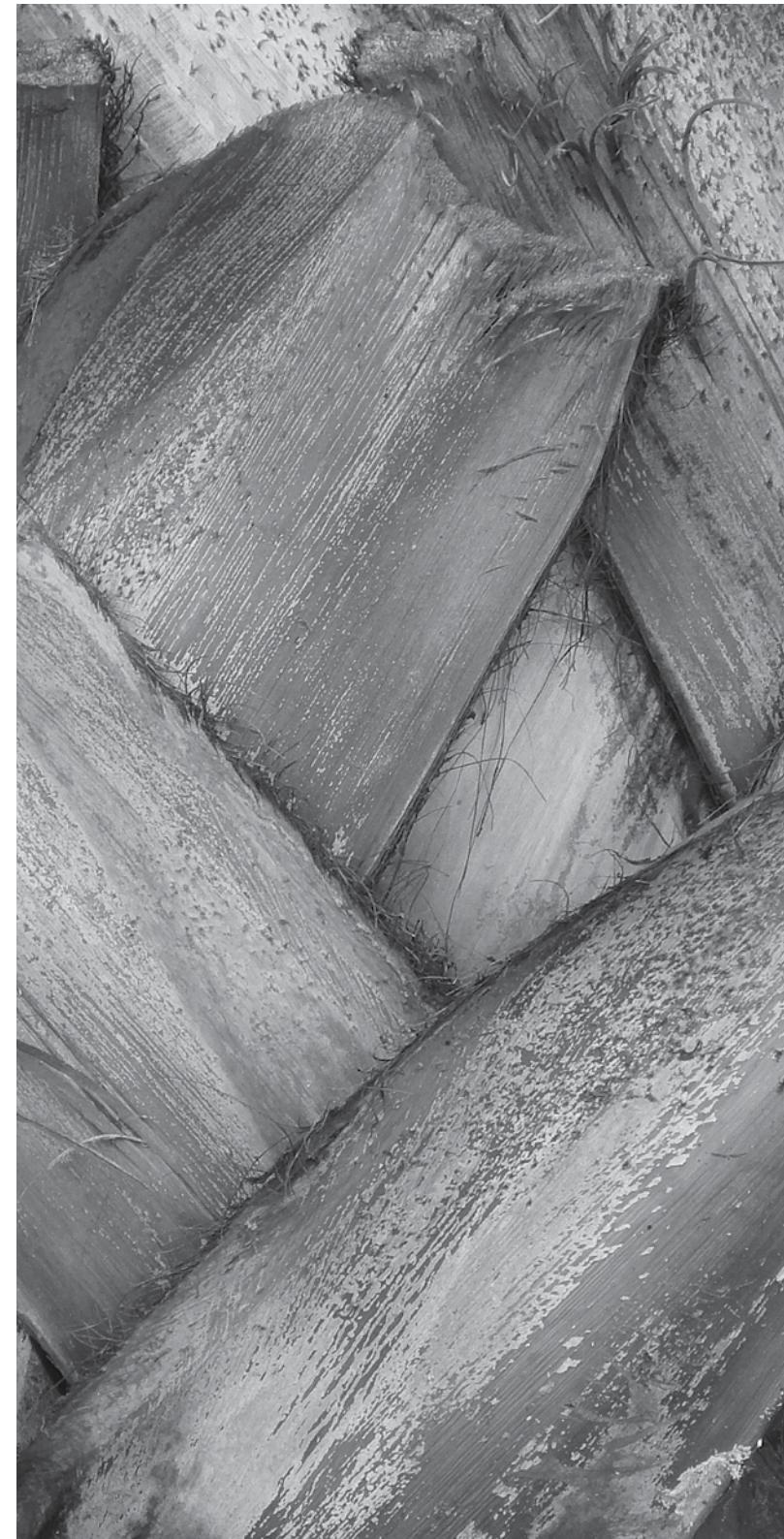


Francisca me ensinou uma faxina com chá de girassol e sementes de urucum, que é passado na casa com pano-de-chão para atrair a luz (o girassol) e o amor em ação (os mini-corações/sementes de urucum). Amém nós todos."
(Solano)

"Muito interessante foi ver em Biri Biri (Minas) a cabocla colocar as sementes numa frigideira, deixar soltar o óleo e colocar farinha de milho, misturar para estocar e depois temperar a comida." (Sandra)



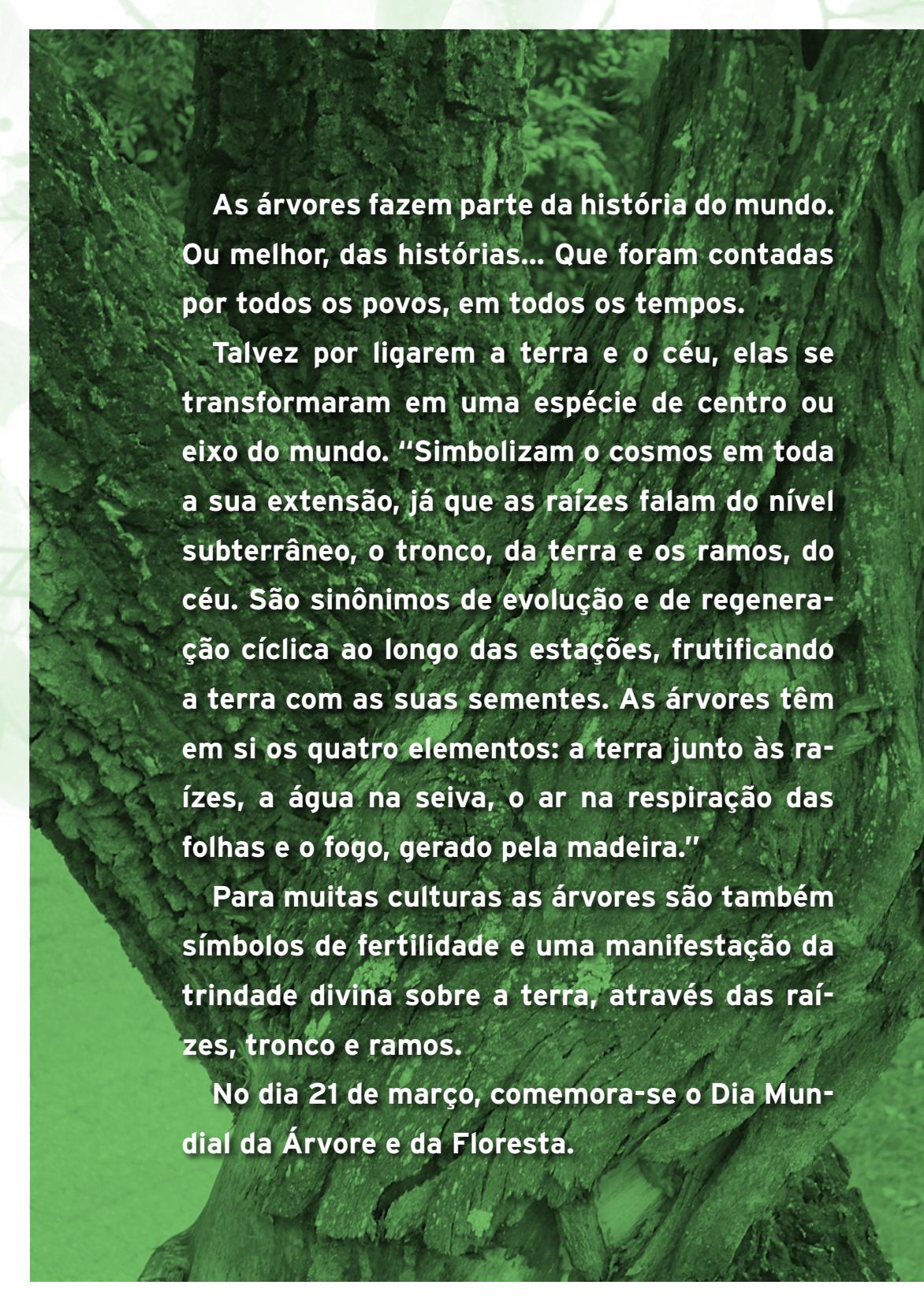








HISTÓRIAS E LENDAS



**As árvores fazem parte da história do mundo.
Ou melhor, das histórias... Que foram contadas
por todos os povos, em todos os tempos.**

Talvez por ligarem a terra e o céu, elas se transformaram em uma espécie de centro ou eixo do mundo. "Simbolizam o cosmos em toda a sua extensão, já que as raízes falam do nível subterrâneo, o tronco, da terra e os ramos, do céu. São sinônimos de evolução e de regeneração cíclica ao longo das estações, frutificando a terra com as suas sementes. As árvores têm em si os quatro elementos: a terra junto às raízes, a água na seiva, o ar na respiração das folhas e o fogo, gerado pela madeira."

Para muitas culturas as árvores são também símbolos de fertilidade e uma manifestação da trindade divina sobre a terra, através das raízes, tronco e ramos.

No dia 21 de março, comemora-se o Dia Mundial da Árvore e da Floresta.



Era uma vez, há muitos e muitos anos atrás, uma tribo que vivia no lugar em que hoje está a cidade de Belém do Pará. Dizem que, na região, o alimento era escasso e, por isso, o cacique decidiu proibir novos nascimentos.

Por ironia do destino, porém, a filha dele, que se chamava Iaça, engravidou. O cacique não voltou atrás na decisão e, quando a criança nasceu, ele mandou sumir com o próprio neto. Iaça chorava dia e noite o desaparecimento do filho, até que uma noite ouviu o choro do menino, vindo da direção de uma misteriosa palmeira, cheia de frutinhas cor de vinho.

No dia seguinte logo cedo, quando a tribo despertou, lá estava Iaça abraçada àquela palmeira desconhecida. O cacique pediu, então, que os cachos da fruta fossem apanhados. Provou e comprovou que serviam, e muito bem, para alimentar toda a tribo. Às frutinhas ele chamou açaí, em homenagem à filha Iaça (açaí ao contrário) e acabou revogando o decreto que proibia o nascimento de crianças, pois o açaí bastava para alimentar a todos.



ALGAROBA OU MÃE DAS ÁRVORES

Dizem que no princípio da criação a terra era estéril. Apenas uma árvore chamada algaroba frondejava no mundo produzindo todas as espécies de frutas. Segundo os índios caraíbas essa árvore foi descoberta pela anta, que se fartava egoisticamente dos mais deliciosos frutos. Os caraíbas mandaram o pica-pau sondar a anta, para se aproximarem da árvore, mas ele os despistou. Incumbiram o rato de

segui-la, mas os dois animais se associaram no precioso segredo. Os caraíbas, então, armados com machados de pedra derrubaram a árvore, dividiram os galhos e plantaram-nos de novo. Cada galha renascida produziu uma espécie diferente de árvore e de fruto. E foi assim que se reflorestou a Terra.



A AMENDOEIRA

Thich Nhâch Hanh, monge budista

Certo dia de inverno, São Francisco de Assis estava andando e meditando, praticando uma caminhada com a mente alerta. Chegou perto de uma amendoeira. Parou, suspirou e disse: "Amendoeira, fala-me de Deus". E então, bem naturalmente, a amendoeira se cobriu de flores, ainda que fosse o mais rigoroso inverno. (...) Estar em contato com a amendoeira é um modo de estar em contato com Deus. Você não encontrará Deus numa ideia abstrata. Isto é muito importante. Deus está aqui para nós através de coisas bem concretas.



ANO NOVO DAS ÁRVORES

Os judeus celebram um ano novo diferente, o Ano Novo das Árvores, o *Tu B'Shat*, "o dia do aniversário da criação das árvores". Veja que interessante... Nessa festa, as crianças plantam árvores, dançam e cantam músicas sobre árvores e flores. A festividade ocorre no 15º dia do mês *Shvat* e a tradição reza que sejam comidas apenas as frutas da terra de Israel. *Shvat* é um mês de Inverno (no Hemisfério Norte), de 30 dias, ocorrendo geralmente em janeiro e fevereiro do nosso calendário gregoriano.

Essa celebração tem o sentido de tornar as pessoas mais conscientes da importância das árvores. Ao plantarem, os judeus fazem uma oração: "Abençoado és Tu, ó Eterno Rei do Universo, que criou o fruto da árvore".

Na religião judaica, as árvores são símbolos de vida e beleza porque fornecem alimento e sombra para pessoas e animais, enriquecem a terra, ajudam a manter a umidade do solo e fornecem o oxigênio que possibilita a vida.



ARAUCÁRIA

Conta a lenda que uma certa gralha foi acordada pelo som do machado que cortava o pinheiro no qual dormia. Assustada, voou para as nuvens para não ver a morte da árvore. Lá no céu, porém, ouviu uma voz pedindo que voltasse aos pinheirais, pois ela seria vestida de azul celeste e passaria, a partir de então, a ter a missão de plantar novos pinheiros. A gralha aceitou a tarefa e foi a partir daí que suas penas ficaram azuis.

Na verdade, essa lenda tem um fundamento real, pois a gralha costuma enterrar os pinhões em terra afofada por ela e, depois, coloca folhas secas por cima para escondê-los. A gralha azul, que faz o ninho na araucária e guarda alimentos nos buracos do tronco, é a ave-símbolo do Paraná.



"ALHEIA
AOS MEUS
ENGANOS,
A ÁRVORE
GUARDA UM
NÚMERO EXATO
DE FLORES
AMARELAS."
Bettina Ule



**"AS ÁRVORES
ATUAM COMO
UMA CAMADA
PROTETORA
DA TERRA
E REALIZAM
UM TRABALHO
QUE NENHUM
SER HUMANO
PODE FAZER."**

Dorothy Maclean

A ÁRVORE DOS DESEJOS

uma parábola india

Certa vez um homem, viajando, accidentalmente entrou no paraíso. É bom explicar que no paraíso indiano existem muitas árvores dos desejos. A pessoa simplesmente senta debaixo delas, pensa qualquer coisa e imediatamente aquilo é realizado. Não há intervalo entre o desejo e a realização.

O homem estava cansado e pegou no sono sob uma dessas árvores dos desejos. Quando despertou, estava com muita fome e pensou então: "Preciso de comida". Imediatamente apareceu um delicioso banquete flutuando no ar. Ele estava tão faminto que nem prestou atenção de onde vinha aquela comida.

Desaparecendo a fome, outro pensamento surgiu em sua mente: "Se ao menos tivesse algo para beber..." Imediatamente apareceu um garrafão de vinho de excelente qualidade. Bebendo relaxadamente na brisa fresca do paraíso, sob a sombra da árvore, o homem continuou a pensar e começou a temer: "O que está acontecendo? O que está havendo? Estou sonhando ou existem maus espíritos ao redor, fazendo truques comigo?" E os espíritos apareceram: ferozes, horríveis, ameaçadores...

Esta é uma antiga parábola e de imenso significado.

A nossa mente é a árvore dos desejos. O que pensamos, mais cedo ou mais tarde, se realiza. Às vezes o intervalo é tão grande que nos esquecemos que, de alguma maneira, desejamos aquilo.

Mas se olharmos profundamente, perceberemos que os nossos pensamentos fazem da vida um inferno ou um paraíso. Uma vez que isso seja compreendido, podemos mudar. Simples assim...



ÁRVORES LENDÁRIAS DA BÍBLIA

Ainda que não estivessem cobertas de florestas, as terras dos antigos hebreus tiveram árvores lendárias, que foram narradas na Bíblia (hebreu é o povo que viveu no Oriente Médio a partir de dois mil anos antes de Cristo e que deu origem aos árabes e israelitas). Os hebreus davam às árvores um sentido sagrado. Na Bíblia, o Gênesis mostra o Senhor plantando um jardim de delícias onde se erguiam a Árvore da Vida e a Árvore da ciência do bem e do mal.

O jardim da Palestina era muito rico e abundante. As ladeiras de Carmela, as colinas de Efrain e a planície de Jericó estavam cobertas de oliveiras, símbolo da sabedoria, paz e prosperidade. Desses árvores se produzia um azeite precioso usado em cultos, na alimentação, em medicamentos e na unção, para marcar a presença de Deus na vida.

As figueiras reinavam na Terra Prometida. Diz o mito que as folhas dessa árvore cobriram a nudez de Adão e Eva. Os frutos, maduros e saborosos, faziam parte da alimentação dos hebreus. Quando secos, os figos eram medicamento e foram receitados por Isaias para curar Ezequias de uma úlcera dolorosa. A figueira marca nitidamente as estações, ou seja, nos mostra que na vida há um tempo para tudo. O sicómoro, ou shikmah do Livro dos Reis, era uma figueira de fruto pequeno.

A romã, um dos sete frutos da Terra Prometida, ornamentava as vestes do grande sacerdote (os outros eram a uva, o trigo, o figo, a amêndoia, a azeitona, a tâmara). Ela simboliza a multiplicação, por causa da abundância de sementes. É também um poderoso antibiótico e antiinflamatório.

Uma árvore que superava a todas pela beleza era a amendoeira, que significava em hebreu “o Vigia”, por florescer no princípio da Primavera, antes das demais. Foi considerada por Jeremias o símbolo da benevolência divina. A amêndoia tem um óleo muito bom para o nosso corpo, chamado Ômega 6, e uma casca dura que a protege do frio. A amêndoia parece dizer: “quando vierem momentos difíceis, você terá proteção e força para lutar”. A beleza das flores das amendoeiras só eram igualadas pelo perfume das laranjeiras, tão suave e tão doce que o Cântico das Cânticos o compara ao perfume do Amado.

O tamarindo dava firmeza às areias do deserto graças às raízes profundas. A sombra das folhas protegia os agricultores do sol escaldante. A tâmara é uma fruta doce, muito nutritiva, que alimenta os caminhantes do deserto. Por isso, a árvore é como “uma bênção de Deus no deserto da vida”. Onde nasce o tamarindo normalmente encontramos água, um oásis e, simbolicamente, encontramos “a nossa realização junto a Deus”.

Outras árvores desse jardim são o cedro e o cipreste que eram, segundo o profeta Isaías, “a glória do Líbano”. O cipreste, admirável pela altura, forma e folhagem sempre verde era parte do cenário típico da Terra de Canaã, especialmente da Galileia. A madeira dura dessas árvores, impregnada de resina, não apodrecia e, por isso, foi utilizada na construção do Templo de Salomão e na grande frota de navios do rei. Com propriedades antissépticas (impedindo a proliferação de microorganismos), essas madeiras foram usadas nos serviços religiosos e pela medicina.

As árvores que permaneciam verdes no inverno, como o terebinto, eram objeto de veneração especial. Foi na sombra de um terebinto que Abraão recebeu um en-

viado do Senhor. Os rituais eram realizados debaixo dos carvalhos e dos álamos.

Nas planícies e nos oásis dos desertos reinava a palmeira, muito comum, especialmente em Jericó, a Cidade das Palmeiras. Dos frutos, se produzia um azeite muito valioso e foi sob uma palmeira que Débora anunciou as profecias.

O profeta Isaías relaciona as árvores à beleza do Líbano: “O cipreste, o pinheiro e o plátano adornam o lugar que me foi consagrado”.

Além dessas, também aparecem na Bíblia a mirra e a acácia, repletas de resinas aromáticas. Da resina da mirra se fazia o Unguento Sagrado, um vinho amargo que foi dado a Jesus como vacina. Essa resina era também usada na preparação de incensos.

A presença de árvores exóticas na região comprova que os hebreus comercializavam com a Índia e talvez com a China. Nesse intercâmbio, a árvore mais importante foi a canela, com a qual Moisés preparava um óleo sagrado, seguindo a orientação divina.



ÁRVORES ENCANTADAS

Dizem, no nordeste do Brasil, que árvores encantadas surgem à beira das estradas e caminhos desertos... Geral-



**“COMO SÃO
BELAS
AS ÁRVORES.
MAS COMO
É MAIS BELO
AINDA
O ESPAÇO QUE
AS SEPARA.”**

Rilke



"SE EM
UM GRÃO
DE AREIA ESTÁ
A MONTANHA,
EM UMA ÚNICA
ÁRVORE,
MESMO
EM VASO,
PULSA
A FLORESTA."
Carlos Solano

mente são vistas por caçadores e aparecem e desaparecem, assim do nada. Por quê? Será que vêm dificultar a caçada e proteger os animais? A natureza ainda é um mistério.



ÁRVORES DOS ESTADOS

O pau-brasil é árvore-símbolo do nosso país e o ipê-amarelo é a nossa flor nacional. Mas, além disso, cada estado brasileiro adotou uma árvore. Geralmente é aquela que sustenta o ecossistema da região:

- **Acre:** seringueira
- **Alagoas:** craibeira
- **Amapá:** amapazeiro
- **Amazonas:** castanheira
- **Bahia:** umbuzeiro
- **Ceará:** carnaúba
- **Distrito Federal:** buriti
- **Espírito Santo:** jequitibá
- **Goiás:** pequizeiro
- **Maranhão:** babaçu
- **Mato Grosso do Sul:** pequi (Cerrado), ipê (Pantanal)
- **Mato Grosso:** pequi (Cerrado), ipê (Pantanal), seringueira (Amazônia)
- **Minas Gerais:** pequizeiro

- **Pará:** mogno
- **Paraíba:** gameleira
- **Paraná:** araucária
- **Pernambuco:** oitizeiro
- **Piauí:** caneleiro
- **Rio de Janeiro:** jequitibá-açu
- **Rio Grande do Norte:** mulungu
- **Rio Grande do Sul:** erva-mate
- **Rondônia:** castanheira
- **Roraima:** oitizeiro
- **Santa Catarina:** imbuia
- **São Paulo:** jequitibá rosa
- **Sergipe:** mangabeira
- **Tocantins:** fava de bolota



AS ÁRVORES E O MACHADO

Esopo (adaptado)

Certa vez, um homem foi à floresta e pediu às árvores que lhe doassem um cabo para o seu machado novo, para que pudesse trabalhar e sustentar a esposa e os muitos filhos. O Conselho das Árvores concordou com o pedido e lhe ofertou uma árvore pequena, considerada menos importante, para esse fim.

Mas logo que o homem coloca o novo cabo no machado, começa furiosamente a usá-lo e, em pouco tempo, já havia derrubado com seus potentes golpes, as maiores e mais nobres árvores daquele bosque.

Uma velha árvore, observando a destruição à volta, comenta desolada com o vizinho: “O primeiro passo significou a perdição de todas nós. Se tivéssemos respeitado os direitos daquela pequena árvore, também teríamos preservado os nossos, e poderíamos ficar de pé, ainda por muitos anos.”

Moral da história: quem menospreza seu semelhante, ou outro ser vivo, não deve se surpreender se um dia, outros fizerem o mesmo consigo.



A ÁRVORE DO PARAÍSO

Mary Joslin (adaptado)

No início do mundo, o Grande Criador plantou um imenso jardim e plantas formosas de todo tipo cresciam em cada um dos seus campos.

Havia jardins de pradarias, que balançavam ao vento, por onde os animais passeavam calmamente. Havia também jardins aquáticos, para os bichos do mar profundo, com folhas ondulantes e misteriosas flores trêmulas. Porém, o mais belo de todos era o jardim das árvores. Elas eram tão altas que tocavam o céu. Nessas árvores, os pássaros faziam os ninhos. Os ramos enchiam-se de gorjeios e assobios que caíam em sonora cascata para deleite de todos.

Foi então que o Grande Criador pediu aos homens que tomassem conta do mundo. E construíssem casas simples e seguras no jardim de que mais gostasse.

Mas o tempo foi passando e as pessoas tornaram-se cada vez mais ambiciosas... “Vamos construir casas maiores!”, disseram. “Há materiais de construção em abundância em nossos jardins para usarmos como quisermos.” Em breve começaram a construir palácios. Cada edifício era mais alto do que o outro e cada vez mais luxuosos. A ambição não conhecia limites.

Por isso, os jardins do mundo foram caindo em ruínas e cada um deles era a imagem da mais desoladora devastação. Todas as árvores tinham sido abatidas. Os pássaros agitavam-se tristemente no chão frio, tentando, em desespero, construir novos ninhos.

Então, do alto de um palácio, uma criança olhou para o mundo devastado e chorou. “Desce à terra”, sussurrou-lhe, por entre o vento, a voz do Criador. “Lá encontrarás uma semente, que deves plantar em local seguro.” A criança desceu rapidamente as escadas em caracol da torre do palácio. Pousada na terra, estava uma semente castanha, enrugada. A criança pegou-a, com delicadeza. “Onde poderei semeá-la em segurança?”, perguntou-se.

Foi caminhando, caminhando, até que chegou a uma vala na qual uma lama escura escorria lentamente e alguns juncos balançavam no vento frio. “Coloca-a aqui, longe de tudo e todos!”, parecia sussurrar o vento. E foi ali que a criança a enterrou.

Devagar, em silêncio, a semente começou a germinar. Cresceu e fez-se uma árvore forte. Sob os ramos, outros jardins começaram a florescer e os animais voltaram. A árvore cresceu mais alto do que todos os palácios. Os pássaros voavam por entre os ramos e aí construíam novamente os ninhos. A árvore cresceu tanto, que chegou ao Paraíso.



“CREIO NAS PROPRIEDADES CURATIVAS DAS VELHAS ÁRVORES, NÃO PARA SALVAR UMA CLAVÍCULA FRATURADA, MAS PARA CURAR AS ENFERMIDADES DA ALMA, COMO O RANCOR E A MALDADE.”

Lin Yutang

A partir de então, as pessoas começaram a subir pelos ramos e voltaram a conhecer o Jardim do Paraíso, do Grande Criador. E foi assim que, aos poucos, foram se lembrando do quanto vale um jardim. E foi assim que a Terra voltou a florir.



AS ÁRVORES E AS PEDRAS

Comendador DeRose

Era uma vez um menino cheio de ideias estranhas. Ele achava que o infinito era pequeno e que o eterno era curto. Conversava com as árvores e com as pedras, e se emocionava com elas, pela magnitude do que lhe contavam. Um dia as árvores lhe disseram: "Sabe? No nosso universo cada uma de nós cumpre o que lhe cabe, pela satisfação de fazer assim. Nenhuma de nós se exime da sua parte. Os humanos passam suas vidas a só fazer coisas que lhes resultam em tensões, infelicidade e doença. Não fazem o que realmente gostariam. Caem no cativeiro da civilização, trabalham no que não gostam para ganhar a vida e perdem-na, em vão, ao nada fazer de bom. Por isso tornam-se rabugentos, envelhecem e morrem insatisfeitos. Procure você viver feliz como nós, pois alimentamo-nos, respiramos e reproduzimo-nos, tal como nos dá prazer. Assim, quando morremos, na verdade continuamos vivas



"JESUS É O
JARDINEIRO,
NÓS SOMOS
AS ÁRVORES."
[Vídeo do Youtube](#)

em nossas sementes e crescemos de novo. Vá e ensine isso aos que, como você, podem ouvir nossas palavras. Fará muita gente feliz, livre da escravidão da hipocrisia.

O menino ainda era pequeno para saber a extensão do que lhe propunham as árvores, mas concordou em levar essa mensagem aos homens. Entretanto as pedras, que até então tinham se mantido muito quietas, começaram a falar e disseram coisas aterradoras!

Uma pedra maior e coberta de musgo, o que lhe conferia um ar ancião e sacerdotal, tomou a frente das demais e falou fundo, ecoando dentro da sua alma: "Não, você não deve cometer a imprudência de levar aos homens a mensagem das árvores. Nós somos pedras frias e friamente julgamos. Estamos aqui há mais tempo do que elas e temos visto o transcorrer desta pequena história universal dos humanos. Antes de você, muitos receberam essa mensagem e foram incumbidos, por elas, de recuperar a felicidade que os hominídeos perderam ao ignorar as leis naturais. Todos quantos tentaram ajudar a humanidade foram perseguidos, difamados e martirizados. Cada um conforme os costumes de sua época: crucificados em nome da justiça, queimados em praça pública em nome de Deus, e tantos outros martírios pelos quais você mesmo já passou várias vezes e se esqueceu... Hoje você pensa que não corre mais perigo e aceita tentar outra vez. Quanta falta de senso! Quando começar a dizer as coisas que as árvores transmitiram, vão primeiro tentar comprá-lo. Se você não sucumbir ao tilintar dos trinta dinheiros, então será preciso que seja realmente um forte para permanecer de pé, pois passarão a agredi-lo de todas as formas."

Mas o menino respondeu prontamente. Tomou um ramo em uma das mãos e uma pedra na outra, e bradou: "Este é meu cetro. E este, o meu orbe. Com o vosso reino elemental construirei nosso santuário e nele reunirei os capazes de ouvir e de compreender. As rochas manterão do lado de fora os incapazes e as toras aquecerão, do lado de dentro, os que reconhecerem o valor deste reencontro".

As árvores e as pedras emudeceram. Depois as árvores o ungiram com o orvalho sacudido pela brisa, e as pedras deixaram cair em suas mãos o musgo primevo que lhes vestia, como que a abençoá-lo.

Nesse momento, os raios do sol eram difusos por entre os ramos e a névoa da manhã. O menino olhou e compreendeu: se a luz fosse excessiva não ajudaria a enxergar, mas ofuscaria o entendimento. Então agradeceu aos ramos e à névoa. E mesmo às pedras que o faziam tropeçar para torná-lo mais atento aos caminhos que percorria. E amou a todos... Até os homens!



A ÁRVORE QUE NÃO DAVA FRUTOS

Friederich Krummacher (adaptado)

Um fazendeiro tinha um irmão jardineiro que possuía um magnífico pomar repleto das melhores árvores frutíferas, afamadas em toda parte.

Um dia, o fazendeiro foi visitar o irmão e ficou admiradíssimo com as árvores imensas, que cresciam altivas e perfeitas. “Olhe, meu irmão”, disse o jardineiro, “vou lhe dar uma macieira, a melhor do meu pomar. Você, seus filhos e até seus netos irão se deliciar com os frutos.”

O jardineiro chamou os auxiliares e ordenou que retirasse a árvore e a levassem para a fazenda do irmão. Assim fizeram e, na manhã seguinte, o fazendeiro ficou indeciso sobre o melhor lugar para plantá-la. “Se eu a plantar no morro”, dizia para si mesmo, “o vento pode bater muito forte, arrancando as deliciosas frutas ainda verdes”. “Se eu a plantar muito perto da casa, meus empregados e meus filhos irão pegar todas as frutas.”

Depois de muito pensar, resolveu plantar a árvore espremida atrás do estábulo dizendo para si mesmo: “Nenhum ladrão sorrateiro vai pensar em olhar lá atrás”. Mas que pena! A árvore não deu frutos.

O fazendeiro mandou chamar o irmão jardineiro e repreendeu-o furiosamente, dizendo: “Você me enganou! Deu-me uma árvore estéril!”

Quando viu onde a árvore estava plantada, o jardineiro disse: “Você plantou a árvore num local exposto aos ventos frios, sem sol nem calor, como quer que ela lhe dê flores e frutos? Você plantou esta árvore cheio de desconfiança e ganância. Por que você acha que ela vai retribuir com uma rica e generosa colheita?”



A ÁRVORE TORTA

Paulo Roberto Gaefke (adaptado)

Um dia, diante de uma velha árvore torta (um pinheiro vergado pelo tempo), o sábio da aldeia ofereceu a própria casa para aquele discípulo que conseguisse ver o pinheiro na posição correta.

Todos queriam ganhar a casa e o prestígio, mas como enxergar o pinheiro na posição correta? Ele era tão torto que o candidato ao prêmio teria que ser, no mínimo, um contorcionista.



“A PRIMEIRA ÁRVORE QUE SE PLANTA É PARA SEMPRE UMA SEMENTE DE FLOR DENTRO DO CORAÇÃO.”
Célia de Lima



"ANDAR
NO ASFALTO
DEFORMA
A ALMA. COM
AS ÁRVORES
PODE-SE
CONVERSAR
COMO COM
IRMÃOS."
Erich Kästner

Afinal, ninguém ganhou o prêmio e o velho sábio explicou aos discípulos ansiosos que ver a árvore na posição correta era vê-la como uma árvore torta. Só isso...

Nós temos a mania de querer consertar as coisas, as pessoas e a natureza, de acordo com a nossa visão pessoal. O torto pode ser a melhor forma de uma árvore crescer.

Olhe também para você mesmo. Pode ser que a sua árvore seja torta aos olhos das outras, mas pode ser a mais frutífera, a mais bonita, a mais perfumada da região e isso não depende de mais ninguém para acontecer, só de você.



A ÁRVORE TRISTE (PARA CRIANÇAS)

Autor desconhecido

Certa vez, existiu uma árvore que vivia sempre triste, porque de seus galhos jamais havia brotado uma flor. Só folhas. Uma abelhinha aproximou-se dela cantando: "Zumm...zumm...zumm... Que árvore feia! Só tem folhas! E as flores, onde estão?" Sua companheira observou: "Aqui não fico, pois preciso levar um pouco de mel para minha colmeia". Vocês sabem o que é uma colmeia? É a casinha das abelhas. É ali que elas moram e fabricam o mel, tão precioso. As abelhinhas são trabalhadeiras, retiram o néctar das flores, que é um docinho que todas elas têm.

Depois levam esse néctar para a colmeia. Hoje, amanhã, depois... E vão formando o mel tão saboroso. Como é gostoso um favo de mel! Bem, voltemos à nossa história.

A abelhinha continuou: "Como esta árvore não tem flores, vou-me embora".

Chegou em seguida, uma linda borboleta e, voando em torno da árvore, comentou: "Como é triste esta árvore! Não tem nenhuma flor! As flores é que alegram a vida..." Vocês sabiam que as borboletas põem ovinhos nas folhas das plantas, e desses ovinhos nascem uma porção de lagartas que um dia viram lindas borboletas? Como é maravilhosa a natureza!

Vieram também alguns passarinhos, mas não quiseram fazer os ninhos na árvore sem flores.

A noite já vinha chegando, quando um menino se aproximou da árvore. "Estou tão cansado que vou me deitar debaixo dessa árvore", disse o pequeno. Deitou e dormiu.

A árvore, no seu silêncio, pensou: "Como ele está cansado... Deve estar sentindo frio. Vou derrubar minhas folhas sobre ele, para servirem de agasalho."

Quando amanheceu, o menino acordou e disse admirado: "Que vejo? Quantas folhas! Dormi tão bem... Como esta árvore é boa e generosa! Agasalhou-me com folhas!" E abraçou a árvore, agradecido.

E foi assim que, de repente, da árvore nasceram muitas e muitas flores.



A ARVOREZINHA (PARA CRIANÇAS)

Rita Foelker (adaptado)

Era uma vez uma arvorezinha, no meio de uma floresta. Ela era muito pequena, de galhos frágeis, mas sonhava ser grande e dar muitos frutos.

O tempo foi passando, o caule engrossou e as folhas se multiplicaram, mas nada de frutos. Um belo dia, a árvore perguntou à mãe quando é que os frutos viriam. “Ah, meu filho, não somos árvores frutíferas...”

A árvore chorou, porque não tinha nada para oferecer. Via as pessoas apanharem frutas de suas companheiras, e até folhas medicinais, enquanto ela vivia ali, parada, inútil.

Ficou tão triste que teve vontade de morrer. As folhas, então, foram murchando. Os galhos começaram a secar. Ela foi ficando cada vez mais curvada, seca, e, no silêncio de sua dor, ouviu um pássaro piar: “Pelo amor de Deus! Não faça isso. Estamos chocando nossos filhotes aqui neste seu galho. Se ele cair, o que será de nós?”

Espantada, a árvore começou a prestar atenção em si mesma. E passou a reparar quanta “gente” morava nela. Tinha uma família de micos-leões. E mais uma casinha de joão-de-barro. E uns besouros. Uma orquídea em botão vivia presa ao tronco. Ela viu as abelhas que tinham se alojado num vão entre as raízes, onde fabricavam um mel delicioso. E uma família de pessoas, que sentou e almoçou à sua sombra.

Foi assim que ela conseguiu ouvir a voz de Deus em seu coração, dizendo: “Nem todas as árvores têm frutos para dar. Porém algumas, como você, podem ter muito mais a oferecer...”



BANANEIRA

O Monte Roraima é muito antigo e muito alto com os seus 2.875 metros de altura. Mas dizem que nem sempre foi assim... Os índios Macuxi, que vivem no norte da Amazônia, contam que antigamente todas as terras eram baixas e alagadiças.

Foi então que, misteriosamente, surgiu uma nova árvore, inédita na região. A estra-

nha planta cresceu muito rápido e deu frutos belíssimos, as bananas. Os pajés logo avisaram que aquela planta era na verdade um ser sagrado e que, por isso, os frutos eram proibidos para qualquer pessoa da tribo. Avisaram ainda que caso alguém desobedecesse a regra e tentasse comer uma fruta daquelas, a caça se tornaria rara, as frutas secariam e até a terra iria tomar um formato diferente. Podiam comer de tudo, menos os frutos da bananeira sagrada.

Todos respeitavam as ordens dos pajés, mas houve um dia em que, ao amanhecer, a tribo viu com espanto que um cacho de bananas havia sido decepado. Antes que tivessem tempo de descobrir o culpado, a previsão dos mais velhos começou a acontecer. A terra se moveu e os céus tremeram em trovões. Todos os animais bateram em retirada. Um dilúvio começou a despencar e um enorme monte começou a brotar rasgando as terras alagadas. E foi assim que nasceu o Monte Roraima.

É por tudo isso que, até os dias de hoje, acredita-se que o Monte Roraima chora quando de suas pedras escorrem pequenas gotas de água cristalina.



BAOBÁ OU EMBONDEIRO

O baobá é uma árvore que tem uma aparência estranha: os ramos se parecem mais com raízes do que



"A ÁRVORE APAZIGUA-NOS COM A SUA ATMOSFERA DE FOLHAS E DE SOMBRAS INTERIORES."
Antônio Ramos Rosa



"EU AMO
AS ÁRVORES
PRINCIPALMENTE
AS QUE
DÃO PÁSSAROS.
QUEM É QUE
LÁ OS PENDURA
NOS RAMOS?
DE QUEM
É A MÃO,
A INÚMERA MÃO?
EU PASSO
E MUDA-SE-ME
O CORAÇÃO."

Ruy Belo

com qualquer outra coisa. Uma lenda africana explica. Ela conta que o baobá tanto queria a graciosidade da palmeira, as flores vermelhas da árvore-do-fogo e os frutos da figueira que os deuses, fartos das reclamações, agarraram-na e viraram-na de cabeça para baixo. Calaram-na de vez. Os ramos estão agora debaixo da terra e as raízes abertas ao ar.



BICO-DE-PAPAGAIO

No México, onde se originou, essa flor é chamada de Flor da Noite Feliz, por causa de uma lenda. Conta-se que, no Natal, do lado de fora de uma igreja, uma camponesa olhava as pessoas oferecendo presentes ao Menino Jesus. Ela estava muito triste por não ter nada para oferecer quando um anjo lhe apareceu e disse: "Apanhe algumas plantas da estrada e ofereça como presente".

A moça colheu as folhas e levou-as para dentro da igreja. As pessoas olhavam-na com desdém, mas qual não foi a surpresa geral quando as folhas oferecidas ao Menino Jesus mudaram de cor tornando-se vermelho sangue, transformando-se em lindíssimas flores, as flores da Noite Feliz.



CACAUEIRO

Na América Central, o deus Quetzalcoatl, venerado por astecas, toltecas e maias, personificava a sabedoria e o conhecimento. Dizem que ele trouxe consigo as sementes de cacau e mostrou ao povo como plantar a árvore e fazer o chocolate. Durante o reinado de Quetzalcoatl, a nação foi muito feliz e próspera. Ao envelhecer, porém, ele decidiu partir, prometendo voltar no tempo de "um cunho" (52 anos). Enquanto isso, as sementes de cacau foram espalhadas por macacos, aves e homens.

O terrível conquistador espanhol Herman Cortez, o primeiro europeu a conhecer o chocolate, chegou à América no ano de 1519, que era (por coincidência?) exatamente o tempo de um cunho no calendário dos astecas, o ano que Quetzalcoatl havia marcado para voltar.

Os astecas, que o vinham esperando, acharam que a profecia havia se concretizado. O povo festejou a chegada de Cortez. Montezuma II, o imperador, ofereceu-lhe um grande banquete. No final serviu Xocoatl, ou chocolate frio e espumante, misturado com mel, especiarias e baunilha, em xícaras de ouro. Cortez ficou impressionado com toda a mística que envolvia a estranha bebida. Diziam que quem o bebesse receberia uma porção da sabedoria de Quetzalcoatl.



CAMÉLIA

Conta uma lenda chinesa que o imperador Shen Nung descansava sob uma árvore quando algumas folhas caíram em uma vasilha de água que seus servos serviam para

beber. Atraído pelo aroma delicioso, Shen Nung provou o líquido e adorou. Nasceu assim o famoso chá de camélia, ou chá verde, que, de acordo a medicina tradicional chinesa, pode acalmar o espírito, eliminar a angústia, estimular a visão, eliminar a gordura, estimular a transpiração, fortalecer os dentes, entre outros benefícios.

Diz outra lenda, portuguesa, que Isabel, a Rainha Santa, saiu às escondidas do Castelo do Sabugal, numa manhã de inverno, para distribuir pães aos pobres. Surpreendida pelo soberano que lhe perguntou onde ia e o que levava, a rainha teria exclamado: "Camélias, Senhor!". Desconfiado, D. Dinis ironizou: "Camélias no inverno?" D. Isabel expôs então o que carregava e o rei viu, de fato, camélias, ao invés dos pães que ela ocultara. Desde essa época (1200), as camélias são as flores da transformação.

A nossa princesa Isabel usava sempre uma camélia presa ao vestido e a flor se acabou tornando o símbolo da abolição.



CAJAZEIRA

Na ilha de Fernando de Noronha (Brasil), contam uma lenda antiga sobre um tesouro enterrado num local deserto, próximo à sétima cajazeira... Dizem que isso foi anunciado por um velho de longas barbas brancas. Por isso e pelos frutos deliciosos, a cajazeira é a "árvore do tesouro".



CARNAUBEIRA, A ÁRVORE DA VIDA

uma lenda indígena, contada por Margarida Duarte

A tribo vivia feliz. O sol aquecia as cabanas e amadurecia os frutos. De vez em quando, a chuva caia molhando as plantações, aumentando o volume dos rios.

Mas, um dia, o sol começou a ficar muito, muito quente. Tão quente que foi secando os rios e matando as plantas e os animais. Os índios rezavam e dançavam, pedindo a Tupã que lhes mandasse outra vez a chuva que sacia a sede das plantas e dos animais. Mas foi tudo em vão. O sol continuou queimando... Os índios e animais morriam.

Daquela tribo de homens tão fortes, só restou um casal com o filho, que foram obrigados a abandonar a taba em busca de terras mais felizes. Caminharam toda a noite, mastigando raízes.

De dia, o sol apareceu queimando novamente, quando o menino avistou uma palmeira sozinha naquele deserto, balançando como ventarolas as palmas verdes. Eles se apressaram e foram descansar naquela sombra. Vencidos pelo cansaço, os velhos adormeceram.

Só o indiozinho continuava acordado, preocupado... Pedia o auxílio de Tupã, quando ouviu uma voz



**"AS ÁRVORES
ESTÃO
FARTAS DE
HOMENAGENS.
CONSERVEMO-
LAS."**

Placa em rodovia



"DEITEI-ME E
ADORMECI.
DEBAIXO DA
LARANJEIRA,
CAIU-ME UMA
FLOR NO
ROSTO:
AI! JESUS,
QUE TÃO BEM
CHEIRAI!"

Trova popular
portuguesa

que chamava por ele. Foi então que viu no topo da palmeira uma índia, que lhe disse: "Eu me chamo carnaubeira. Estou aqui para te ajudar. Há muitos anos a minha tribo também foi atormentada pela seca. Socorri a todos, e, quando morri, a lua me transformou nesta árvore destinada a salvar os desamparados. Faze o que te aconselho e ainda serás feliz. Talha o meu tronco, e, com a minha seiva, mata a sede de teus pais e a tua. Come os meus frutos e não sentirás mais fome. Cozinha um pouco as minhas raízes. É remédio que, bebido, fecha as feridas. Põe a secar minhas folhas e bate-as. Delas sairá um pó cinzento e perfumado, a minha cera, com que poderás iluminar o teu caminho nas noites sem lua. Da palha que ficar, tece teu chapéu e tua esteira. Agora te faço um pedido: planta os meus coquinhos para que tenhas um carnaubal. Poderás, então, construir a tua cabana com a madeira do meu tronco."

O menino fez tudo o que a índia lhe aconselhou. Dentro de alguns anos, um carnaubal imenso balançava-se ao vento. E o indiozinho, já homem, despedia-se dos seus pais para levar a todas as tabas vizinhas os cocos da boa Árvore da Providência, como a chamam hoje os caboclos, felizes.



CARVALHO

O carvalho foi uma árvore ancestral mágica na Europa mediterrânea, germânica e celta. Não é uma das "nossas árvores" brasileiras, mas é tão importante, que resolvemos falar um pouquinho dela também. Os carvalhos eram vistos tanto como árvores masculinas, que atraíam raios dos céus, mas também como árvores femininas, que davam à luz seres humanos nos vários mitos. Foram considerados sagrados por serem refúgios de abelhas e abrigarem o mel, um néctar divino. Os carvalhos também foram usados como oráculos. Adivinhos e sacerdotisas moraram neles, ou em volta deles para, assim, expressar melhor a sabedoria, inspirados pelo vegetal.

O carvalho era a árvore do mais forte simbolismo para os druidas, sábios do povo celta. Era associada à força moral, à lealdade, ao vigor, ao saber que leva à perfeição física, moral e espiritual. Entre os rituais que os druidas realizavam ao longo do ano, havia um, especial, que acontecia no sexto dia da lua cheia: a colheita do visgo, uma planta rara, parasita do carvalho, vista como um remédio milagroso. Os druidas conheciam as propriedades que o visgo adquiria ao parasitar o carvalho e sabiam como isso poderia auxiliar na integração do homem com o universo.

Dizem que essa árvore, quanto mais tempestades enfrenta, mais forte fica. As raízes penetram mais profundamente no solo e o caule fica mais robusto. Para o carvalho, cada tempestade representa mais uma oportunidade de fortalecimento e não uma ameaça.

Por causa do porte, vida longa, beleza e solidez, o carvalho foi visto também como a imagem de um sábio. Os frutos, em forma de noz, representaram a materialização dessa sabedoria, o alimento primordial, a verdade. Por causa disso, o psicoterapeuta

americano James Hillman criou a Teoria do Fruto do Carvalho, na qual afirma que a vida de cada um de nós é formada por uma imagem única e essencial (o fruto do carvalho), que nos chama para um destino que pede para ser vivido e realizado.



OS CIGANOS E AS FRUTAS

Como será que os ciganos, que viviam acampados pelos campos e bosques, entendiam o poder das árvores? Descobrimos alguma coisa... Veja, abaixo, o sentido das frutas (ou das árvores frutíferas) para eles:

- **Abacate:** saúde
- **Damasco:** sensualidade
- **Figo:** prosperidade
- **Laranja:** afasta o negativo
- **Limão:** purificação da alma
- **Maçã:** amor e transmutação
(da energia dos ambientes)
- **Manga:** amor incondicional
- **Melão:** simboliza o sol, energia vital e prosperidade
- **Pêra:** imortalidade e boa saúde, prosperidade
(pela cor amarela) e trabalho
- **Pêssego:** equilíbrio pessoal e sedução
- **Romã:** espiritualidade
- **Uva passa ou ameixa:** progresso
- **Uva rubi:** prosperidade
- **Uva verde:** saúde



CIPRESTE

Segundo a mitologia grega, o jovem Cipariso ganhou do deus Apolo, seu amigo e amante, um cervo sagrado para companhia. Mas, num dia de verão, Cipariso disparou por descuido uma flecha que matou o animal adormecido. Desesperado pelo erro, ele pediu a Apolo que o deixasse morrer e chorar por toda eternidade. Apolo consentiu e o transformou num cipreste, símbolo da tristeza e da imortalidade ao mesmo tempo. Esta seria uma das razões pela qual o cipreste é tão usado em cemitérios.

Segundo outra lenda, a cruz de Jesus Cristo foi feita de cipreste.



CURUPIRA

É um mito antigo no Brasil, já citado por José de Anchieta em 1560. Protege a floresta e os animais, espantando os caçadores que não respeitam as leis da natureza, ou seja, que não respeitam o período de procriação e amamentação dos animais, e que também caçam além do necessário para a sua sobrevivência, e lenhadores que fazem derrubada de árvores de forma predatória.



"QUANDO VOCÊ PERCEBE A CALMA DE UMA ÁRVORE, VOCÊ TAMBÉM SE ACALMA. (...) E SENTE UMA UNIDADE COM TUDO. SENTIR UNIDADE COM TODAS AS COISAS É AMOR."

Eckhart Tolle



"PÉTALAS
DE AMOR
PERANTE TI E
DENTRO DE TI
SEJAS TU QUEM
FORES. (...)
SE TE
TRANSFORMARES
EM ALIMENTO
E UMIDADE ELAS
TRANSFORMAR-
SE-ÃO EM
FLORES,
ALTOS RAMOS
E ÁRVORES."

Walt Whitman

O Curupira solta assobios agudos para assustar e confundir caçadores e lenhadores, além de criar ilusões, até que os malfeiteiros se percam ou enlouqueçam no meio da mata. Seus pés virados para trás servem para despistar os caçadores, que ao ir atrás das pegadas, vão na direção errada.



ERVA MATE

Conta-se que certa vez, o senhor Deus, acompanhado por São José e São Pedro em uma longa jornada, pediu pousada na casa de um índio, já velhinho e muito pobre, que tinha como único bem, uma jovem e linda filha.

O bom índio acolheu os visitantes misteriosos com carinho e hospitalidade. Querendo recompensá-lo, Deus disse ao ancião: "Vou premiá-lo, pela generosidade de sua acolhida, tornando imortal sua bela e inocente filha, a quem você quer tanto bem".

E assim, Caá-Yari, a jovem guarani, foi transformada na árvore da erva-mate, que, por mais que a cortem, volta a brotar e a florir sempre mais vigorosa, permanecendo eternamente jovem. Caá-Yari tornou-se a deusa dos ervais, favorecendo os erva-teiros, diminuindo-lhes o peso dos feixes e inspirando a árdua e cansativa jornada de trabalho.

Outra lenda do mate: Um belo dia, alguns jovens caçadores da tribo descobriram no interior da mata uma cabana isolada, onde vivia um homem forte e de cabelos brancos. Recebendo os jovens com cortesia, o velho serviu uma bebida deliciosa e contou a própria história. Era Jaguaretê, um índio de quem os moços já haviam ouvido falar.

Disse-lhes Jaguaretê que, na ocasião em que se internara na floresta virgem, expulso da tribo, caminhara dias e dias até cair, quase morto de fome e de cansaço. No lugar em que tombara, cresceram árvores desconhecidas. Adormecendo, apareceu-lhe, em sonho, a formosa deusa Caá-Yari, protetora dos ervais, que lhe ensinara a preparar, com as folhas daquelas árvores, uma bebida, a mesma que lhes servia agora. Graças às propriedades maravilhosas dessa planta, que lhe restituíra as forças e lhe dera novas energias, Jaguaretê escapara da morte, conseguindo conservar-se vigoroso e sadio, durante o longo tempo em que viveu longe da sua tribo.



DENDEZEIRO

Pelo que conta o Candomblé, Obatalá (o criador do mundo na mitologia Yorubá) criou um grande dendzeiro pelo qual desceram à terra todos os orixás (as divindades guardiãs dos elementos da natureza), cada um escolhendo a parte do mundo que lhe agradava mais, que passou desde então a ser de domínio dele.

Assim, Oxum e Obá escolheram as águas doces; Iansã quis os ventos; Xangô os trovões e as cachoeiras; Obaluaiê, a terra firme; Nanã, a lama dos fundos dos rios e os abismos; Ogum quis as montanhas e os minérios; Oxóssi as matas e florestas; Oxumaré, o arco-íris, Ewá, os horizontes. Apenas Exu não sabia o que escolher, pois tudo lhe agradava. Considerou-se, assim, dono de tudo um pouco, com o que

os demais orixás concordaram. Desse modo o mundo foi dividido entre os orixás e é por isso que cada um detém o domínio de uma parte da natureza.



A ESPINHEIRA

Esopo (adaptado)

Um dia as árvores resolveram eleger um rei. Muitas foram consultadas mas nenhuma quis renunciar aos seus dons, que consideravam importantes para a floresta.

A oliveira doava o azeite; a figueira, a docura incomparável dos frutos; a cerejeira falou de suas flores e da beleza dos frutos; o cedro-do-Líbano, do perfume de seu tronco e da madeira mais bela. Por fim, consultaram a espinheira e ela respondeu que sim, que ela reinaria se todas as demais viessem abrigar-se sob seus galhos, pois, se não o fizessem, de seus espinhos poderia emitir um fogo que queimaria a todas, até os imensos cedros-do-Líbano.

Moral da história: os homens são como as árvores, uns doando amor e docura como bênçãos para todos, outros são acomodados, enquanto alguns são cheios de espinhos.



FIGUEIRA

A história das figueiras remonta a um passado distante. Segundo a tradição romana, os gêmeos Rômulo e Remo foram encontrados embaixo de uma figueira selvagem, dedicada à deusa Rumina, da fertilidade. A cidade de Roma tem esse nome em homenagem a Rômulo, que foi o primeiro rei.

O Ficus é personagem de muitos episódios da mitologia grega. Contam que um gigante foi transformado numa figueira, quando era perseguido por Júpiter. O figo era tão apreciado na antiga Grécia que recebeu esse nome por causa de uma bela ninfa, Syke (figo).

Na Índia dizem que existe uma figueira imortal, cujas raízes ficam para cima e os galhos para baixo. Conhecer essa árvore é o mesmo que ler os textos sagrados.



A GRANDE ÁRVORE

O mito da grande árvore está presente no repertório de muitas sociedades indígenas. Pode ser uma árvore que sustenta o firmamento, ou então que dá origem ao milho ou outra planta importante para o grupo social que narra a história.



"MESMO AS ÁRVORES QUE PARECEM MORRER NO OUTONO, VOLTAM A SER VERDES NA PRIMAVERA."
Anônimo



IPÊ-AMARELO

uma história real

Um heróico ipê-amarelo é atração turística da cidade de Porto Velho, Rondônia. Derrubado e transformado em poste da rede elétrica, esta árvore não se entregou. Rebelou-se à condenação, criou raízes no solo e voltou



"CONHECES
O PAÍS ONDE
FLORESCEM AS
LARANJEIRAS?

ARDEM
NA ESCURA
FRONDE
OS FRUTOS
DE OURO...
CONHECÊ-LO?
PARA LÁ,
PARA LÁ
QUISERA
EU IR!"
Goethe

a reinar, esbanjando alegria e a beleza de flor. Reconsiderando a situação, a prefeitura transferiu a rede elétrica para um poste de concreto, ao lado. O ipê, livre de fios, agora reina absoluto.

Ficam as perguntas: até sem raiz o ipê resiste à energia da fiação elétrica? Sabemos que os vários ipês são árvores de proteção para os índios, mas poderia esta árvore ser usada para nos proteger da influência eletromagnética das redes de alta tensão e dos transformadores de rua? Se for assim, esta é também uma grande descoberta.



A ESSÊNCIA FLORAL DO IPÊ-AMARELO, UM "CAUSO" MINEIRO

Prof. Breno Marques da Silva

A força curativa descomunal do ipê está bem estabelecida no inconsciente do povo. Veja essa história, contada pelo criador das Essências Florais de Minas:

Deste caso eu fui testemunha não faz muito tempo. Uma "véia" (velha) morreu de idade, por morte natural, numa roça aqui do interior das Minas Gerais. Aí começou o velório... vinte e quatro horas de reza, pois mineiro não gosta de negar fogo!... quer ter certeza que o corpo encomendado vai direitinho pro céu... e não

vai ser por falta de orações que isto não há de acontecer...

Bom, mas velório demorado dá fome... então, enquanto alguns ficam na sala seguindo a ladainha... outros estão na cozinha e no quintal, em volta do forno de lenha assando biscoitos ou cercando o fogão, coando o café... e assim vão revezando. (...)

Pois bem... tudo ia assim em harmonia, quando, de repente... a véia levantou-se dentro do caixão!... Foi aquela correria doida pro mato... não restou nenhuma alma viva dentro da casa!... a não ser a da véia, que não era bem viva... ou era!? Com o passar do tempo,... devagarinho,... aqueles que já tinham tomado umas a mais, aliás, bem a mais,... foram chegando e encontraram a véia, com uma das pernas de fora do caixão, pelejando sem sucesso pra sair. Acudiram-na enquanto outros mais foram aproximando, pouco a pouco, cabelos ainda arrepiados de tanto susto e pasmo...

Enfim, a véia tava vivinha da silva... a alegria e a surpresa contagiam a todos... levaram-na pro quarto e trocaram a roupa de defunto por roupa de festa... (...)

A festa tornou-se cada vez mais animada, até que, quando deram fé, esqueceram da véia... foram procurá-la e encontraram-na mortinha da silva, de novo, lá no quarto... ela ainda permanecia com as contas do terço por entre os dedos, provavelmente agradecendo pela sobrevida... efêmera sobrevida... A alegria geral desapareceu instantaneamente... trocaram a roupa de festa da véia, puseram a roupa de defunto... mesmo sem passar... buscaram o caixão no quintal e lá deixaram a sanfona resmunguenta ainda suada... e retornou-se de novo à ladainha... (...)

Tudo voltara ao embalo esperado pra uma encomendação de almas, quando, após algumas horas, pasmem... eis que a véia tornou-se a sentar-se no caixão!... Novamente, o que vi foi outra correria... só que desta vez ficaram alguns, inebriados de tanta birita já não mais percebiam a estranheza do acontecido em todos os seus tons... aliás, em quase nenhum... Retiraram a véia outra vez, puseram roupa de festa nela, guardaram o caixão... escancararam de novo o acordeon... lá estava formado

outro arrasta-pé!... ainda mais animado que o primeiro!

Só que tornaram a esquecer-se da véia! É inacreditável... mas é verdade: lá estava ela morta, de novo, num dos quartos, terço ainda nas mãos... a alma da véia mais parecia aquelas velinhas teimosas de bolo de aniversário!

Numa certa altura da festa... digo, velório... sei lá o quê... um dos presentes começou a estranhar a sucessão dos fatos: cerca de sete morre-desmorres sucessivos, e então perguntou: Acaso o cumpade Izé não esqueceu algum prego puntudo dentro do caixão?! As veiz tá cutucando a cumade... num tá deixando ela sussegada lá dentro!? Antes de colocarem a véia novamente... vistoriaram todo o caixão por dentro... esquadriňaram tudo... várias mãos... e nada... não havia pregos pra desvendar o mistério do morre-desmorre sem fim...

Foi quando o cumpadre Joaquim iluminou-se com a seguinte solução: já sei... o cumpadre Izé feiz errado... num pode fazê caixão de ipê!... O ipê é tão forte que não deixa ninguém morrê!... Resolveram então deixar a véia mais um pouco sobre a cama e foram pro quintal preparar uma nova urna, com outra madeira diferente... menos nobre... só assim conseguiram enterrar a véia... mas o atraso foi enorme... rezaram mais de vinte e quatro horas corridas...



GINKGOBILOBA

Na explosão da bomba atômica em Hiroshima, no Japão, uma única árvore sobreviveu, o ginkgobiloba, a espécie mais antiga do planeta. Por isso, ela passou a ser, desde então, um símbolo do triunfo da vida sobre a morte. Os japoneses cuidaram dela, colheram os frutos, plantaram as sementes e espalharam as mudas por muitas cidades do mundo.

O filósofo alemão Goethe tinha uma ginkgobiloba no jardim e escreveu um poema sobre ela:

“Essa folha de uma árvore do Oriente
Brotou em meu jardim
Ela revela certo segredo
Que me atrai e às pessoas contemplativas.
Ela representa Uma só criatura
Que a si mesmo se dividiu?
Ou são duas, que decidiram
Que Uma deveriam ser?”



NOSSAS ÁRVORES SAGRADAS

No Brasil, várias tribos indígenas têm a árvore como a Mãe, criadora do mundo. A samaumeira é a Mãe da Floresta e, para os índios ticuna, o mundo nasceu dela. Quem vive na samaumeira é o Curupira, um anão com pés virados para trás, o protetor das matas.

As florestas estão cheias de lendas. O bicho Wuwuru é o dono do buritizal. A cigarra é a mãe do sol. O ipê-roxo é a árvore mestra dos xamãs da América do Sul que se sentam sob ela quando precisam de inspiração.

Em nossos jardins, ruas e cidades, podemos escolher



“O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA VIDA É PLANTAR ÁRVORES SOB CUJAS SOMBRA VOCÊ NÃO ESPERA SE ASSENTAR.”
Nelson Henderson



"O SEGREDO É
NÃO CORRER
ATRÁS DAS
BORBOLETAS...
É CUIDAR
DO JARDIM
PARA QUE
ELAS VENHAM
ATÉ VOCÊ."
Mário Quintana

- as árvores por seu significado, conheça alguns, especiais:
- A Mãe da Floresta: **sumaúma**
 - O Patriarca da Floresta: **jequitibá rosa**
 - O Faxineiro do Ar: **jatobá**
 - A Mestra dos Xamãs: **ipê-roxo**
 - A nossa Flor Nacional: **ipê-amarelo**
 - A árvore de proteção de nossos Índios e local das cerimônias da Primavera: **ipê-rosa**
 - A árvore da prosperidade no Candomblé: **abacateiro**
 - A árvore do entendimento (que garante bons negócios): **caqui**
 - O símbolo do amor, da abundância e da fertilidade: **romanzeiro**
 - O símbolo do amor e do casamento: **murta**
 - Árvores sagradas da Umbanda e do Candomblé: **gameléira e jurema**
 - A árvore sagrada da África, que veio para o Brasil com os escravos: **baobá**



OLIVEIRA

Existem várias lendas que falam do nascimento da oliveira. Na Grécia se diz que essa árvore é o resultado de uma disputa por um pedaço de terra, entre os deuses Poseidon (do mar) e Atena (da sabedoria).

Nessa disputa, Poseidon fez nascer o mar quando usou a força de seu tridente numa rocha. Atena, por sua vez, fez brotar a oliveira da terra e, por isso mesmo, foi a vencedora da contenda, segundo Zeus (rei dos deuses), ganhando a posse da terra. Daí em diante, os frutos da oliveira serviriam de alimento e deles seria extraído um óleo sagrado que alimentaria e fortificaria o homem, aliviando as suas dores e feridas.

Outra lenda contada pelos hebreus, narra que a oliveira nasceu no monte Tabor, no vale de Hebron. Isso aconteceu quando Adão fez 930 anos e, pressentindo a morte, lembrou que o Senhor lhe havia prometido o "óleo da misericórdia". Foi então que um querubim enviou-lhe a semente da oliveira, que germinou da sua boca após a morte.



PAINÉIRA

Uma lenda do Norte do Brasil liga o Menino Jesus à paineira. Diz a história que, enquanto a Sagrada Família fugia para o Egito e os soldados se aproximavam cada vez mais, Maria, em momento de grande aflição, pediu aos Céus uma ajuda. Então, uma grande paineira, que estava no caminho, se abriu e a Sagrada Família entrou dentro da "barriga" da árvore. Os soldados passaram. Assim, a paineira protegeu o Menino Jesus e Ele pôde crescer e nos salvar. Por isso, a paineira foi abençoada e desde então é uma árvore sagrada. A mesma história foi reescrita em belos versos pela poetisa Ilnéa País de Miranda:

Mas, conta aí uma lenda,
De lá das bandas do Norte,
Contada em língua de índio
(assim diz quem descobriu)
Lá das ribas do Brasil.
Mas que euuento pra vocês
Assim mesmo em Português
Que é língua que se entende
De Norte a Sul do país.

Pois conta aí uma lenda,
Que no caminho da fuga
Os três e mais o burrinho
Tomaram certo desvio
Para fugir dos soldados
Daquele senhor Herodes.
E sabe Deus por que sendas,
Por que Santo Vaticínio,
Na fuga desabalada
Se embrenharam pela mata,
Que outra mata não era
Senão a mata cerrada
Das beiras do grande rio
Lá do Estado do Pará.

E os três pobres e o burrinho,
Já cansados e com fome,
Perdidos e perseguidos,
Pelos soldados do rei,
Pararam sob uma árvore,

Muito alta e muito esguia,
Numa pequena clareira.

Sentando-se a sua sombra
Maria, quase menina,
Ofereceu o seu seio
E amamentou o menino.

A árvore, uma paineira,
A mais alta dentre todas,
Pode ao longe vislumbrar
O avanço dos soldados

Para proteger a Família
José, Menino e Maria,
Sem esquecer o burrinho,
Rasgou-se em duas na base
E, com carinho de mãe,
Envolveu-os com cuidado.

Os soldados, na passagem,
Bem que olharam para a árvore
Que acharam meio esquisita
Tão esguia, tão bonita
Com aquele barrigão!
Pararam por justo tempo
De aproveitar a sombra
E de tomar um pouquinho
Da fresca água do rio.



**"SE QUISERES
CONQUISTAR
A EXISTÊNCIA
DE UMA
ÁRVORE,
REVESTE-A
DE ESPAÇO
INTERNO,
ESSE ESPAÇO
QUE TEM SEU
SER EM TI."**

Rilke



**"SE O VENTO
SOPRAR
DE UMA ÚNICA
DIREÇÃO,
A ÁRVORE
CRESCERÁ
INCLINADA."**

Provérbio Chinês

E lá se foram embora
Voltando o mesmo caminho
Acreditando talvez
Que aqueles que procuravam
Já não estavam ali.

Silêncio feito de novo
Depois de um certo tempinho
Abriu a base a paineira.
De lá, um pouco assustados,
Porém muito agradecidos,
Saíram, devagarzinho
José, Maria, o Menino
E o trotante burrinho.

E depois de agradecer
A ajuda recebida
Seguiram o seu caminho
Na direção do Egito.

Pelo esforço da ajuda
Para abarcar tanta gente
Paineira ganhou a forma
Que até hoje ainda ostenta:
Gordona na parte baixa
E magra dali para cima
Sendo por isso chamada
Por onde quer que renasça
De árvore barriguda.

Escutando esta história
Não dá pra gente pensar
Que é por este incidente
Que a capital do Pará
Também se chama Belém?

“A Árvore de Flores Vermelhas” é outra lenda brasileira que une a paineira à Sagrada Família: no tempo em que a Sagrada Família fugia do rei Herodes, certo dia, ao anoitecer, chegou a um lugar descampado, aonde só existia uma árvore. Ela era dessas bem grandes, estava carregada de flores brancas e podia ser vista de longe.

Quando clareou o dia, bem cedinho, São José viu um trabalhador que ia passando por ali e pediu-lhe um grande favor: “Se alguém perguntar por nós, pode dizer que pousamos debaixo de uma árvore cheia de flores brancas”.

Foram todos embora. Dali a pouco, chegaram os soldados do rei Herodes e o trabalhador agiu como combinado. Os soldados procuraram a árvore o dia todo, ficaram perdidos e voltaram ‘de vereda para trás’. É que as flores da árvore, do dia para noite, de brancas ficaram vermelhas, como num milagre... Para proteger a Família Sagrada.



PALMEIRA

Uma antiga lenda indígena diz que houve no mundo um dilúvio universal. Antes de chegar o dilúvio, porém, o deus Tupã conversou com o sábio Pajé e lhe revelou o segredo da inundação na Terra. Acresentou Deus que, de tudo, ficaria a salvo uma única palmeira. De grande altura, ela se encontrava fixa em um determinado cume. Junto a ela, Ele abençoaria com a vida uma única família.

De posse dessas informações o Pajé tratou logo de transferir a sua família para o tal cume, que lhe concederia o benefício da salvação. Eis que estando todos já ali assentados, iniciou-se uma chuva que não tinha mais fim. A água ia crescendo de tal forma que, pouco a pouco, foi cobrindo o monte. A família subiu na palmeira permanecendo nela todo tempo que durou o dilúvio, sustentando-se com seus frutos. Quando a chuva passou, todos desceram e tornaram a povoar a Terra.



PESSEGUEIRO

Conta uma lenda chinesa que existe um enorme pessegueiro que floresce e frutifica apenas a cada 3.000 anos. Quem saborear esses frutos recebe o dom da vida eterna.



PEQUI

Diz a lenda indígena que quando o jovem e formoso guerreiro Maluá olhou para a bela Tainá-racan, o coração saltou. “Ela é mesmo linda como a estrela da manhã. Será minha esposa, hei de amá-la enquanto durar a minha vida!” Doce foi o encontro e, juntos e casados, a vida dos dois era bela e alegre com o ipê florido.

O tempo foi passando. Após três anos de casamento, numa noite bonita, em que o céu era um calmo dorso de prata à luz do luar e os bichos noturnos cantavam, Maluá encostou a cabeça no peito de Tainá-racan e apertou-a com ternura. “Há tempos vejo uma sombra nos teus olhos”, ela disse. “Sim”, respondeu o valente guerreiro. “Tu sabes que eu estou triste e tu também estás. A dor é a mesma. Onde está nosso filho que Cananxiué, o senhor de todas as matas, de todos os animais, de todos os montes,

de todos os valores, de todas as águas e de todas as flores, não quer mandar?”

Um vento forte perpassou pela floresta. Trovões reboaram ao longe. Maluá envolveu Tainá-racan nos braços e amou-a. “Nosso filho virá, sim. Cananxiué o mandará.”

Quando os ipês voltaram a florir, no ano seguinte, nasceu Uadi, o Arco-íris. Era lindo, gordinho e forte como o pai. Mas, havia nele algo diferente, algo que espantou o pai, a mãe, a tribo inteira: Uadi tinha os cabelos dourados como as flores do ipê.

Maluá recebeu o nascimento do filho como um presente de Cananxiué. Seu coração, contudo, estremeceu com a singularidade dele. Começou a se espalhar pela tribo a lenda de que o menino era filho de Cananxiué. O menino crescia cheio de encanto, alegria e de uma inteligência incomum. Fascinava a mãe, o pai, a tribo toda.

Um dia, o rostinho vivo de Uadi se entristeceu. Os braços dele agarram-se ao pescoço do pai e ele falou: “Papai, vou-me embora para a noite”. E o dedinho róseo de Uadi apontou o horizonte. O corpo de bronze do guerreiro se estremeceu.

Nesse momento, Cananxiué desceu do céu sob a forma de uma arara vermelha e gritou forte: “Vim buscar meu filho!” Agarrou-o e levou-o pelos ares.

Tainá-racan e Maluá caíram de joelhos. O guerreiro abriu os braços gritando: “Devolve meu filho, Cananxiué!”



**“TEMOS
DE PENSAR
QUE SOMOS
AS FOLHAS
DE UMA
ÁRVORE,
E A ÁRVORE É A
HUMANIDADE.
NÃO PODEMOS
SOBREVIVER
SEM OS
OUTROS, SEM
A ÁRVORE.”**

Legrand



**"DERRUBAR
UMA ÁRVORE
É DERRUBAR
UMA VIDA."**

Nelson Henderson

O grito de Maluá ecoou pela mata, ferindo de dor o silêncio. O peito do guerreiro palpita de sofrimento como uma montanha ferida pelo terremoto. Tainá-racan encostou a fronte na terra, onde pouco antes pisavam os pezinhas encantados de Uadi. Chorou três dias e três noites.

Então, Cananxiué se apiedou. Baixou à terra e disse à índia: "Das tuas lágrimas nascerá uma planta que se transformará numa árvore copada. Ela dará flores cheirosas que os veados, as capivaras e os lobos virão comer nas noites de luar. Depois, nascerão frutos. Dentro da casca verde, os frutos serão dourados como os cabelos de Uadi. Mas a semente será cheia de espinhos, como os espinhos da dor de teu coração de mãe. O aroma será tão tentador e inesquecível que aquele que provar do fruto e gostar, amá-lo-á para jamais o esquecer. Todos os anos, encherei, generosamente, a árvore de frutos, que os gaúchos se curvarão com a fartura. O fruto se espalhará pelos campos, irá para a mesa dos pobres e dos ricos. Nenhum sabor o substituirá. Ele há de dourar todos os alimentos com que se misturar e, na mesa em que estiver, seu odor predominará sobre todos."

Tainá-racan ergue o olhar, aquele olhar onde brilhou a primeira estrela da consolação. E perguntou ao deus: "Como se chamará esse fruto?"

"Chamar-se-á pequi, minha filha. Quero ver-te alegra de novo, pois terás muitos filhos, fortes e sadios

com Maluá. E teu marido comerá deste fruto e gostará dele por toda a vida." Tainá-racan sorriu. E o pequizeiro começou a brotar.



PINHEIRO

São muitas as lendas que se conta sobre a origem da árvore de Natal. No entanto, a história de que mais gostamos é a que explica porque o pinheiro foi a árvore escolhida.

Dizem que, quando Jesus nasceu, bem próximo ao presépio havia três árvores: uma palmeira, uma oliveira e um pinheiro. Nessa época os animais e as plantas falavam embora os homens não compreendessem muito bem a linguagem deles.

As três árvores conversavam sobre qual presente dariam ao Menino Jesus, e a palmeira disse: "Eu darei a minha palma mais viçosa para que fique protegido do sol forte!"

A oliveira que estava carregada de azeitonas, completou: "Eu oferecerei os meus frutos e o meu azeite para a Crianinha."

E voltaram-se as duas para o pinheirinho perguntando-lhe: "E você? O que irá ofertar?" O pinheiro, muito quieto, pensava no que teria de especial para ofertar ao Menino Deus, quando a palmeira lhe disse: "As suas folhas são pontiagudas e podem ferir a Criança!" A oliveira por sua vez retrucou: "E os seus frutos? São secos e duros..." E concluíram as duas: "Que pena! Você não tem nada de especial para presentear..." O pinheiro ficou muito silencioso.

"É verdade", pensou. "Todos trouxeram presentes para a Criança sagrada: os pastores, lã, leite e até um carneirinho. Os reis, ouro, incenso e mirra. Até a palmeira e a oliveira puderam oferecer algo de si, só eu não tenho como alegrar a Criança Sagrada."

Nesse momento, as estrelas que cintilavam no alto do céu, e que tinham escutado toda a conversa entre as árvores, começaram a descer bem devagarzinho... Foram pousando delicadamente nos ramos verdes do pinheiro que foi se iluminando e ficando cada vez mais bonito. Todos se admiraram e se voltaram para ele e lá da manjedoura os olhinhos do Menino Jesus encheram-se de brilho e alegria.

E foi assim que o singelo pinheiro se tornou a árvore do Natal e todos os anos, nesta época, as pessoas o enfeitam e o enchem de luzes.



COMO ENFEITAR A ÁRVORE DE NATAL?

Sempre de cima para baixo, respeitando as forças descendentes do Espírito Divino que vem nos abençoar. No topo da árvore deve ser colocada uma estrela (a estrela interior que irá guiar-nos na peregrinação da vida). Os enfeites representam virtudes, poderes e forças espirituais que devem triunfar dentro de nós e em nossa casa.

Na Europa da Idade Média, quando no Outono as folhas das árvores caíam, as pessoas pensavam que os espíritos das árvores tinham partido e receavam de que não voltassem na Primavera seguinte. Se isso acontecesse, as árvores não dariam mais frutos.

Para fazer com que os espíritos voltassem às árvores, penduravam-se nelas pedras pintadas ou panos coloridos. A ideia era tornar as árvores atraentes para que os espíritos regressassem. Para encanto de todos, isso funcionava e, todos os anos, na Primavera, as folhas despontavam novamente.

A partir desse costume, começou-se a levar um pequeno pinheiro para dentro de casa no período do Natal. E continuou a ser natural acrescentar-lhe alguns enfeites variados: doces, correntes, pequenas bolas de vidro, ornamentos de papel, velas...

Conta-se ainda que o pinheiro foi escolhido como símbolo do Natal por causa da sua forma triangular que, de acordo com a tradição cristã, representa a Sagrada Família: José, Maria e o Menino Jesus.



SALGUEIRO CHORÃO

Na tradição cristã, uma lenda diz que o salgueiro chorão dobrou as suas ramos para esconder nelas a Virgem e o Menino Jesus na fuga para o Egito. Outra lenda diz que o salgueiro chora desde que um ramo seu serviu para golpear o Senhor Jesus.



O SALGUEIRO E A ABÓBORA

Leonardo da Vinci (adaptado)

Contam que o salgueiro não conseguia fazer seus ramos crescerem para cima, rumo ao céu, e por isso ele lamentava a má sorte que o acompanhava desde que nascera. Quando os homens ou o vento não o mutilavam ou o quebravam, parasitas de todas as espécies usavam-no para sobreviver, enfraquecendo-o e impedindo-o de realizar o grande sonho que trouxera do berço.

Até que um dia ele entendeu que já era hora de alte-



**"AS ÁRVORES
SÃO SAGRADAS.
QUEM SABE
ESCATÁ-LAS
DESCOBRE ESTA
VERDADE."**

Herman Hesse



**"AMEIXA
PRETA
QUANDO AINDA
ESTÁ VERDE
FICA
VERMELHA..."**

Rosana Hermann

rar o destino, e por isso, pensou em encontrar um companheiro que se juntasse a ele em busca da altitude. Foi quando se lembrou do pé de abóbora.

“Sim! A abóbora! Por que não pensei nisso antes? Ela é majestosa, de lindos frutos, e não precisa tirar de mim o alimento de que precisa para viver.”

Exultante, o salgueiro estendeu seus ramos o mais que pode, na esperança de atrair um pássaro, e quando uma gralha pousou em um deles, a árvore lhe pediu que conseguisse sementes de abóboras e que elas fossem plantadas ao redor do seu tronco, o que foi feito de imediato.

E assim, pouco tempo depois, quando as sementes germinaram, os brotos cresceram e procuraram caminho madeira acima, espalhando-se pela ramagem. Só que passaram a impedir que o salgueiro enxergasse a beleza do céu ou sentisse o calor do sol. Depois surgiram as abóboras, e na medida em que cresciam e se tornavam pesadas, a árvore sentia-se mais e mais sacrificada, aprisionada pelos tentáculos dos diversos pés das plantas que cresciam sem parar, enlaçando-a com firmeza, sufocando-a sem piedade.

Só lhe restou, então, gritar por socorro, pedir ao vento que a ajudasse. E este, ouvindo a súplica, passou a soprar com força, tentando afastar as ramas das abóboras, mas como não conseguia fazê-lo, aumentava cada vez mais de intensidade. Até que o salgueiro, enfraquecido pelos pés de abóbora, partiu-se em dois, de

cima até a raiz, caindo cada metade para um lado.

Moral da história: Aceite a si mesmo e viva de acordo com os seus dons e seus limites.



SONHAR COM ÁRVORES

Dizem que, em sonhos, as árvores frutíferas indicam fartura e abundância; as perfumadas falam de sabedoria, generosidade, lealdade e bondade. As árvores sem aroma ou sem frutos podem indicar ignorância ou avareza, pobreza ou perdas. Sonhar com as raízes significa ponderação; com o tronco, fortaleza; com as flores, amor; com as folhas, bons sentimentos; com os frutos, fartura.

Mas, nos sonhos, os símbolos têm também um sentido pessoal e cada um deve descobrir o que a árvore sonhada veio dizer para si.



SUMAÚMA

O mito da grande samaumeira, e de seu coração, está publicado no “Livro das Árvores” (Benjamin Constant: OGPTB, 1997), um volume escrito e ilustrado pelos professores indígenas ticunas:

Naquele tempo, dizem, era sempre noite. Os galhos da sumaúma cobriam o mundo, escurecendo tudo. Os irmãos Yoi e Ipi tentaram abrir um buraco na copa da árvore, jogando-lhe caroços de araratuqui, mas sem resultado. Chamaram o pica-pau, que tentou cortar o tronco com o bico, mas não conseguiu. Resolveram então tirar o machado da cutia.

(...) De posse do machado, Ipi começou a cortar a árvore. Mas o corte tornava a

fechar imediatamente. Yoi então tentou cortar e, onde ele batia, o corte se mantinha aberto. (...) A árvore caiu e, daí por diante se pôde ver o sol, o céu, as estrelas.

Depois de algum tempo Ipi foi até a árvore derrubada para ver se já tinha apodrecido. Mas ela estava viva e tinha começado a brotar de novo. Ipi ouviu batidas de um coração e resolveu tirá-lo. (...) Yoi plantou esse coração-caroço no terreiro. Passado algum tempo, dele nasceu a árvore umari, ou a sumaúma que conhecemos.

Outras histórias da sumaúma: os moradores das vilas na América Central colocabam cruzes nos cruzamentos das ruas ou em áreas sagradas da paisagem, para se sentirem protegidos das adversidades do destino. Essa mesma crença valia para a paineira ou sumaúma ou yaxche (que significa Árvore Verde), a árvore sagrada dos maias, antigos habitantes da América Central, que foram plantadas nas encruzilhadas.

Os maias, na antiga América Central, viam o mundo como um imenso cubo com uma sumaúma no meio. Dentre as enormes raízes da árvore, quatro delas se prolongavam até o mundo inferior. Dentre os enormes galhos da árvore sagrada, quatro deles avançam até atingir os quatro pontos cardinais para auxiliar a sustentar os céus. Dessa forma, a árvore sagrada propaga os seus galhos e as suas raízes para todas as partes do mundo maia simbolizando a divina estrutura do universo.

Em consequência disso, a sumaúma foi colocada na praça central de muitas vilas representando o centro do mundo. Debaixo desses galhos, chefes foram eleitos, reuniões e conselhos foram realizados e as feiras tradicionais ainda acontecem. A Árvore da Vida é uma espécie de matriz do universo, um livro vivo que reúne em si as forças da natureza. Representa a Grande Mãe, que conecta todos os mundos.

Outra crença desse povo é a de que o mundo era sustentado por quatro gigantescas sumaúmas. As raízes faziam a conexão com o mundo inferior e os ramos se co-

nectavam com o céu. No momento adequado, ela junta esses elementos para criar e sustentar a vida. Essa crença marcou uma civilização que durou mais de mil anos.



TUCUMANZEIRO

A crença cabocla diz que muitos dos igarapés amazônicos são formados pela passagem de uma Cobra Grande que abre enormes sulcos nas restingas, igapós e até na terra firme. Esta próxima história fala do tucumã e da filha da Cobra Grande. Diz o seguinte:

No princípio não havia noite, era dia por todo tempo, pois a noite estava adormecida no fundo das águas. Não havia animais e todas as coisas falavam. Contam, então, que a filha da Cobra Grande se casara com um moço muito bonito, dizendo: “A noite está com meu pai. Se queres que eu entre no calor da tua rede, manda buscar a noite no grande rio.”

Três servos receberam então a incumbência de trazer a noite. Logo que chegaram à casa da Cobra Grande, ela lhes entregou um caroço de tucumã muito bem fechado, prevenindo-os, porém, de que não o abrissem, sob pena de se perderem todas as coisas do universo.

Dentro da veloz barca igaré que os levava sobre o rio, onde brincava o reflexo luminoso do firmamento,



“SE NOS
JUNTARMOS,
HUMANOS
E ÁRVORES,
UM MUNDO
MELHOR
PODERÁ
SURGIR.”
Dorothy Maclean



**"CUIDE
DA ÁRVORE,
ELA CUIDARÁ
DE VOCÊ."**

Placa afixada na grade de proteção de uma árvore recém-plantada

ouviram os três servos estranho rumor. O coco de tucumã estava cheio de vozes misteriosas. Um deles, mais curioso, propôe que examinassem a causa do murmúrio, ao que se opuseram os companheiros. E mais uma vez mergulharam na corrente os remos compassados. Mas o misterioso tucumã não lhes saía da imaginação. Que barulho seria aquele?

Quando já haviam remado longamente, não se conteram mais e, reunindo-se no meio da canoa, acenderam fogo, derreteram o breu que o selava e abriram o coco de tucumã. De súbito, anoteceu nos ares. Em casa a moça disse ao marido: “Eles soltaram a noite!”

Então, nos matos desertos, os lagartos e as corças começaram a correr e pular, as folhas das árvores se transformaram em pássaros, as onças urraram na espessura dos bosques. Pelo rio, revoaram patos e marrecas e saltaram peixes ágeis e nervosos.

Quando os servos retornaram, queixou-se o moço: “Não fostes fiéis! Abristes o caroço de tucumã, soltastes a noite e as coisas todas se perderam.” E, os servos, então, mudados em macacos, fugiram pelos galhos do arvoredo.



AS TRÊS ÁRVORES

Francisco Dias (adaptado)

Havia, numa cidade bem distante, três pequenas árvores que conversavam sobre o que desejavam ser depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: “Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Prá isso, até me disponho a ser cortada...”

A segunda olhou para o riacho e suspirou: “Eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas”.

A terceira árvore olhou o vale e disse: “Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto, mas tanto, que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em Deus”.

Muitos anos se passaram e certo dia vieram três lenhadores e cortaram as três árvores, todas ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas lenhadores não costumam ouvir e nem entender sonhos... Que pena!

A primeira árvore acabou sendo transformada num coxo de animais, coberto de feno. A segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias. E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em grossas vigas e colocada de lado, num depósito. E todas as três se perguntavam desiludidas e tristes: “Para que isso? A vida não teve sentido...”

Mas, numa certa noite, cheia de luz e de estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma jovem colocou seu bebê recém nascido naquele coxo de animais. E, de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A segunda árvore, anos mais tarde, em forma de barco, acabou transportando um homem especial. No meio de uma tempestade, quando estavam quase

afundando, o homem levantou e disse ao mar revolto: "Sossegai". Num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei dos Céus e da Terra.

Tempos mais tarde, numa certa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela, pois fora condenado à morte, mesmo sendo inocente. Logo, sentiu-se horrível e cruel. Mas, alguns dias depois, ela entendeu que o homem cruxificado havia salvado a humanidade e que as pessoas sempre se lembrariam Dele ao olhar para ela.

As árvores tinham sonhos, mas as suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábias do que haviam imaginado.

UMBUZEIRO

Na infância dos tempos, as árvores eram todas iguais. Mas, um dia, Deus estava muito contente e resolveu então comemorar, satisfazendo a vontade das árvores.

Perguntou para uma grande árvore o que ela gostaria de se tornar e ela respondeu que queria ser tão dura a ponto de resistir aos golpes de machado. Fez a mesma pergunta para uma outra, que disse que queria saber assobiar. Perguntou para uma terceira, que falou que queria ser muito alta, muito bonita. E assim Deus ia satisfazendo o pedido de todas as árvores.

Quando chegou a vez do umbú, este disse que queria ter o corpo muito fraco, ser uma madeira à-toa, mas queria ser grande, para poder fazer sombra e abrigar os homens.

Deus satisfez a vontade dele, mas curioso, perguntou por que desejava se tornar uma madeira tão fraca e mole, enquanto que todas as outras árvores queriam ser fortes e duras.

Então o umbú explicou-lhe que não queria que sua madeira pudesse servir, algum dia, para a cruz e o sacrifício de um santo. E desde então, o umbú é assim.



A VIDA SECRETA DAS PLANTAS

Peter Tompkins e Christopher Bird

Não existe nada mais lindo neste planeta do que uma flor, nem mais essencial do que uma planta. A verdadeira matriz da vida humana é a relva que cobre a mãe Terra. Sem as plantas verdes, nem respiraríamos nem comeríamos. Na superfície inferior de toda folha, um milhão de lábios móveis ocupam-se em devorar dióxido de carbono e expelir oxigênio. Ao todo, 67 milhões de quilômetros quadrados de superfície de folhas ocupam-se diariamente deste milagre que é a fotossíntese, produzindo oxigênio e alimentos para os homens e animais.

Foram necessárias descobertas notáveis de vários cientistas para trazer de volta esse mundo vegetal à atenção da humanidade. Há provas atualmente que corroboram a visão do poeta e do filósofo de que as plantas são criaturas que vivem, respiram e se comunicam, dotadas de personalidade e dos atributos da alma. Somente nós, em nossa cegueira, é que temos insistido



A BÍBLIA CONTA QUE, PARA ANUNCIAR A CHEGADA DO MESSIAS, "TODAS AS ÁRVORES MANIFESTARÃO O JÚBILo E, NO LUGAR DOS ESPINHEIROS, NASCERÁ O MIRTO"

(árvore perfumada, que representa o verdadeiro amor), Isaías, XIV, 8.



"NÃO PODEMOS VISUALIZAR UM MUNDO SEM O RETORNO DAS FLORESTAS. ENQUANTO O SOL BRILHAR, E A VIDA DEPENDER DA ÁGUA, O TRABALHO DAS ÁRVORES SERÁ FUNDAMENTAL."

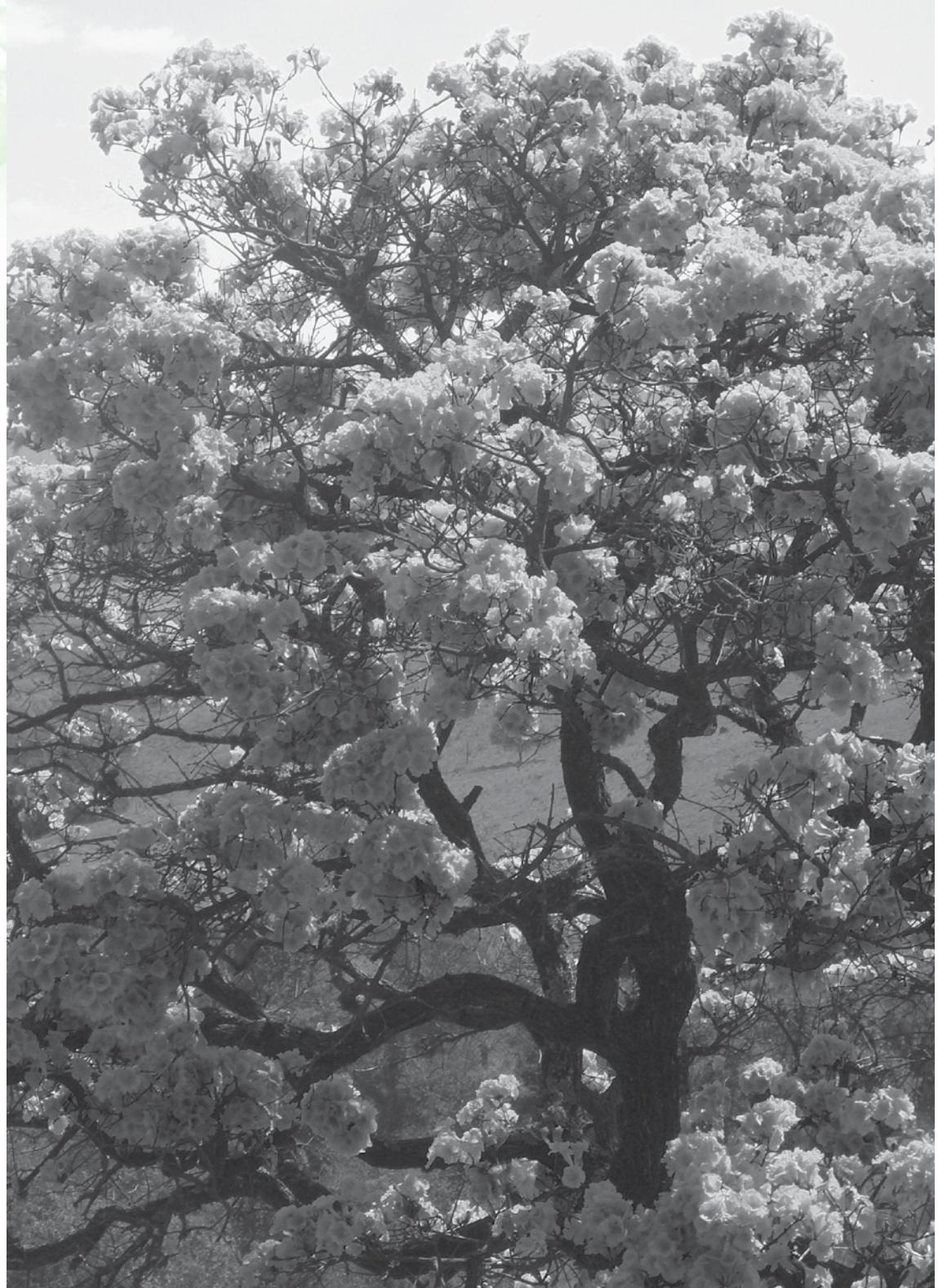
Dorothy Maclean

em considerá-las autômatos.

O dogma de Aristóteles, de que as plantas possuem alma, mas que carecem de sensação, persistiu durante toda a Idade Média e chegou até o século XVIII, quando Carl Von Linné, avô da botânica moderna, declarou que as plantas só diferem dos animais e dos homens em sua falta de movimento, um conceito que foi destruído pelo grande botânico do século XIX Charles Darwin, que provou que toda gavinha possui seu poder de movimento independente.

No começo do século XX, um talentoso biólogo vienense, que atendia pelo nome gaulês de Raoul Francé, expôs a idéia, chocante para os filósofos naturais de então, de que as plantas movimentam seus corpos com a mesma liberdade, facilidade e graça que o mais hábil animal ou ser humano, e que o único motivo pelo qual não percebemos isso é que as plantas se movimentam muito mais lentamente que os humanos.

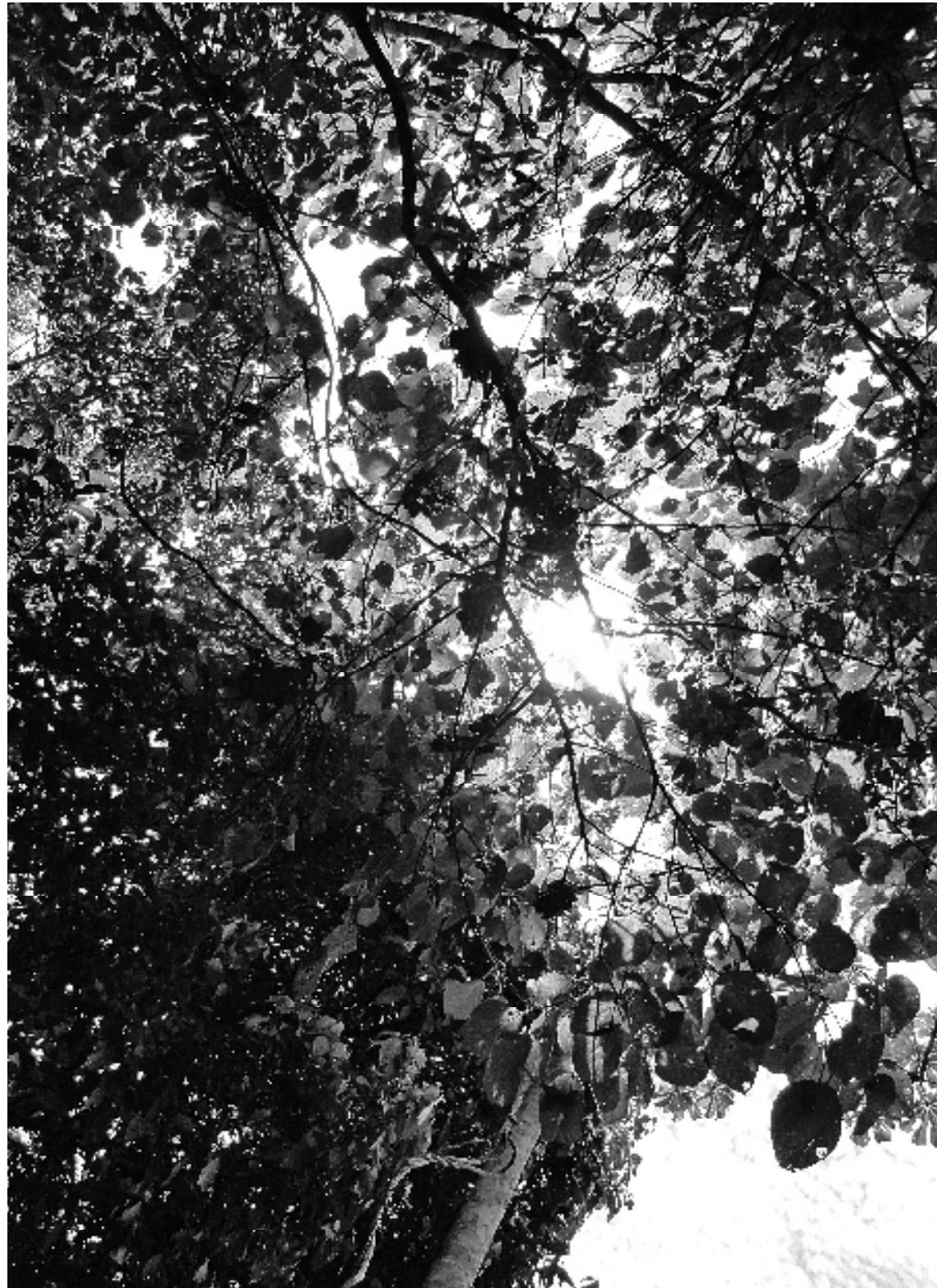
E as plantas sentem? “Sim, como todos nós, elas são dotadas de percepção e sensibilidade”, afirmam e comprovam Peter Tompkins e Christopher Bird, no livro “A vida secreta das plantas”, editora Círculo do Livro.











PLANTAR, CUIDAR, AMAR



ÁRVORE CERTA NO LUGAR CERTO

Isso é fundamental: plantar sim, mas no lugar certo... Não queremos que as árvores se transformem em problemas, mas, sim, em soluções. Informe-se sempre sobre o porte, o tipo de raízes e galhas da árvore que você quer plantar. Pesquise sobre o clima e o solo que ela gosta. Veja se existe fiação elétrica e construções próximas para que ela não precise ser podada e possa exprimir uma forma perfeita. A beleza tem um papel importante nas cidades porque eleva a qualidade ambiental, o que repercute na vida humana.



ÁRVORES CRIAM LUGARES

Diz o arquiteto Christopher Alexander que as árvores só serão amadas pelas pessoas se criarem lugares de bem viver, ou seja, espaços sociais. Uma árvore frondosa é um ótimo lugar de estar. Duas árvores alinhadas sugerem um portal. Uma fileira indica um caminho a seguir. Um círculo define uma praça. Nas cidades, as praças e parques são oásis em meio ao caos urbano.



BOAS SUGESTÕES PARA A RUA OU O JARDIM

• Manacá-da-serra

representa a alegria de viver, a generosidade, a consciência da abundância, o amor incondicional, o prazer de amar.

• Camélia

uma das cinco flores auspiciosas do Feng Shui. Simboliza boa fortuna e felicidade, atrai o bem.

• Murta

para os judeus, simboliza a benevolência divina, a paz, a alegria e a pureza.

• Pitangueira

no candomblé, na época das festas públicas dos orixás, o chão é varrido e, depois, joga-se sobre ele pétalas ou folhas de pitanga, perfumando e vitalizando o lugar.

• Romã

pela abundância de sementes, é símbolo da prosperidade e da fertilidade.

• Jasmim-manga

o perfume das flores simboliza o afeto.

• Hibisco

traz a sensação de calor, carinho e alegria, trabalha a feminilidade.

• Jacarandá mimoso

equilibra a mente com o emocional.



COMO PLANTAR UMA ÁRVORE

Na hora de escolher a muda, use o coração (mas prefira as espécies nativas, que irão se adaptar melhor). Na hora de plantar, use a cabeça: para o passeio, raízes curtas; evite sombreamento em lugares frios; árvores de grande porte, longe das construções. As mudas são como crianças que precisam de um apoio. Por isso, não basta plantar, é preciso cuidar. Por exemplo: elas devem ter pelo menos 80 centímetros de altura antes de ir para o local definitivo. O “berço” das mudas, que deve ser cavado com 60 centímetros de largura e profundidade, precisa de uma terra boa e bem estercada. Depois regue bastante e cuide... Até que a planta se torne adolescente e queira se desenvolver sozinha.



“SE VOCÊ USA MENOS PAPEL A FIM DE POUPAR AS FLORESTAS, VOCÊ AS Torna SAGRADAS.”

Carlos Solano



ONDE CONSEGUIR MUDAS E SEMENTES?

Se você precisa de mudas nativas, a Click Mudas entrega em todo Brasil: www.clickmudas.com.br.

Este outro site tem todas as informações sobre sementes de árvores nativas entre Rio e SP:



"NO NÍVEL GLOBAL, ÁRVORES E FLORESTAS ESTÃO MUITO LIGADAS AOS PADRÕES CLIMÁTICOS E TAMBÉM À MANUTENÇÃO DE UM EQUILÍBrio CRUCIAL NA NATUREZA. PORTANTO, A TAREFA DA PROTEÇÃO AMBIENTAL É UMA RESPONSABILIDADE UNIVERSAL DE TODOS NÓS."

Dalai Lama

www.sementesriosaopaulo.sp.gov.br/PgUsuarioOferta.asp. Só é preciso se cadastrar para, depois, você pode comprar ou ganhar as sementes. Tudo sob orientação da Secretaria do Verde, que também oferece uma lista de viveiros e produtores de sementes e mudas.

Mudas pequenas podem ser entregues via sedex:
<http://www.bioverde.com.br/>



DEZ CONSELHOS PARA A SAÚDE E A BELEZA DAS ÁRVORES

1. Retire as ervas-de-passarinho dos galhos assim que elas aparecerem.
2. Galhos secos e mortos devem ser podados em diagonal rentes à base dos troncos.
3. Evite podas, mas, se necessárias, mantenha o mesmo formato da copa quando podar.
4. Aguarde o tempo ideal para as podas. Os meses sem “erre” (maio a agosto) são os mais indicados.
5. Não regue as árvores nativas em excesso.
6. Jamais perfure galhos e troncos com pregos ou objetos pontiagudos.
7. Evite usar as árvores como suporte para trepadeiras. Orquídeas são bem vindas.

8. Não as pulverize com defensivos agrícolas sem orientação profissional.
9. Evite o plantio de árvores muito próximo às residências ou à rede elétrica.
10. As raízes também precisam respirar. Por isso, não cimente a calçada até rente ao tronco, mas cultive um pequeno jardim em volta da árvore.
11. Se houver ninho de pássaros nos galhos, aguarde o final da nidação (a criação dos filhotes) para interferir na árvore, mesmo nas infestações por erva-de-passarinho.



CUIDADOS COM AS FOLHAS

Pouca gente se lembra disso: ar puro, saúde pura. O ar que respiramos tem uma relação direta com a nossa saúde. Nas cidades, o ar das ruas arborizadas têm menos poluição, por causa das árvores. Mas, por outro lado, os poluentes podem ficar agarrados nas folhas e adoecer as plantas. Por isso é bom dar uma boa ducha na árvore de vez em quando.



PARA MELHORAR O SOLO

Onde tem mamona tem fertilidade no solo – e isso não está escrito em livro nenhum. Está aí mais uma daquelas sabedorias de nossos avós que se perdeu no tempo.

Antigamente, tempo dos nossos pais e avós, nas hortas de fundo de quintal sempre havia pelo menos um pé de mamona (ou mamoneiro). Ao fazer o seu pomar, horta ou jardim plante um, ou, se possível, dois ou três mudas de mamoneiro na área a ser cultivada. Quem ensina é o biólogo Flávio Oliveira, da Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre, RS.



POMAR EM VASOS

Um pomar atrai borboletas e pássaros, perfuma, embeleza... Sem falar dos frutos maravilhosos e dos momentos inesquecíveis. O que pouca gente sabe é que muitas árvores aceitam o plantio em vasos, mesmo dentro de apartamentos, e o resultado é de encher os olhos e dar água na boca.

Prefira as árvores que se dão bem no clima da sua região. Sugestões gerais: caquis, nectarinas, ameixas vermelhas, romãs, pitangas, jaboticabas, limões, laranjas, laranjinhas kin-kan, acerolas, cerejas, pêssegos, goiabas, maçãs e até mesmo bananas.

Evite colocar os vasos em terraços que tenham grandes correntes de vento que derruba as flores e dificulta a ação de insetos polinizadores.

O ideal é usar vasos de barro pois assim as raízes respiram, o que contribui para a saúde da planta. No fundo do vaso, coloque uma camada de brita para facilitar a drenagem de água. Por cima, uma terra preparada: duas partes de terra comum, uma de húmus de minhoca e outra de areia. Deixe o vaso receber um pouco de sol e você poderá colher frutas, mesmo morando nos apartamentos da cidade.



PARA ATRAIR BEIJA-FLORES

Além da beleza, o beija-flor tem um trabalho muito importante: ele poliniza, ou fecunda, as árvores. Esse pássaro sente uma atração grande por flores vermelhas e laranjas, mas também gosta de visitar as flores brancas como as do eucalipto, dos ingás e laranjeiras, e as flores amarelas como as dos ipês.

Há várias opções para atrair os beija-flores para o seu jardim. Procure combi-

nar espécies que florescem em meses diferentes e que sejam adequadas ao clima da região. Ao formar um jardim, plante as flores mais baixas na frente e as mais altas atrás, para todas ficarem bem visíveis. Experimente plantar camarão-marrom em volta das árvores ou nas jardineiras; camarão-amarelo nos canteiros; lanterna-japonesa ou brinco-de-princesa nos vasos suspensos; as trepadeiras asistásias e lágrima-de-Cristo rosa ao redor dos coqueiros; asistásias em torno de arecas; grevillea anã ou hibiscos como cerca viva. As árvores floríferas preferidas dos beija-flores são: pata-de-vaca, mulungu, suinã, dombeia, jacarandá, caliandra (esponjinhas), paineira, ipê e flamboyant.



PARA ATRAIR BORBOLETAS

“A borboleta é uma cor que voa”, diz um poeta. Então, atraia borboletas e deixe o seu jardim mais colorido plantando camará, capuchinha, zínea, estrelinha, cosmos, sálvia, sanvitália e oficial-de-sala.



“QUANDO UMA ÁRVORE É CORTADA ELA RENASCE EM OUTRO LUGAR. QUANDO EU MORRER QUERO IR PARA ESSE LUGAR, ONDE AS ÁRVORES VIVEM EM PAZ.”
Tom Jobim



PARA ATRAIR OS PÁSSAROS

“Desejo a você pássaros na primavera para dar ao seu coração uma canção para cantar” (Michael Buble). Portanto, anote quais as árvores os pássaros mais gostam:

Nome popular	Espécie	Característica
SAPOTI	<i>Achras zapota</i>	O fruto é atrativo.
PITANGUEIRA	<i>Eugenia uniflora</i>	A polpa carnosa do fruto é atrativa.
PATA-DE-VACA	<i>Bauhinia sp.</i>	Ricas em néctar atraem beija-flores e cambacicas.
ERITRINA-CANDELABRO	<i>Erythrina speciosa</i>	Flores ricas em néctar atraem beija-flores.
IPÊ-AMARELO	<i>Tabebuia chrysotricha</i>	As flores atraem beija-flores e cambacicas.
QUARESMEIRA	<i>Tibouchina granulosa</i>	Serve de alimento às aves.
CÁSSIA-IMPERIAL	<i>Cassia fistula</i>	Floresce no verão.
INGÁ	<i>Inga edulis</i>	Produz frutos atrativos.
TIPUANA	<i>Tipuana tipu</i>	Procuradas para a construção de ninhos.
FIGUEIRA	<i>Ficus</i>	Produz frutos carnosos.
SUINÃ	<i>Erythrina falcata</i>	Flores ricas em néctar.
PAINEIRA	<i>Chorisia speciosa</i>	Flores ricas em néctar; árvore usada para a construção de ninhos.
GUARANTÃ	<i>Esenbeckia</i>	Serve como alimento para aves.
JACARANDÁ-MIMOSO	<i>Jacarandá mimosaefolia</i>	Procurada para a construção de ninhos.
AROEIRA	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Produz frutos atrativos.
AMOREIRA	<i>Morus Alba</i>	Produz frutos atrativos.
MAGNÓLIA AMARELA	<i>Michelia champaca</i>	Produz frutos carnosos e atrativos.
EMBAÚBA	<i>Cecropia peltata</i>	Frutos atrativos de polpa carnosa.
ALFENEIRO	<i>Ligustrum</i>	Procurada para a construção de ninhos. Também produz frutos atrativos.
TARUMÃ	<i>Vitex</i>	Produz frutos carnosos e atrativos.



ÁRVORE = BEM ESTAR

As árvores guardam uma riqueza incalculável... Nos frutos, na medicina das flores, folhas, raízes e cascas... Uma grande parte é ainda desconhecida para nós. As árvores purificam o ar, estão ligadas às nascentes e às águas, ao ritmo das chuvas, protegem o solo contra erosões e enchentes, exalam vapor d'água, diminuem o calor, criam lugares de beleza que vitalizam, inspiram e curam as feridas da alma... Por tudo isso, elas representam a regeneração da Terra.

O planeta Terra tem nas algas marinhas os maiores responsáveis pela absorção de CO₂, o gás que, liberado por veículos e indústrias, é o grande vilão do perigoso aquecimento global. Entretanto, o excesso de CO₂ está acabando com as algas. As árvores podem ajudar, pois algumas são capazes de absorver até uma tonelada de CO₂ durante a vida. Além disso, elas retêm poluentes e liberam vapor d'água e oxigênio, diminuindo o calor que se alastrá pelo planeta.



**“O TRONCO
CORTADO
VAI BROTOP.”**
Mosteiro Santíssima
Trindade - São Paulo



**"A MELHOR
ÉPOCA
PARA PLANTAR
UMA ÁRVORE
ERA 20 ANOS
ATRÁS.
A PRÓXIMA
OCASIÃO IDEAL
É AGORA."**
Provérbio chinês.



2011, ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS

As florestas cobrem 31% de toda a área terrestre do planeta e têm responsabilidade direta na garantia da sobrevivência de 1,6 bilhões de pessoas e de 80% da biodiversidade terrestre.

Para sensibilizar a sociedade para a importância da preservação das florestas para a garantia da vida no planeta, a ONU – Organização das Nações Unidas, declarou 2011 o Ano Internacional das Florestas.



FLORESTAS E SER HUMANO

Você sabia que as florestas do mundo são muito anteriores ao homem, que apenas existe há cerca de um milhão de anos? Havia já grandes florestas no tempo dos dinossauros, como pode se constatar na cidade de Mata (RS), próxima a Santa Maria, onde há uma grande floresta petrificada, de 200 milhões de anos. “Antigamente a Terra estava cheia de árvores gigantescas. À sombra de seus ramos, os homens cultivavam a paz, a sabedoria e o conhecimento”, conta o Evangelho dos Essênios (editora Pensamento). Quer resgatar esse mundo? Vamos plantar e cuidar das árvores.



COMER CARNE = CORTAR ÁRVORES

Você já pensou nisso? A causa maior da destruição das florestas é a criação de pastagens para o gado. Quem come carne, come florestas também...

Por isso, é preciso urgentemente reduzir (ou eliminar) o uso da carne. A saúde também agradece. O músico inglês Paul McCartney lançou a campanha mundial “Segunda-feira sem carne” (*Meat Free Monday*), pelos direitos dos animais e para reduzir a emissão de CO₂ causada pela destruição das florestas, o que aumenta ainda mais o aquecimento global. Ele diz que “essa é uma forma fácil de contribuir para um mundo mais saudável”. Veja o vídeo, acessando o link: http://www.youtube.com/watch?v=FgavacZ_47Q&feature=player_embedded#



MADEIRA CERTIFICADA

Quando você for comprar objetos ou peças de madeira, procure saber se ela é certificada, ou seja, se provém de florestas manejadas ecologicamente e não de desmatamento ilegal. Faça a sua parte.



PAPEL É ÁRVORE

Por isso, vale economizar, ou preferir o reciclado.

Outra coisa: a cada dia mais e mais pessoas aderem à boa ideia de não embralar os presentes com papel. Isso porque, nas festas especiais como Natal, Dia

das Mães e Pais, toneladas de árvores são usadas somente para servir de papel de presente que, minutos após a festa, só irá ocupar mais espaço na lata do lixo.



ÁRVORES CONTRA ENCHENTES

No campo, as árvores freiam as enxurradas e impedem que as chuvas levem terra para o fundo dos rios, o que tem causado grandes enchentes. Por isso, é importante reflorestar as margens dos rios.



BAMBU AJUDA A DESPOLUIR A ÁGUA

Um tipo de bambu que despolui a água sem produzir qualquer resíduo foi apresentado no salão internacional Pollutec, que acontece em Lyon, na França. Nas raízes do bambu, uma microfauna composta por vermes e pequenas conchas “mineraliza” a poluição com a absorção da água. Esse procedimento de depuração, proposto pela empresa Phytorem, pode ser utilizado sozinho ou em complemento de outros sistemas de purificação. Este processo foi objeto de uma experiência em Miramas, na França, e diversos projetos estão em andamento nesse sentido. Com a ajuda das plantas, podemos limpar as águas do mundo.



NÃO “LIMPE” O TERRENO

Na hora de compor o jardim, prefira espécies nativas. Não é raro vermos as

pessoas “limpando” terrenos, cortando indiscriminadamente todo o “mato” existente. Assim, joga-se fora, sem ao menos tomar conhecimento, preciosidades como o araticum, o pequi, a cagaita, o jatobá, a gueroba, bromélias, orquídeas, entre outras espécies que poderiam compor belos jardins, oferecendo frutos, flores e atraindo aves com um mínimo de manutenção.

Portanto, antes de mandar “limpar” seu terreno, procure saber quais as espécies de plantas que já existem por lá e você poderá se surpreender. Com um planejamento mínimo, é possível transformar o jardim da sua casa em um pequeno horto botânico, sem nem mesmo comprar uma muda de árvore. Observe e planeje antes de intervir.



PROTEJA AS MATAS CONTRA INCÊNDIOS

Assim que chega a seca, surge o perigo do incêndio florestal. Por isso, deixamos aqui o nosso apelo para que, nesta época:

1. não se soltem balões ou fogos de artifício.
2. não se queime a serrapilheira (folhas e gravetos secos) ou se faça fogueiras.
3. não se jogue produtos inflamáveis (gasolina, álcool etc), nos ralos, pois podem causar acúmulos de ga-



**“ACHO QUE
NUNCA VEREI
UM POEMA TÃO
BELO QUANTO
UMA ÁRVORE.”**

Joyce Kilmer



"AS GRANDES
E VELHAS
ÁRVORES
REPRESENTAM
A TOTALIDADE
DE NOSSA
PSIQUE."
Carl G. Jung

ses, provocando explosões.

4. (em área rural) se crie um reservatório de água, tampado, de fácil acesso com baldes. Pode ser água de segundo uso.
5. somente acenda lareira a céu aberto ou braseiros caso estejam cobertos por uma tela grossa.
6. evite-se fogareiros ao ar livre para esquentar marmita. O responsável por um incêndio florestal fica sujeito a processo criminal, com possibilidade de prisão, de acordo com a lei de crimes ambientais (lei federal n. 9.605/98).

AMIGOS DAS ÁRVORES

- Campanha “Vamos plantar 1.000.000 de árvores”: www.ummilhaodearvores.org.br. Divulga e incentiva o plantio de árvores. No site, existe um contador que registra automaticamente as árvores plantadas pelo público internauta.
- Projeto Árvores Vivas em Nossas Vidas: <http://arvoresvivas.wordpress.com>. organiza passeios pela cidade para conhecer nossas árvores. Esta empresa, além de paisagismo, faz eventos e cursos sobre as árvores e a necessidade de plantá-las, incluindo a Semana Cul-

tural das Árvores.

- **Amigos das árvores de São Paulo:** www.arvoresdesaopaulo.wordpress.com. Site que divulga as árvores da cidade de São Paulo. A floração, as espécies, as árvores mais idosas, as raridades, as históricas etc.
- Projeto **Fabrica do Verde**, da Secretaria do Trabalho e da Secretaria do Verde (SP). Projeto de capacitação profissional de grupo de risco social. Ensina como plantar, cuidar, produzir. Essa mão de obra qualificada depois é utilizada pela prefeitura no plantio e manutenção de praças e jardins da cidade.
- **Amainan Brasil** (www.amainan.org e www.sonsdafloresta.org) trabalha junto às comunidades da Mata Atlântica auxiliando-as a preservar o habitat e a cultura.
- **Fauna e Flora Internacional ou FFI** (www.fauna-flora.org) fundada em 1903, é a mais antiga organização conservacionista estabelecida no mundo.
- **Global Tree Campaign** (www.unep-wcmc.org) ou Campanha Mundial das Árvores é promovida pelo Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas para estimular o plantio e o resgate de espécies em perigo de extinção.
- **FSC ou Forest Stewardship Council** (www.fsc.org.br) é uma organização sem fins lucrativos cujo selo identifica produtos provenientes de florestas bem manejadas.
- **Trees for Michael**: campanha de plantio de árvores em homenagem ao falecido cantor Michael Jackson: BHs318.wordpress.com. Veja um depoimento de

Michael sobre a natureza e ouça a música Earth Song (Canção da Terra) em <http://www.youtube.com/watch?v=mM-omYlnRPA>.

- **Soundwood:** www.soundwood.org. Grupo que busca soluções que possam salvar espécies de árvores ameaçadas de extinção e que são usadas na fabricação de instrumentos musicais.



PARA REFLORESTAR

Abaixo, o professor José Américo, engenheiro florestal, professor da Universidade Federal de Santa Maria (RS) e nosso colaborador, ensina as bases de um reflorestamento:

Prezado Amigo Solano,

Espero que esteja tudo muito bem com você, familiares e equipe. Só agora lhe posso responder. Fico muito satisfeito com a eficiência e entusiasmo de vocês nesse projeto. Veja bem:

A implantação de florestas envolve preparação do terreno, alinhamento de plantio, coveamento, combate às formigas cortadeiras, plantio, roçadas e capinas, aceiros externos capinados para evitar a entrada de fogo etc... ‘

(...) A natureza é bela, mas envolve competição e, como disse Darwin, sobrevivem ou se destacam as mudas que mais se adaptam às diversidades.

Então, em um hectare, pode se plantar, para começar, 100 mudas em espaçamento 10 x 10m. Depois de 10 ou 20 anos, selecionamos os melhores espécimes e deixamos (em espaçamento de 20 x 20m) as 50 melhores árvores. Mais adiante, na fase adulta das árvores, fazemos nova seleção para deixar 20 a 25 árvores de grande porte por hectare. Essa é uma visão geral.

Outra opção é o plantio em linhas (por exemplo, com espaçamento de 10 metros entre linhas e de 5 a 10 metros entre mudas plantadas). Esse sistema prevê a mistura de espécies ao longo das linhas, mas não oferece segurança de quantas árvores, de cada espécie, ocorrerão na floresta adulta final.

Uma terceira possibilidade é adotar o sistema de Grupos Espaçados (de cinco ou de sete mudas cada). Mais sofisticado, porém mais eficiente. O espaçamento dentro de cada grupo é de cerca de 50 a 80 cm entre plantas. Os grupos poderiam ser espaçados de 10 x 10 metros, ou 15 x 15 metros, ou 20 x 20 metros. Este sistema dá muito trabalho, gastam-se muitas mudas, mas o resultado final é ótimo. O importante, e foco principal, é a estrutura final da floresta. Então, cada grupo de cinco ou sete mudas de uma só espécie teria uma espécie vizinha diferente. De cada grupo sai uma única árvore adulta. Poderíamos montar uma floresta final com cinco espécies, com 25 a 50 árvores adultas por hectare.

Não esquecer que, mesmo ao se preparar uma floresta exemplar, há necessidade de se combater formigas antes do plantio definitivo das mudas.

A existência de formigueiros em campo aberto é o resultado de desequilíbrio ecológico, onde não há mais os predadores naturais. Então, combater as formigas cortadeiras (saúvas e quenquêns) não é crime ambiental.

Esses são os sistemas que podem ser usados. Gostaria de participar mais ativamente, no desenho do sistema adotado.



**“OS
PÁSSAROS
NASCEM
NA PONTA
DAS ÁRVORES
AS ÁRVORES
QUE EU VEJO
EM VEZ DE
FRUTO DÃO
PÁSSAROS
OS PÁSSAROS
SÃO O FRUTO
MAIS VIVO
DAS ÁRVORES
OS PÁSSAROS
COMEÇAM
ONDE AS
ÁRVORES
ACABAM
OS PÁSSAROS
FAZEM
CANTAR
AS ÁRVORES.”**

Ruy Belo

Depois de saber o número de espécies e de mudas disponíveis. Mais detalhes, do que não ficou claro, por gentileza solicite.

Abraço, José Américo.



DIA INTERNACIONAL DE SUBIR ÀS ÁRVORES

Depois de tantos plantios e cuidados, merecemos... Subir nas árvores, é claro. No dia 28 de março se celebra esta data invulgar. Encontre uma árvore próxima, suba e aproveite para ver o mundo de outra perspectiva. Fonte: <http://gaia.org.pt/>

E lembre-se: aqui no Brasil, é sempre bom deixar sua comunidade mais verde e bonita plantando muitas árvores.



O HOMEM QUE PLANTAVA ÁRVORES

Livro inspirador e filme premiado

Este livro, escrito com a simplicidade das coisas geniais por Jean Giono (Ediouro), impressiona ao contar a história de Elzéard Bouffier que em total sintonia com a natureza faz crescer uma floresta inteira em uma região árida e inóspita dos Alpes franceses. As sementes por ele plantadas representam a esperança e a certeza de que podemos deixar para trás um mundo mais belo e promissor do que aquele que herdamos.

O livro virou filme, vencedor do Oscar de melhor animação e de mais de 40 prêmios. Veja um trecho no link: <http://www.youtube.com/watch?v=sFrLlAG7WaA>

Tanto o livro quanto o filme são tributos ao amor pelas árvores e pela natureza.

“(...) Perguntei-lhe se a terra lhe pertencia. Disse-me que não. Sabia a quem pertencia? Não sabia. Seria terra comunitária ou propriedade privada? Ele não estava interessado nos proprietários.

Plantou as cem sementes com um cuidado extremo.

Depois do almoço recomeçou o trabalho. Fui bastante insistente nas minhas perguntas, creio eu, uma vez que ele me respondeu. Há três anos que plantava árvores nessa solidão. Já tinha plantado cem mil. Dessas cem mil, vinte mil tinham vingado. Desses vinte mil contava ainda perder metade devido às tempestades e a tudo o que é impossível prever nos desígnios da Providência. Sobravam dez mil carvalhos que iriam crescer nesse lugar onde antes não havia nada (...).”



CELEBRAÇÃO: “ÁRVORE DA GERAÇÃO FUTURA”

Você pode transformar o plantio de uma árvore em uma bela celebração dedicada às gerações futuras. Só a intenção e o preparo dessa cerimônia já ajudam a pesar a balança mundial para o lado da harmonia e da paz.

Para começar, escolha uma árvore resistente e nativa da sua região e reúna a família e os amigos. Depois, cada



“AS FOLHAS
DA MINHA
ALMA VÃO
AMARELECENDO,
ENQUANTO
AS FOLHAS
DAS ÁRVORES
VIZINHAS
TOMBAM.”
Goethe



**"O VENTO
NÃO QUEBRA
UMA ÁRVORE
QUE SE DOBRA."**
Provérbio africano



VIVER UMA VIDA VERDE É MUITO CARO?

Ser “verde” não significa consumir um monte de produtos ecológicos. Não consumir é sempre a melhor alternativa. Na verdade, viver uma vida verde é viver uma vida simples e saudável.

pessoa pode colocar um punhado de terra no “berço” da árvore com a intenção de que ela sobreviva e ajude as gerações futuras.

Quem inicia o plantio pode falar: “Dedico esta árvore às gerações futuras, para que possam usufruir de um mundo melhor, cheio de árvores, paz, alimentos e ar puro. Que esta árvore dê sombra, beleza e cura a todos que entrarem em contato com ela. Que ela receba cuidado, atenção, respeito e amor dos seres humanos”. O mais jovem do grupo rega a árvore e diz: “Que as águas da vida possam mantê-la cheia de vida, força e harmonia”. Para finalizar, pode-se dar um nome a essa árvore.

Plantada com toda essa atenção, a árvore irá irradiar para o entorno uma grande harmonia. Segundo Dorothy Maclean (autora do livro *O Chamado das Árvores*, ed. Irdin), as árvores se comunicam. Um pedido colocado a uma árvore é realizado por todas.

É importante lembrar que não é mais possível um bem estar no mundo sem uma postura mais cuidadosa com o outro e com o meio no qual vivemos. “Precisamos olhar o caos mundial e decidir não ser parte dele, mas ser parte da responsável”, disse Eilleen Caddy, co-fundadora de Findhorn, eco-vila escocesa.

Abaixo, sugerimos algumas boas atitudes para se viver uma vida “verde” e fazer a ponte para um mundo melhor:

- Reduzir ou substituir o consumo de carne, pois a criação de gado é hoje a maior causa do desmatamento. A devastação da floresta traz repercussões inimagináveis sobre a vida: mudança drástica de clima, desertificação de grandes áreas e escassez de água e alimentos, o que irá atingir todo o país. Quando se come carne, se come um pedaço da floresta...
- Consumir menos (em geral) e reciclar mais. Um dos grandes desafios atuais do planeta é o nosso consumo excessivo (as reservas estão se esgotando) e o desperdício (o planeta também não consegue mais “digerir” o lixo que geramos).
- Reciclar o lixo (o leitor pode pedir à Prefeitura local para instalar um posto de coleta de lixo reciclado no seu bairro).
- Economizar água. A água potável é apenas 1% de toda a água da superfície da Terra e boa parte dela está poluída ou secando por causa do desmatamento e mudança climática. É importante, por exemplo, evitar varrer a calçada com mangueira.
- Um grande desafio que o planeta enfrenta é a superpopulação, em uma época em que os recursos naturais estão ameaçados. Uma solução urgente é cuidar das crianças carentes.



"OS IPÊS
PINGAM FLORES
E REPETEM-SE
NO CHÃO;
A PRIMAVERA
PASSA."
Trevo do Talvez

- Estimular uma cultura de paz na própria vida, na família, na sociedade em geral. A UNIPAZ, a UMAPAZ (SP) e o CEI (Centro de Ecologia Integral - MG) promovem bons cursos e têm boas publicações on line sobre isso.
- Em casa, usar produtos de higiene e limpeza ecológicos ou caseiros, que são menos poluentes (na internet, você encontra receitas fáceis de fazer). Não desperdiçar alimentos e nem papel (papel é árvore). Se for construir, preferir materiais da região e, quanto à madeira, só certificada...
- Plantar e cuidar das árvores, a pele da Terra.
- Para finalizar: mantenha o equilíbrio, o caminho do meio é o do coração.

NOSSOS PROJETOS



VAMOS PLANTAR UM MILHÃO DE ÁRVORES

WWW.UMMILHAODEARVORES.ORG.BR

VAMOS PLANTAR UM MILHÃO DE ÁRVORES (*Solano*)

Plante idéias e colha árvores! Esta é a proposta da nossa campanha, que divulga a importância de plantar, para o equilíbrio do clima e a preservação da vida. Plante a sua árvore e, depois, entre no site www.ummilhaodearvores.org.br, registrando no contador o número de árvores plantadas, deixando um depoimento ou enviando uma foto. Pequenas ações se tornam muito grandes, quando realizadas por milhares de pessoas.



SEMANA CULTURAL DAS ÁRVORES

WWW.SEMANACULTURALARVORES.WORDPRESS.COM

SEMANA CULTURAL DAS ÁRVORES (*Sandra*)

A Semana Cultural das Árvores é um evento anual que acontece no Parque da Luz, em São Paulo. O principal objetivo é revitalizar o primeiro jardim botânico, que abriga árvores tão antigas quanto a própria cidade. Nesse evento, as crianças têm contato com a natureza e com a arte, o que lhes permite também uma nova forma de interação com as árvores. Para saber mais: www.semanaculturalarvores.wordpress.com

BIBLIOGRAFIA

- BACKES, P., IRGANG, B. *Árvores do Sul: guia de identificação e interesse ecológico*. Porto Alegre: Instituto Souza Cruz, 1982. 325 p.
- BACKES, P., IRGANG, B. Árvores cultivadas no sul do Brasil: guia de identificação e interesse paisagístico das principais espécies exóticas. Porto Alegre: Paisagens do Sul, 2004. 206 p.
- BUHNER, S. H. *The secret teachings of plants: in the direct perception of nature*. Rochester: Bear & Company, 2004. 315 p.
- CAVALCANTE, P. *Frutas Comestíveis da Amazônia*. Belém do Pará: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1996.
- CEMIG. *Mata atlântica: guia ilustrado das árvores da Mata Atlântica de Minas Gerais*. São Paulo: Empresa das Artes, 2008. 128 p.
- HIMMEL, M. *As Árvores Curam: o poder terapêutico das árvores*. São Paulo: Madras, 196 p.
- LORENZI, H. *Árvores brasileiras - volume I*. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2002. 384 p.
- LORENZI, H. *Árvores brasileiras - volume II*. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2002. 384 p.
- MACLEAN, D. *O chamado das árvores*. Carmo da Cachoeira: Irdin, 2008. 166 p.
- PAKENHAM, T. *Le tour du monde en 80 arbres*. Paris: Éditions du Chêne, 2006. 192 p.
- PARACELSO. *Botanica Oculta – las plantas mágicas*. Buenos Aires: Editorial Kier, 1993. 167 p.
- PROENÇA, C., OLIVEIRA, R., SILVA, A. P. *Flores e frutos do cerrado*. Brasília: Imprensa Oficial, 2000. 225 p.
- RIDSDALE, C., WHITE, J., USHER, C. *Árboles: guías visuales*. Editorial El Ateneo. Buenos Aires: Grupo ILHSA, S.A., 2010. 360 p.
- SHYAM, B., DURGA, B., URVETI, R.S. *A vida secreta das árvores*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 21 p.
- SMITH, J. I. *Que árvore é aquela?/What tree is that?* São Paulo: Edições Universo, 1981. 200 p.
- TASSARA, H., SILVA, S. *Frutas do Brasil*. São Paulo: Editare, 2003. 235 p.
- TICUNA, *O livro das árvores*. Benjamin Constant: Organização geral dos professores ticuna bilíngües, 1997. 96 p.
- ZOGHBI, M.G., ANDRADE, E. MAIA, J. G. *Aromas de flores na Amazônia*. Belém do Pará: Goeldi Editoração, 2001. 240 p.

BIBLIOGRAFIA INFANTIL

- BELLINGHAUSEN, I. *De olho na Amazônia*. São Paulo: Difusão do Livro, 2007. 32 p.
- BRIOSCHI, G. *Plantas do Brasil*. São Paulo: Odysseus, 2003. 40 p.
- MATUK, R. *Árvores das cidades*. São Paulo, Mercuryo, 2004. 40 p.
- SILVERSTEIN, S. *A árvore generosa*. Trad. Fernando Sabino . São Paulo: Cosac Naify, 2006. 60 p.
- SINGH, R., CANN, H. *Uma floresta de histórias: contos de árvores mágicas do mundo todo*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 64 p.
- UMAPAZ. *Lições da árvore*. São Paulo: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, 2012.
- VAL, A.M., MATUK, R. *Árvores: manual do pequeno observador*. São Paulo, Ática, 1997. 40 p.